Grandes Construções - Julho 2011 - Edição Especial - Construction Expo 2011 - Feira Internacional de Soluções para Obras & Infraestrutura

Sobratema

GRANDES CONSTRUÇÕES

CONSTRUÇÃO, INFRAESTRUTURA, CONCESSÕES E SUSTENTABILIDADE

SOBRATEMA

Nº 17 - Julho/2011 - www.grandesconstrucoes.com.br - R$ 15,00



CONSTRUCTION EXPO 2011

Feira Internacional de Soluções para Obras & Infraestrutura

Inovação com Salões Temáticos



QUE TAL GANHAR UMA VIAGEM PARA A CHINA



E PARTICIPAR DA BICES 2011?

COMO PARTICIPAR?

Entre **15 DE JULHO E 31 DE AGOSTO**, as 50 maiores compras de equipamentos Sany serão premiadas com uma viagem para a feira **BICES (BEIJING INTERNATIONAL CONSTRUCTION MACHINERY EXHIBITIONS AND SEMINAR)**, que acontece de 18 a 21 de outubro, em Pequim, na China*

NÃO É SORTEIO!

Contate um de nossos distribuidores e participe!

www.sanydobrasil.com ✉ atendimento@sanydobrasil.com ☎ (12) 3876.7600

*Compõe a viagem-prêmio a passagem aérea de ida e volta, hotel durante o período da viagem e transporte dentro da China com a delegação da Sany. É válida uma viagem-prêmio por CNPJ ou CPF comprador, e a compra só será considerada efetivada após a assinatura do contrato e o pagamento do "sinal".

Os 50 prêmios serão distribuídos da seguinte maneira: 25 prêmios para clientes de Linha Amarela (escavadeira, motoniveladora e rolo compactador); 15 prêmios para clientes de Equipamentos para Elevação (guindastes); 7 prêmios para clientes de Equipamentos para Concreto; 2 prêmios para clientes de Perfuratrizes;1 prêmio para clientes de Reach Stacker.

Fábrica no Brasil em operação
São José dos Campos/SP

SANY

A qualidade transforma o mundo

SOBRATEMA

Associação Brasileira de Tecnologia para Equipamentos e Manutenção

Diretoria Executiva e Endereço para correspondência:
Av. Francisco Matarazzo, 404, cj. 401 – Água Branca
São Paulo (SP) – CEP 05001-000
Tel.: (55 11) 3662-4159 – Fax: (55 11) 3662-2192

Conselho de Administração
Presidente: Afonso Celso Legaspe Mamede
Construtora Norberto Odebrecht S/A
Vice-Presidente: Carlos Fugazzola Pimenta
Intech Engenharia Ltda.
Vice-Presidente: Eurimilson João Daniel
Escad Rental Locadora de Equipamentos para Terraplenagem Ltda.
Vice-Presidente: Jader Fraga dos Santos
Ytaquiti Construtora Ltda.
Vice-Presidente: Juan Manuel Altstadt
Asserc Representações e Comércio Ltda.
Vice-Presidente: Mário Humberto Marques
Construtora Andrade Gutierrez S/A
Vice-Presidente: Mário Sussumu Hamaoka
Rolink Tractors Comercial e Serviços Ltda.
Vice-Presidente: Múcio Aurélio Pereira de Mattos
Entersa Engenharia, Pavimentação e Terraplenagem Ltda.
Vice-Presidente: Octávio Carvalho Lacombe
Lequip Importação e Exportação de Máquinas e Equipamentos Ltda.
Vice-Presidente: Paulo Oscar Auler Neto
Construtora Norberto Odebrecht S/A
Vice-Presidente: Silvimar Fernandes Reis
Galvão Engenharia S/A

Diretoria
Diretor de Operações: Hugo José Ribas Branco
Diretor Administrativo Financeiro: Nelson Acciarito

Conselho Fiscal
Álvaro Marques Jr. (Atlas Copco Brasil Ltda. – Divisão CMT) - Carlos Arasanz Loeches (Eurobrás Construções Metálicas Moduladas Ltda.) - Dionísio Covolo Jr. - (Metso Brasil Indústria e Comércio Ltda.) - Marcos Bardella (Brasif S/A Importação e Exportação) - Permínio Alves Maia de Amorim Neto (Getefer Ltda.) - Rissaldo Laurenti Jr. (SW Industry)

Diretoria Regional
Ameríco Renê Giannetti Neto (MG) (Construtora Barbosa Mello S/A) - Ariel Fonseca Rego (RJ / ES) (Sobratema) - José Demes Diógenes (CE / PI / RN) (EIT – Empresa Industrial Técnica S/A) - José Luiz P. Vicentini (BA / SE) (Terrabrás Terraplenagens do Brasil S/A) - Rui Toniolo (RS / SC) (Toniolo, Busnello S/A) - Wilson de Andrade Meister (PR) (Ivaí Engenharia de Obras S/A)

Diretoria Técnica
Alcides Cavalcanti (Iveco) - Gustavo faria (Terex Latin America) - Ângelo Cerutti Navarro (U&M Mineração e Construção) - Augusto Paes de Azevedo (Caterpillar Brasil) - Benito Francisco Bottino (Construtora Norberto Odebrecht) -
Blás Bermudez Cabrera (Serveng Civilsan) - Carlos Hernandez (JCB do Brasil) - Célio Neto Ribeiro (Auxter) - Clauci Mortari (Ciber) - Cláudio Afonso Schmidt (Construtora Norberto Odebrecht) - Davi Morais (Sotreq) - Edson Reis Del Moro (Yamana Mineração) - Eduardo Martins de Oliveira (Santiago & Cintra) - Euclydes Coelho (Mercedes-Benz) - Paulo Lancerotti (BMC – Brasil Máquinas de Construção) - Gilberto Leal Costa (Construtora Norberto Odebrecht) - Gino Raniero Cucchiari (CNH Latino Americana) - Ivan Montenegro de Menezes (Vale) - João Miguel Capussi (Scania Latin America) - Jorge Glória (Doosan) - José Carlos Marques Roza (Carioca Christiani-Nielsen) - José Ricardo Alouche (MAN Latin America) - Laércio de Figueiredo Aguiar (Construtora Queiróz Galvão S/A) - Lédio Augusto Vidotti (GTM – Máquinas e Equipamentos) - Luis Afonso D. Pasquotto (Cummins Brasil) - Luiz Carlos de Andrade Furtado (CR Almeida) - Luiz Gustavo R. de Magalhães Pereira (Tracbel) - Maurício Briard (Loctrator) - Paulo Almeida (Atlas Copco Brasil Ltda. – Divisão CMT) - Pedro Luiz Giavina Bianchi (Camargo Corrêa) - Ramon Nunes Vazquez (Mills Estruturas) - Ricardo Pagliarini Zurita (Liebherr Brasil) - Sérgio Barreto da Silva (GDK) - Sergio Pompeo (Bosch) - Valdemar Suguri (Komatsu Brasil) - Yoshio Kawakami (Volvo Construction Equipment)

Comitê Executivo
Cláudio Schmidt (presidente), Paulo Oscar Auler Neto, Silvimar F. Reis, Permínio A. M. de Amorim Neto e Norwil Veloso.

GRANDES CONSTRUÇÕES

Diretor Executivo: Hugo Ribas
Editor: Paulo Espírito Santo
Redação: Mariuza Rodrigues
Publicidade: Carlos Giovannetti (gerente comercial), Maria de Lourdes e José Roberto R. Santos

Assistente Administrativa
Emili Vila Real

Operação e Circulação: Evandro Risério Muniz

Produção Gráfica & Internet
Diagrama Marketing Editorial

Produtor: Miguel de Oliveira
Projeto Gráfico e Diagramação: Anete Garcia Neves
Ilustração: Juscelino Paiva
Internet: Adriano Kasai
Revisão: Dinho Vasconcelos

"Grandes Construções" é uma publicação mensal, de circulação nacional, sobre obras de Infraestrutura (Transporte, Energia, Saneamento, Habitação Social, Rodovias e Ferrovias); Construção Industrial (Petróleo, Papel e Celulose, Indústria Automobilística, Mineração e Siderurgia); Telecomunicações; Tecnologia da Informação; Construção Imobiliária (Sistemas Construtivos, Programas de Habitação Popular); Reciclagem de Materiais e Sustentabilidade, entre outros.

Tiragem: 12.000 exemplares
Impressão: Parma

IVC INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

Filiado à:
ANATEC PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS

ÍNDICE

EDITORIAL ____ 4

JOGO RÁPIDO ____ 6

ENTREVISTA ____ 16
Não tem bolha no mercado imobiliário brasileiro - Paulo Safady Simão, presidente da CBIC, considera os custos e a qualidade da mão de obra como gargalos no desenvolvimento da indústria da construção no Brasil

CONSTRUCTION EXPO 2011 ____ 26
Construction 2011 muda o conceito de feiras de negócios no Brasil e reoxigena o cenário da cadeia da construção no País

ENERGIA ____ 50
BNDES destina R$ 445,7 mi a parques eólicos

AEROPORTOS ____ 56
Aeroporto de Guarulhos na "UTI"

NOVA FÁBRICA ____ 64
Gerdau investe R$ 718 milhões para expandir produção

TECNOLOGIA ____ 68
Corrida tecnológica

OBRAS DE ARTE ____ 78
Novas obras de arte mudarão a cara de Blumenau

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ____ 80
Haulotte Group inaugura subsidiária brasileira

ARTIGO ____ 84
Energia elétrica e os canteiros de obras no Brasil

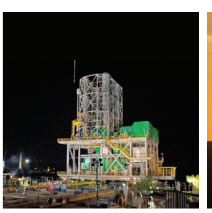
GESTÃO PÚBLICA ____ 88
Investimentos em infraestrutura, desenvolvimento e paz social
R$ 80 bi para financiar novo ciclo de desenvolvimento

PETRÓLEO E GÁS ____ 98
Petrobras investirá US$ 224,7 bilhões até 2015

MÉTRICA INDUSTRIAL ____ 102
Produção de cimento pode atingir 97% da capacidade produtiva em 2011

PESQUISA ____ 108

AGENDA ____ 112









www.grandesconstrucoes.com.br

Construction Expo 2011 reunirá toda a cadeia da construção num só lugar

É chegado o grande momento. A Sobratema finalmente abre as portas da Construction Expo 2011 a toda a comunidade da construção, do Brasil e do exterior, celebrando o grande momento em que vive a economia brasileira, tendo a indústria da construção como um dos principais indutores do desenvolvimento sustentável e duradouro.

Durante quatro dias – de 10 a 13 de agosto – visitantes do mundo inteiro poderão encontrar, nos salões do Centro de Exposição de Imigrantes, em São Paulo, o que há de mais moderno, funcional, ambientalmente correto e econômico, em soluções integrais para obras de infraestrutura, habitação e construção industrial.

Com sua habilidade em reunir os mais diferentes players da cadeia da construção – desde quem fabrica, aluga e mantém máquinas e equipamentos, até o consumidor final, ou seja, o comprador, a construtora, o responsável pela estruturação do canteiro de obras – a Sobratema garantirá a presença de todas as pontas deste processo. O objetivo é promover a troca de informações, o intercâmbio tecnológico, apresentar novas tendências e, acima de tudo, estimular o relacionamento mais estreito entre os representantes dos diversos setores. Tudo no mesmo lugar, em um clima de otimismo e confraternização.

Nosso grande diferencial em relação às demais feiras existentes no setor é o novo conceito que pautará esse encontro. Mais do que um espaço para compra e venda de produtos e serviços, a Construction apresentará, em salões temáticos, soluções integrais para alguns dos maiores projetos indispensáveis ao novo estágio de amadurecimento econômico do País.

Os visitantes poderão ter acesso às últimas tendências em métodos construtivos, produtos, matérias-primas, insumos e serviços, para setores da construção tão diversos quanto os de rodovias, ferrovias, metrôs e hidrovias, portos e aeroportos, estádios de futebol, terminais de cargas e estaleiros, tudo estará ao alcance do visitante, no mesmo espaço.

Trabalhamos arduamente para que essa feira seja um grande sucesso mas, acima de tudo, nosso empenho maior é para que esta feira seja a primeira de uma longa série, que dividirá a história da construção do Brasil: antes e depois da Construction Expo.

Sejam bem-vindos e aproveitem bem.

Paulo Oscar Auler Neto
Vice-presidente da Sobratema

PASHAL: Tradição e Inovação em Equipamentos para Construção



PASHAL

Soluções Construtivas

Formas - Escoramentos - Andaimes

São Paulo (11) 3848-6699 | Belo Horizonte (31) 2526-6081 | Curitiba (41) 3653-0873 | Campinas (19) 3833-3017

pashal.com

ESPAÇO SOBRATEMA

M&T EXPO 2012

A Sobratema começa os preparativos para a maior feira do setor de equipamentos para Construção e Mineração da América Latina, com a 8ª edição de 29 de maio a 02 de junho/2012.

INSTITUTO OPUS

Instituto Opus deu início ao curso de Operadores Polivalentes de Máquinas com soldados de engenharia do exército brasileiro e, a primeira turma treinada, foi a do 2º Batalhão de Engenharia de Combate, em Pindamonhangada. O momento foi marcado através da entrega de uma placa homenageando o batalhão.

ANUÁRIO

A Sobratema está preparando o lançamento da 5ª edição do Anuário para novembro de 2011, e disponibilizará informações técnicas sobre o desempenho e dimensões de 34 famílias de equipamentos disponíveis no mercado brasileiro. Além da versão impressa, o Anuário estará disponível em mídia digital e no Portal Sobratema para os associados.

EDITORAÇÃO DE LIVROS

Ivan Montenegro, autor do livro "Excelência Profissional", publicado pela Sobratema, é palestrante do Sobratema Congresso, que acontece durante as feiras M&T Peças e Serviços e Construction Expo, 10 a 12 de agosto, abordando o tema "Soluções Concretas para Formação de Mão de Obra". Para adquirir o livro e obter mais informações sobre a palestra basta acessar o site da Sobratema.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Com uma área de mais de 200.000 metros quadrados, a BICES - Beijing International Commercial Vehicle - exposição internacional de máquinas para construção na China - está prevista para acontecer entre os dias 18 e 21 de outubro/2011, em Pequim, e a Sobratema marcará presença através da organização de uma missão técnica e também com um estande institucional divulgando seus programas e fazendo novas parcerias.
Acesse o site e veja a agenda de cursos do Instituto Opus:
www.sobratema.org.br

JOGO RÁPIDO



NOVA PLATAFORMA MODULAR SUSPENSA PARA O SETOR OFFSHORE

A Mecan, empresa do Grupo Orguel, especializada na fabricação e locação de andaimes, elevadores e escoramentos, está lançando no mercado seu mais novo produto, o Sistema de Acesso Suspenso QuikDeck. Trata-se de uma plataforma modular suspensa, desenvolvida nos Estados Unidos e novidade na América Latina, voltada para o setor offshore, para auxiliar nos processos de manutenção em locais de difícil acesso, como pontes, viadutos, unidades industriais e plataformas de petróleo. Oferece mais segurança e produtividade no trabalho e é mais leve que as soluções concorrentes, além de ser mais rápida para a montagem e desmontagem.

O QuikDeck pode ser facilmente instalado para criar uma área de trabalho de alta capacidade, de diversas formas ou tamanhos, a partir de alguns componentes simples e leves. Inicialmente, pode ser montado em solo a partir de poucos módulos e içado já na posição de trabalho. Esse sistema é especialmente utilizado em manutenções e montagens industriais em altura.
O Sistema de Acesso Suspenso QuikDeck atende as exigências das normas e supera os requisitos de segurança. A Mecan, através de um acordo de tecnologia Joint Venture com a empresa americana Safway, é a única empresa brasileira autorizada para a fabricação e comercialização do equipamento no País.

OAS RECRUTA NOVOS TALENTOS

A construtora OAS anunciou, no final de maio, o início das inscrições do OAS Jovens. Avaliado pela empresa como um de seus mais arrojados processos de seleção, o programa tem como objetivo alavancar novas carreiras e elevar o potencial de profissionais recém-formados. As inscrições do processo seletivo estão abertas para os cursos de Engenharia Civil, Mecânica, Elétrica, Química, Administração de Empresas e Ciências Contábeis e Econômicas, com nível superior concluído entre dezembro de 2007 e julho de 2011.
O OAS Jovens oferece vagas para atuação e desenvolvimento nas obras da empresa em diversos estados brasileiros, com possibilidade de futura atuação no exterior em países em que a empresa tem obras, como Haiti, Trinidad e Tobago, Chile, Argentina, Peru, Bolívia e Equador.
O processo seletivo será realizado, inicialmente, nas cidades de Natal, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.
Mais informações no site www.oas.com.

SYMEK: Segurança, Qualidade e Economia para sua Obra



A frota de **elevadores** de **cremalheira** mais nova do **Brasil**

A SYMEK oferece ao mercado da construção civil, o que há de mais moderno em elevadores de cremalheira fornecendo soluções de acesso no transporte de cargas e passageiros com excelência, atendendo as exigências da NR 18 e fabricado dentro das normas ANSI A10.4 1.990 ASME 10.9 - NR 18.14 1.995 - Orientações DRT.

SYMEK
ELEVADORES DE CREMALHEIRA

Central - SP: (11) 5627-9999
symek@symek.com.br | rio@symek.com.br | parana@symek.com.br | minas@symek.com.br

symek.com.br

CONSÓRCIO RESPONSÁVEL PELA UHE DE ESTREITO É MULTADO

O Ibama multou em R$ 4,5 milhões o Consórcio Estreito Energia (Ceste), responsável pela operação da Usina Hidrelétrica de Estreito, localizada na divisa entre os estados de Maranhão e Tocantins. Dentre as irregularidades constatadas pelo órgão estão a entrega de relatórios falsos, a coleta de fauna sem autorização, o descumprimento de notificação do órgão ambiental e a grande mortandade de peixes causada pelos testes de funcionamento das turbinas. Após análise técnica do processo e das denúncias encaminhadas pela população, os funcionários do Ibama em Tocantins elaboraram os pareceres que embasaram as multas. O consórcio – formado pelas empresas Suez Energy, Vale, Alcoa e Camargo Corrêa Energia – já havia sido autuado anteriormente, por descumprimento de condicionantes da Licença de Operação.

A primeira das oito turbinas da Usina Hidrelétrica Estreito (UHE Estreito) já entrou em operação comercial, após autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A energia gerada por esta etapa do projeto já integra o Sistema Interligado Nacional (SIN). A previsão é de que até junho de 2012 todas as unidades geradoras estejam em operação comercial, produzindo 1.087 MW de energia, o suficiente para abastecer uma cidade de 4 milhões de habitantes.

ALCOA INVESTIRÁ MAIS R$ 40 MILHÕES NA UNIDADE DE TUBARÃO (SC)

A Alcoa Alumínio S.A., subsidiária da Alcoa Inc, líder mundial na produção de alumínio primário, alumínio transformado e alumina, anunciou que vai investir R$ 40 milhões na implementação de uma nova prensa industrial, que permitirá um acréscimo mensal de 800 toneladas na produção, além da criação de 60 postos de trabalho diretos e outros 220 indiretos. Os investimentos se realizarão na planta da empresa, em Tubarão, Santa Catarina.

A Alcoa aplicará ainda R$ 2 milhões para a criação do Centro de Educação e Preservação da Natureza (CECN), que além de preservar a biodiversidade em área de 37 hectares, será usado para a realização de visitas e atividades de educação ambiental da comunidade local.

Além da unidade fabril em Tubarão, a empresa possui no estado um centro administrativo e participação acionária em duas usinas hidrelétricas em operação, Machadinho e Barra Grande, que juntas geram cerca de 1,5 mil empregos diretos e indiretos .

A Alcoa investe ainda no projeto de construção da usina de Pai Querê, que está em fase de licenciamento e demandará investimentos da ordem de aproximadamente R$ 1,5 bilhão, permitindo a criação de oportunidades de trabalho para quase 3 mil homens e mulheres durante a construção.

LOKOTRACK LT106S CHEGA EM PRIMEIRA MÃO À FORNECEDORA MÁQUINAS

A nova unidade móvel de britagem Lokotrack LT106S da Metso chega ao mercado, e a Fornecedora Máquinas é a primeira do Brasil a disponibilizar o equipamento que veio para incorporar as mesmas características básicas do LT106, mas com a adição do módulo de peneira desmontável, entre outras vantagens. Ideal para a produção de dois produtos finais calibrados simultaneamente, atendendo britagem primária em estágios fixos, isolados ou com processos múltiplos, o LT106S é o reforço da Fornecedora Rental para o mercado de britagem e reciclagem. É eficiente na atuação em rochas e materiais reciclados, pois separa o aço e reaproveita a brita moendo o concreto. A Lokotrack LT106S é uma máquina conceito em britadores móveis em todo o mundo.





SE A EQUIPE DA SUA OBRA ANDA MERGULHADA EM DIFICULDADES E O CRONOGRAMA ESTÁ AFUNDANDO,

Scheffer



é hora de colocar SH na cabeça!

- ✔ Reconhecida pelos profissionais da Construção como a melhor empresa de fôrmas e escoramentos do país*;
- ✔ Atendimento comercial e técnico realizado por profissionais experientes e qualificados;
- ✔ Tecnologia internacional adaptada à realidade das obras brasileiras;
- ✔ Sistema de logística informatizado, com acesso ao contrato via web;
- ✔ A mais ampla rede de distribuição, com 13 unidades e diversos escritórios espalhados pelo Brasil;
- ✔ Mais de 40 anos de experiência no mercado nacional.



* Vencedora pelo 13º ano consecutivo do "Prêmio PINI - Melhores da Construção", nas categorias *Melhor Empresa de Formas* e *Melhor Empresa de Escoramento*.

0800 282-2125 **www.sh.com.br**

São Paulo • Rio de Janeiro • Bahia • Ceará • Distrito Federal • Espírito Santo • Goiás • Mato Grosso
Mato Grosso do Sul • Minas Gerais • Pará • Paraná • Pernambuco • Rio Grande do Sul

SH
fôrmas • andaimes • escoramentos

Desde 1969

Bomba-lança chinesa ajuda a evitar catástrofe nuclear no Japão

Uma bomba lança de concreto de 62 metros, fabricada pela Sany, teve papel importante nas operações de contenção do vazamento de radiação, da Usina Nuclear de Fukushima, no Japão. O equipamento, modelo SY5502THB 62B, avaliado em cerca de um US$ 1 milhão, foi cedido pelo Grupo Sany à Tokyo Electric Power Company para injetar água epara resfriar a unidade de número 4 da usina nuclear, entrando em operação no dia 31 março. Graças à utilização dessa tecnologia, o processo de resfriamento foi bem sucedido, o que possibilitou a desativação do reator. Apelidada pelos japoneses de "girafa gigante", a bomba recebeu dispositivos para monitorar a radioatividade, além de uma câmera para visualizar o local. A escolha do equipamento da Sany foi motivada pelas características técnicas e pelo grande alcance, pois o reator possui 46 m de altura e havia a necessidade de manter uma distância de 14 m. Além disso, os riscos de exposição dos operadores à radiação foram mitigados pela criatividade dos engenheiros da Sany, que desenvolveram um controle remoto sem fio. Assim, os operadores poderiam manusear o equipamento a 2 km de distância da usina. Para garantir o sucesso da operação, a bomba de concreto passou por um período preparatório de oito dias, incluindo o teste de equipamento, transporte marítimo e terrestre, treinamento dos operadores e teste de injeção de água.



Bomba-lança Sany SY5502THB 62B: características

Caminhão bomba- lança com cinco eixos
Seção da barra RZ – moldada em 5, com amplo alcance e sem ângulo morto
Velocidade rápida de expansão, suporte unilateral adequado para construções em locais estreitos
Sistema de controle de consumo de energia, que alinha a potência do motor e carga da bomba, reduzindo o consumo de combustível em 20%, em média.



EFICIÊNCIA NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

A Schurter + OKW do Brasil (SOB) está trazendo para o País a linha de caixas móveis de distribuição de energia fabricadas pela empresa austríaca PC Electric. As caixas são feitas em borracha sólida, com alto grau de proteção contra líquidos e materiais sólidos, alcançando IP65. Todos os modelos possuem hastes que facilitam a mobilidade.
Internamente possuem diversas áreas recartilhadas que possibilitam a fixação em parede ou painel na posição ideal para cada aplicação, alem de saídas para cabos em todos os quatro lados, permitindo que a ligação elétrica fique a mais organizada possível. São sete séries diferentes com inúmeras configurações e acessórios.

Fundsolo

Serviços Geotécnicos e Fundações ltda.





FERROVIA NORTE-SUL - TÚNEL II

Trecho Anápolis-Porangatu - Ramal de Acesso ao Porto Seco de Anápolis-GO
Construtora Queiroz Galvão

- Calota: Jet Grouting - Colunas de CCPh Ø 50cm Armadas
  Enfilagens Tubulares Injetadas Armadas
  Chumbadores
- Pregagem de Frente: Jet Grouting - Colunas de CCPh Ø 0,50m Armadas
- Drenagem: DHP's a vácuo

SESC 24 DE MAIO

Contenção e Fundações - São Paulo-SP - Construtora Mendes Junior

Inovando na execução de Estacas Raiz Ø50cm
com até 38 metros de comprimento

Jet Grouting até Ø 180cm



Rua Philip Leiner, 527 - Cotia - SP 06714-285
Tels: (11) 4617-9650 / 4617-9651
fundsolo@fundsolo.com.br
www.fundsolo.com.br

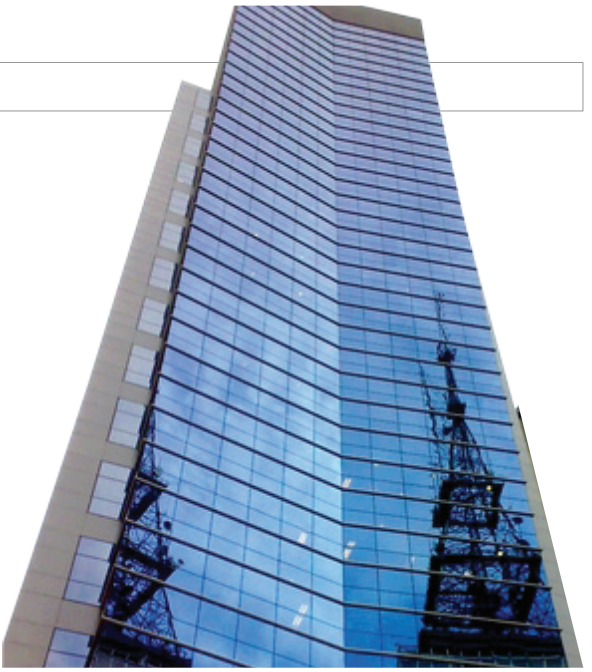
ESCORAMENTO DE ALUMÍNIO NO BRASIL

A Mills, uma das líderes nacionais em soluções de engenharia, trouxe para o Brasil um sistema de escoramento de alumínio capaz de sustentar até 14 toneladas por poste. De acordo com a empresa, é mais que o dobro da capacidade de carga dos produtos até então disponíveis no mercado nacional. O Alumills, desenvolvido pela empresa alemã NOE, combina a leveza do alumínio com a alta resistência do sistema, o que proporciona elevada produtividade, fruto da menor concentração de peças necessárias à montagem.

O produto será usado para atender às complexas estruturas do Estádio Nacional de Brasília, o antigo Mané Garrincha, inaugurado em 1974 e demolido em 2011, que está sendo reconstruído pelo Consórcio 2014, formado pelas empresas Andrade Gutierrez e a Via Engenharia. O produto já está disponível.

Para a obra do estádio em Brasília, a Mills desenvolveu uma forma metálica circular especial para se adequar às características específicas dos pilares, que são a marca registrada do estádio. Além disso, a utilização do ALU-L (sistema de painéis de fôrmas de alumínio) nos blocos e pilares tem se destacado por sua leveza e grande produtividade dentro do canteiro, assim como o sistema Alumills de escorões de alumínio, fundamental para que a obra seja executada no prazo e com economia de mão de obra. O Alumills permite a montagem do sistema na horizontal e seu posterior içamento com gruas ou guindastes. Depois de erguidas, as torres do sistema podem ser movimentadas livremente para outras etapas da obra.





EDIFÍCIO OCUPADO PELA PETROBRAS CONQUISTA CERTIFICAÇÃO VERDE

O Petrobras Condomínio Comendador Yerchanik Kissajikian (CYK), localizado na Avenida Paulista, 901, em São Paulo, conquistou a certificação Leadership in Energy and Environmental Design (LEED - O&M) para edificações existentes. Desde 2004 a Petrobras mantém escritórios no local, ocupando uma área de 16 mil m² do edifício. Trata-se da primeira certificação Green Building de operação e manutenção conquistada no Brasil e tem o propósito de auxiliar proprietários e administradores condominiais a realizarem melhorias e manutenção em uma escala consistente, a fim de melhorar as condições de salubridade aos ocupantes, maximizar a eficiência operacional e minimizar impactos ambientais.

Para a obtenção do certificado foi necessário o aprimoramento de uma série de procedimentos. Visando garantir a eficiência energética, foi realizada a automação da iluminação dos andares, a troca da iluminação das garagens, além da substituição de sensores de temperatura de retorno de ar, entre outras medidas. Para garantir o uso racional de água, foi efetuada a troca das louças e metais sanitários por modelos mais econômicos (dual flush), com a previsão de redução de 30% no consumo. No paisagismo houve uma queda de 75% no consumo de água potável para irrigação. Outra medida importante em estudo é o desenvolvimento de programa de incentivo ao uso de transportes alternativos, com a instalação de bicicletário com vestiário e a criação de vagas especiais para veículos carona.

Além disso, ao longo dos últimos dois anos, foram adotados critérios de seleção para contratação de novos fornecedores de produtos sustentáveis de uso regular.

Acelere o cronograma da sua obra com as nossas soluções de engenharia.

Mills

Com as soluções integradas
de engenharia da Mills, sua obra
ganha mais segurança e produtividade.



MILS3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

mills.com.br

Fundo da Marinha Mercante aprova financiamento para estaleiro no Rio

A OSX Construção Naval, empresa do setor de equipamentos e serviços para a indústria naval offshore do Grupo EBX, recebeu aprovação do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (FMM) de prioridade de financiamento ao projeto da Unidade de Construção Naval, no Complexo Industrial do Superporto do Açu, situado no Distrito Industrial de São João da Barra (RJ). A OSX estima que a linha de crédito poderá chegar a R$ 2,7 bilhões, permitindo a implantação do maior estaleiro das Américas.

A Unidade de Construção Naval do Açu é resultado da parceria da OSX Construção Naval S.A. com a sócia Hyundai Heavy Industries, líder mundial no setor de construção naval.

A OSX firmou Contrato de Engenharia, Suprimento de Materiais e Equipamentos, Construção, Instalação e Comissionamento (EPCI), relativo ao FPSO OSX-3, com a empresa Modec, uma das líderes mundiais na gestão de projetos construtivos de equipamentos offshore de produção de óleo e gás.

O contrato tem valor aproximado de US$ 800 milhões.

O FPSO OSX-3 terá capacidade de produção de 100.000 bopd (barris de óleo por dia) e capacidade de armazenamento de 1.300.000 bbls, sendo entregue à OSX no terceiro trimestre de 2013 para afretamento por 20 anos.

Principais características da UCN Açu:

- Estaleiro de 5ª geração, com tecnologia coreana Hyundai;
- Maior estaleiro das Américas, gerando mais de 10.000 empregos diretos na fase de operação;
- Inserção no Complexo Industrial do Super Porto do Açu, com logística privilegiada e localização estratégica, a cerca de 150 km da Bacia de Campos (RJ), responsável por 85% da produção de óleo no Brasil;
- Proximidade com siderúrgicas, possibilitando operação com chapas de 18m X 4m, gerando uma redução de custos em até 56% em soldas;
- Proximidade com planta de geração de energia, propiciando fornecimento e redução de custos em até 30%;
- Cais de 2.400 m, expansíveis a 3.525 m com a possibilidade de trabalho simultâneo na integração de até 11 FPSOs.



CHEGAM DUAS GRUAS DE 40 TONELADAS ADQUIRIDAS PELA LOCAR

A Locar Guindastes e Transportes Especiais acaba de adquirir duas gruas da Terex, cada uma com capacidade de 40 toneladas e lança total de 84 metros. Os novos equipamentos serão utilizados nas obras do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro. "Os diferenciais da nova grua são a capacidade de carga, 40 toneladas, e a montagem sobre trilhos que a torna capaz de percorrer quase 200 metros", disse Yuri Caldeira, diretor da Locar. As duas novas gruas da Terex são modelo CTT 721-40.

Entre os clientes da Locar estão petroquímicas, mineradoras, hidrelétricas, metalúrgicas, montadoras e outros. Ao todo, a Locar tem mais de 1.500 colaboradores espalhados pelas diversas filiais do país, e fechou 2010 com um faturamento de cerca de R$ 350 milhões. Para 2011, projeta um faturamento acima de R$ 500 milhões. Paralelamente, irá investir R$ 50 milhões na compra de novos equipamentos. Hoje, a frota da Locar é composta por cerca de 250 manipuladores, 600 plataformas e 50 gruas.

AFITEMAQ

Soluções Integradas



AFITEMAQ
Óleo e Gás

- Biselamento e corte de tubos.
- Torqueamento hidráulico de porcas e parafusos.
- Sistema de fixação à pólvora.
- Sistema de proteção passiva a incêndio.

AFITEMAQ
Construção

- Perfuração diamantada em concreto.
- Fixação de chumbadores – Sistema AFITEMAQ Turn Key.
- Corte diamantado de cabeça de estaca e em concreto.
- Sistema dea proteção passiva a incêndio.
- Sistema de fixação à pólvora.



MERCADO

• Construção Naval • EPP - Exploração, Perfuração e Produção de Petróleo • Indústria de Base • Energia • Infraestrutura • Indústria de Base

AFITEMAQ
Rental

Locação de Ferramentas e Equipamentos



Montagem Eletromecânica e Construção Civil

Matriz: Av Rui Barbosa, 2470, Carapicuíba - SP - TEL: (11) 4063-8933 - Visite nosso site: www.afitemaq.com.br



Não tem bolha no mercado imobiliário brasileiro

MARIUZA RODRIGUES

Paulo Safady Simão, presidente da CBIC, considera os custos e a qualidade da mão-de-obra como gargalos no desenvolvimento da indústria da construção no Brasil



◀ Paulo Safady Simão: a favor da política de subsídio

Paulo Safady Simão afirma que burocracia e encargos com a mão de obra são gargalos a serem resolvidos para o desenvolvimento da construção imobiliária no Brasil

Apesar de uma fase favorável, ainda há gargalos que precisam ser solucionados para dar maior fôlego ao mercado imobiliário. É o que diz o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) nesta entrevista. O custo da mão de obra é um deles. Segundo ele, associado a discrepâncias entre os valores dos imóveis e a realidade econômica de algumas regiões. Apesar de parecerem questões vinculadas ao setor de construção, essas são preocupações que devem ser consideradas fundamentais para todo o setor, uma vez que, por trás das expansões das moradias, estão investimentos em rede de saneamento, água, luz e serviços que atendam ao crescimento da densidade populacional e ao nível de conforto exigido.

A manutenção da política de subsídio para aquisição da casa própria pela população de baixa renda e a colocação de metas de produção e de adequação às realidades regionais serão fundamentais para o sucesso da política habitacional ao

"A burocracia na obtenção de licenças e habite-se nas grandes cidades, as dificuldades de contratação de mão de obra qualificada, as dificuldades com locação de máquinas e equipamentos, a burocracia e a morosidade dos cartórios, a escassez de terrenos nos grandes centros urbanos e o alto custo dos mesmos são alguns dos desafios a serem vencidos para o crescimento da indústria imobiliária".

Você quer conhecer o segredo de um líder?



BOXE

Caçamba meia-cana Rossetti. As maiores mineradoras do país já conhecem.

ROSSETTI®
EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS
Tradição e credibilidade rodando juntas.

Matriz: Guarulhos - SP
Tel.: 11 2191.0900
Fábrica: Betim - MG
Tel.: 31 2191.1200
www.rossetti.com.br

Respeite a sinalização de trânsito.



◀ Gargalo, nas grandes cidades, deve-se à falta de terrenos e descasamento entre os valores do financiamento e dos custos locais

longo do tempo. Ele reforça que é preciso também estabelecer metas de produção para curto, médio e longos prazos, e definir anualmente valores para compra das unidades a serem produzidas, adequando-se às condições de mercado.

Para ele , os principais méritos do programa Minha Casa Minha Vida foram: garantir um eficiente instrumento de mitigação da crise econômica internacional de 2008; assegurar a produção em escala de habitação de interesse social, distribuída em todo o território nacional; ser instrumento de contenção da expansão da cidade informal, na medida em que oferta habitação para as famílias que anteriormente tinham como única alternativa de moradia a construção informal e, na maioria dos casos, em áreas de risco; gerar empregos formais em quantidade de significativa, e ser um avanço no desenvolvimento de processos inovadores para a produção de moradias.

"O programa Minha Casa, Minha Vida não atingiu as metas de produção propostas nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Distrito Federal, em razão de um desalinhamento entre o preço da terra urbanizada no mercado e o estabelecido pelo Governo para a compra dos empreendimentos. No entanto, nessas cidades houve um esforço maior dos governos locais para disponibilizar recursos complementares, o que viabilizou alguns empreendimentos. Estudo elaborado pela nossa Câmara estima que os encargos previdenciários e trabalhistas do nosso setor estão na casa de 135%, sem falar ainda nos benefícios provenientes das convenções coletivas no País."

"O crédito imobiliário no Brasil corresponde a cerca de 4% do PIB Nacional, ou seja, um percentual muito pequeno diante das economias que tiveram problemas, que ficaram acima de 80%, como nos EUA. O Brasil tem um largo caminho para crescer, sem risco de bolha."

Grandes Construções – A evolução do mercado imobiliário nos últimos anos foi evidente. Quais são os principais motivos para esse desempenho?

Paulo Safady Simão – Sem dúvida o cenário da construção, em especial do mercado imobiliário, começou a se modificar a partir de 2004 e vários fatores colaboraram para isso: a maior oferta de crédito imobiliário, aliada à redução da taxa de juros dos financiamentos imobiliários e a prazos maiores para pagamento, o aumento do emprego formal, o crescimento da renda familiar, a estabilidade macroeconômica; as mudanças no marco regulatório (Lei 10.931/2004), resultando em maior segurança, transparência e agilidade nos negócios, a melhor previsibilidade da economia, tornando mais factíveis as transações imobiliárias e o Programa Minha Casa, Minha Vida são alguns deles.

GC– Existem ainda lacunas para serem preenchidas?

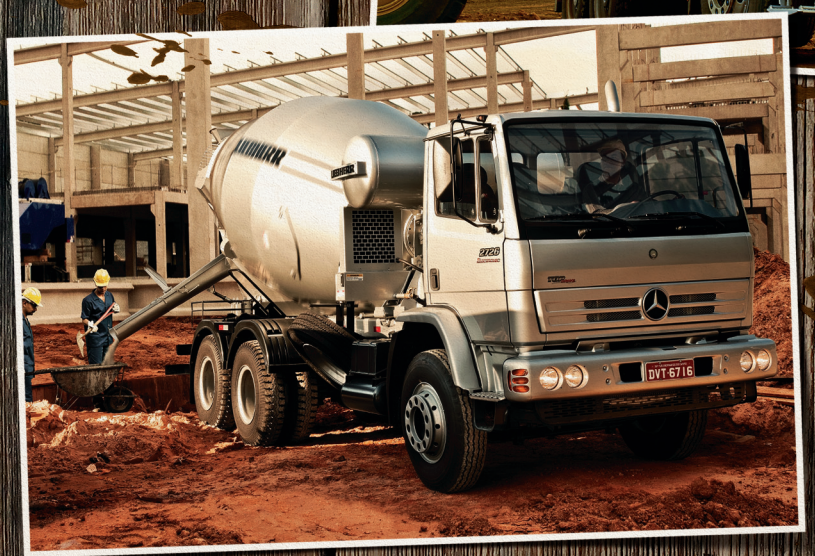
Paulo Safady Simão – Certamente o setor ainda tem inúmeros desafios para serem vencidos. A burocracia na obtenção de licenças e habite-se nas grandes cidades, as dificuldades de contratação de mão de obra qualificada, as dificuldades com locação de máquinas e equipamentos, a burocracia e a morosidade dos cartórios, a escassez de terrenos nos grandes centros urbanos e o alto custo dos mesmos são alguns deles. Isso sem contar, ainda, a legislação trabalhista que impõe um elevado encargo para as empresas no custo com a mão de obra. Estudo elaborado pela nossa Câmara estima que os encargos previdenciários e trabalhistas do nosso setor estão na casa de 135%, sem falar ainda nos benefícios provenientes das convenções coletivas no País. Considerando estes últimos, o custo com a mão de obra pode chegar a quase 200%.

GC – O senhor tem números recentes

Seu caminhão é um reflexo do seu negócio: ou vai pra frente ou fica patinando.







Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.

GREY

Para a robustez, a confiabilidade e a versatilidade de um Mercedes-Benz, não existem obstáculos.
Por isso, quem escolhe os caminhões Axor, Actros ou 2726 pode contar com a melhor opção para seu negócio de construção e mineração. Com ou sem estrada, você sempre pode confiar em um Mercedes.
Passe em um Concessionário Mercedes-Benz, ligue **0800 970 90 90** ou acesse **www.mercedes-benz.com.br**.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

Respeite a sinalização de trânsito.

Mercedes-Benz
A marca que todo mundo confia.



▶ Safady, ao lado do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva e sua ministra Dilma Rousseff, hoje, presidenta da República

do mercado?

Paulo Safady Simão – Observamos uma sinalização positiva com a continuidade do crescimento do financiamento imobiliário no país, sendo que no primeiro quadrimestre de 2011 foram financiados R$ 22,2 bilhões com recursos da poupança, o que correspondeu a mais de 54% de aumento em relação ao montante contratado nesse mesmo período do ano passado. Em números de unidades financiadas também se observou crescimento significativo: foram mais de 144 mil unidades financiadas somente com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) nos primeiros quatro meses do ano, significando alta de cerca de 26% em relação a igual período de 2010.

GC– Há riscos para o mercado? Poderemos estar vivendo uma bolha, como a que se verificou nos Estados Unidos ?

Paulo Safady Simão – Não, nada pode caracterizar uma bolha no âmbito do mercado imobiliário nacional. Existem alguns pontos que se devem considerar. A conjuntura econômica do país é um deles. E o Brasil está vivendo um momento de crescimento sustentável, com aumento do emprego formal e da renda. Isso tudo cria condições saudáveis para o pagamento dos financiamentos. Além disso, há outras especificidades, como: o valor do financiamento, que é de cerca de 75% do valor do imóvel no Brasil, ao contrário dos Estados Unidos, onde se financia até mais de 100%; o enorme déficit habitacional brasileiro, de quase 6 milhões de moradias; o país ainda está criando condições para as pessoas financiarem o seu primeiro imóvel; o comprometimento da renda para a prestação é de no máximo 30%; os processos de operações de financiamentos são altamente responsáveis, ou seja, as instituições financeiras fazem uma varredura para verificar a real capacidade de renda do candidato, optando por complementar essa capacidade quando insuficiente para aquisição de uma moradia digna com subsídios orçamentários (Minha Casa, Minha Vida) e não com alavancagem financeira dos agentes credores em operações de "altíssimo risco" . Ainda assim é bom que fique claro de que o crédito imobiliário no Brasil corresponde



▶ Meta governamental é atingir 2 milhões de unidades na 2ª etapa do programa Minha Casa Minha Vida

Sua oportunidade de fechar uma compra de peso é agora!

- Capacidade da concha: 5 toneladas
- Transmissão 32.000
- Ar-condicionado
- Motor Cummins
- Joystick
- 215HP
- Assistência técnica
- Financiamento



EDUROCHA.COM.BR

Onde tem Vivastri tem a marca da inovação, performance e confiança.

MAIS INFORMAÇÕES
(19) 3262-0111

VIVASTRI
www.vivastri.com.br

VISITE-NOS
M&T EXPO Peças e Serviços 2011
★ 10 a 13 ★
de agosto
no Centro de Exposições Imigrantes
Rodovia dos Imigrantes, KM 1,5
Água Funda - São Paulo/SP

Campinas - SP
Rua Barão de Jaguara, 1.481
Cj. 154 - Centro - CEP 13015-910
Fone/fax (19) 3262-0111

São Paulo -SP
Rua Barão do Triunfo, 464
Cj. 42 - Brooklin Paulista - CEP 04602-902
Fone/fax (11) 5096-0839

Curitiba - PR
Rua Conselheiro Laurindo, 459
Cj. 91 - Centro - CEP 80060-100
Fone/fax (41) 3233-9739



▶ Condomínio Total Ville Macaé, em Macaé (RJ), construído pela Direcional com as vantagens do programa Minha Casa, Minha Vida

a cerca de 4% do PIB Nacional, ou seja, um percentual muito pequeno diante das economias que tiveram problemas, que ficaram acima de 80%, como nos EUA. O Brasil tem um largo caminho para crescer, sem risco de bolha. Em suma, o mercado imobiliário segue seu ritmo, naturalmente, sem especulação e artificialidades.

GC – Quais os resultados do Programa Minha Casa, Minha Vida? Que estados estão tendo os melhores e piores resultados?

Paulo Safady Simão – O programa Minha Casa, Minha Vida não atingiu as metas de produção propostas nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Distrito Federal, em razão de um desalinhamento entre o preço da terra urbanizada no mercado e o estabelecido pelo Governo para a compra dos empreendimentos. No entanto, nessas cidades houve um esforço maior dos governos locais para disponibilizar recursos complementares, o que viabilizou alguns empreendimentos.

Cidades da Região Norte, como Porto Velho, Macapá, Ariqueimes, entre outras, também não cumpriram suas metas. Uma parte porque o valor de compra das unidades estabelecido pelo Governo não estava compatível com as condições locais, outra porque a região não dispõe da mesma quantidade de empresas credenciadas para operar com a Caixa Federal, como ocorre nas regiões Nordeste e/ou Sudeste.

No entanto, a observação dessas ocorrências permitiu ao Governo estabelecer um fator de correção de valor na montagem dos preços que compõem a tabela de compra nesta segunda etapa do Programa Minha Casa, Minha Vida, lançado no último dia 16 de junho de 2011, pela presidenta da República, Dilma Rousseff.

GC – Há uma percepção de que nas grandes metrópoles, onde há maior problema de déficit, o programa não consegue deslanchar? Isso é verdade? O que pode ser feito para mudar esse quadro?

Paulo Safady Simão – Não é verdade que as ações implementadas nas grandes metrópoles não obtiveram resultados adequados. Vale ressaltar que Rio de Janeiro e Salvador registraram as maiores contratações e, no caso da segunda, na menor faixa de renda. Os problemas que explicam o baixo desempenho em algumas unidades da federação são em geral específicos, não sendo possível generalizar. Em alguns casos a execução foi comprometida por dificuldade de viabilizar terrenos urbanizados a preços compatíveis com os valores das unidades habitacionais do Programa. Em outros casos, o poder público local não conseguiu aportar contrapartidas (terrenos, infraestrutura ou equipamentos públicos) que viabilizassem o Programa e assim por diante.

GC – Quais são os problemas e as vantagens do programa?

Paulo Safady Simão – As grandes vantagens do Programa Minha Casa, Minha Vida são: eficiente instrumento de mitigação da crise econômica internacional de 2008; garantia de produção em escala de habitação de interesse social, distribuída em todo o território

nacional; instrumento de contenção da expansão da cidade informal, na medida em que oferta habitação para as famílias que anteriormente tinham como única alternativa de moradia a construção informal e, na maioria dos casos, em áreas de risco; geração de empregos formais em quantidade significativa; além de ser um avanço no desenvolvimento de processos inovadores para a produção de moradias.

Quanto aos problemas observados, acredito que se referem justamente ao próprio sucesso do programa, ao seu pouco tempo de existência e ao volume de produção. Cabem destaques para as questões do acompanhamento social no pré e pós morar, na preparação das famílias para a administração do condomínio, quando for o caso, ou para manutenção das unidades. No PMCMV 2, o recurso destinado para o trabalho social será ampliado, o que não basta. Será necessário um plano de trabalho elaborado para manter a assistência social nos empreendimentos por, no mínimo, dois anos. O Governo Federal está buscando pactuar com os Governos locais uma forte parceria para a execução do Trabalho Social.

GC – Do ponto de vista das construtoras, ele é interessante? Por quê?

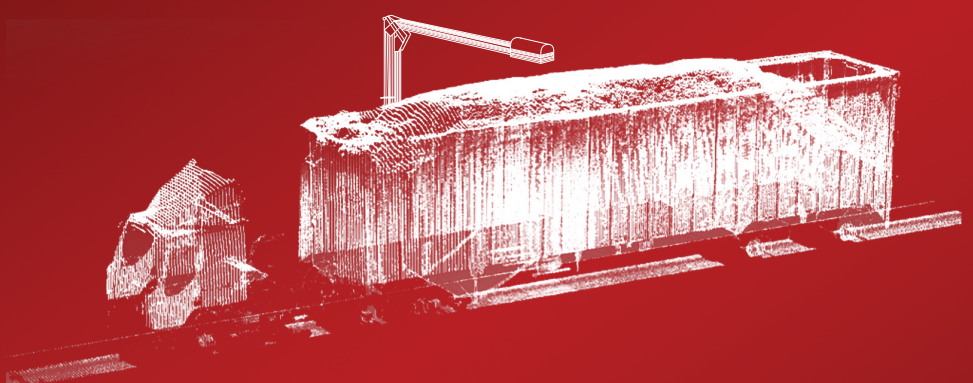
Paulo Safady Simão – Para as incorporadoras/construtoras o programa é interessante por que permite a construção em escala. Outro aspecto favorável é a especificidade da operação: cabe ao incorporador/construtor executar a obra, não é de sua responsabilidade a comercialização e ocupação das unidades. Além disso, o PMCMV, pelo nível de subsídio dado, abriu um novo nicho de mercado para as construtoras, ampliando as oportunidades de negócios.

GC– O Sr. acredita que o déficit residencial está sendo atacado, finalmente, com as medidas pró-mercado?

Paulo Safady Simão – Naturalmente que a produção, em menos de dois anos, de mais de 1 milhão de moradias impacta o déficit estimado em 6 milhões. Mas ainda é preciso perseguir a ampliação dos recursos federais, estaduais e municipais para a manutenção de uma política de subsídios que universalize o acesso à moradia. É preciso também estabelecer metas de produção para curto, médio e longos prazos, e definir anualmente valores para compra das unidades a serem produzidas, adequando às condições de mercado.

BULKMETER® 4000

SISTEMA LASER DE ALTA PRECISÃO PARA MEDIÇÃO DE VOLUME DE CARGAS A GRANEL



CONSTRUCTION EXPO
10 a 13 de Agosto 2011
São Paulo - Brasil
Pavilhão 2, Rua B-17

WOODTECH MEASUREMENT SOLUTIONS | AN EXCELSYS COMPANY

www.woodtechms.com





EXPERIÊNCIA QUE SE VIVE. RESULTADO QUE SE VÊ.

Visite a feira M&T Peças, Serviços e Rental 2011, tenha acesso ao Ambiente de Peças, Oficina Cinco Estrelas, Ambiente de Campo, Rental, Simuladores e constate todo o suporte ao produto e soluções disponíveis para seu equipamento Caterpillar em todo o território brasileiro.

Visite-nos de 10 a 13 de agosto de 2011, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo.

M&T
PEÇAS E SERVIÇOS



- **SUPORTE EM TODO BRASIL**
- **QUALIDADE COMPROVADA PELO MERCADO**



KMAintegrada.com

Marcosa CAT

Av. Visconde do Rio Branco, 6000
60850-012 | Fortaleza-CE
Fone: **0800 084 8585**
www.marcosa.com.br

PESA CAT

BR 116, nº 11.807, Km 100
81690-200 | Curitiba-PR
Fone: **41 2103.2211**
www.pesa.com.br

Sotreq CAT

Rodovia Anhanguera, Km 111,5
13178-447 | Sumaré-SP
Fone: **0800 022 0080**
www.sotreq.com.br

CONSTRUCTION EXPO 2011

Construction 2011 muda o conceito de feiras de negócios no Brasil e reoxigena o cenário da cadeia da construção no País



◀ Montagem de unidade geradora de energia para plataforma de petróleo, pela UTC.



Foto: divulgação

Feira, palestras, salões temáticos

Ao final de toda grande feira de negócios ou seminário no Brasil, é comum uma forte inquietação por parte dos participantes para terem acesso ao balanço do evento, tais como número de frequentadores, total de empresas participantes, locais de origem dos visitantes, empresas que representam e, principalmente, o volume de negócios fechados durante o encontro. Infelizmente, nem sempre esses dados são confiáveis e traduzem a real importância do evento. Muitos organizadores, por total ignorância dos números reais, apelam para o "chutômetro", arbitrando números e valores que, de nada auxiliarão os clientes em seus futuros negócios.

Com a Construction Expo 2011 - Feira Internacional de Soluções para Obras & Infraestrutura, primeira feira que reunirá toda a cadeia de produção da construção no Brasil, de 10 a 13 de agosto, no Salão do Imigrante, em São Paulo, isso não acontecerá. A Sobratema, organizadora do evento que acontecerá em paralelo à M&T Peças e Serviços, acaba de contratar a auditoria VR – Consultores & Auditores S/C.

A empresa fará um levantamento cuidadoso do número de visitantes, classificando-os por Origem (Nacional e Internacional); perfil, Categoria; Área Locada Total; Marcas Representadas; Quantidade por País de Origem, entre outros critérios. Ao final do evento serão elaborados relatórios contendo ainda Área Locada por Categoria de Expositores, Área Locada pelos Expositores Internacionais, Área Locada por Categoria e Origem, entre outras que permitirão aos expositores avaliar o retorno dos seus investimentos e dar continuidade aos negócios iniciados na feira.

Hugo Ribas, diretor Executivo da feira, explica que o objetivo da Sobratema ao contratar a VR Consultores e Auditores é o de garantir a credibilidade e a total transparência das estatísticas, números e valores gerados por essas feiras. "A VR Consultores e Auditores vai examinar todos os processos de participação e visitação dessas feiras visando a constatar que os respectivos valores e as informações a serem divulgados estão corretos e, em seguida, emitir pareceres", afirma o diretor da Sobratema.

Na M&T Expo 2009 – 7ª Feira Internacional de Equipamentos para Construção e 5ª Feira Internacional de Equipamentos para Mineração, realizada de 2 a 6 de junho de 2009 no Centro de Convenções Imigrantes, em São Paulo, a VR Consultores e Auditores examinou os registros dos participantes e demais bancos de dados, elaborados sob responsabilidade de sua direção. A responsabilidade da empresa de auditoria foi expressar uma opinião sobre esses registros e bancos de dados. Os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria de eventos geralmente aceitas e compreenderam: planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos registros; a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam, quantitativa e qualitativamente, os valores e as informações divulgadas; exame pré-evento de sistemas, inspeção no local; confirmação da presença pós-evento; exame dos registros contábeis e apresentação das informações sobre o evento tomadas em conjunto.

As declarações e informações contidas neste relatório elaborado pela Direção da M&T EXPO representam adequadamente e com precisão a participação e a presença total do evento de acordo com os princípios de auditoria de eventos geralmente aceitos.

Soluções integrais

Além da transparência total das informações e a possibilidade real de continuidade dos contatos e negócios iniciados na feira, outra marca indelével da Construction Expo 2011 será a inauguração de um novo conceito em eventos na área de construção, engenharia e infraestrutura no Brasil. Mais do que uma feira convencional, onde são vendidos espaços para a comercialização de produtos e serviços, a Construction terá como foco a divulgação de soluções in-

tegrais para a melhoria da qualidade de vida nos grandes centros urbanos.

De um total de 33,4 mil m² do espaço útil da feira, nada menos que 8,2 mil m² – o equivalente a 25% da área útil – estarão reservados para os projetos especiais de engenharia, em diversos setores, envolvendo toda a cadeia de produção da construção.

Serão cinco salões temáticos que focalizarão grandes projetos de engenharia em desenvolvimento no País: Vila do Aço, Salão da Infraestrutura Ferroviária, Salão de Belo Monte, Salão da Reciclagem e Salão da Copa de 2014. Apresentados de forma interativa, com a utilização dos mais modernos recursos da informática, os projetos recriarão cenários "reais", onde será possível identificar as novas tendências da engenharia, novos materiais, tecnologias de ponta, métodos construtivos inovadores e recursos voltados para a preservação do meio ambiente.

De acordo com Afonso Mamede, presidente da Sobratema, a Construction Expo 2011 acontece em um momento especial e atendendo a uma demanda do próprio mercado: reunir em um só evento os mais diversos players desse cenário, de forma a dar uma dimensão real e completa do momento em que estamos vivendo. "Nossa ideia principal é integrar os diferentes fornecedores dessa cadeia e, ao mesmo tempo, levar o grande público, a sociedade, para dentro do canteiro de obras desses empreendimentos que estão mudando a face do Brasil", afirma.

Planejada para ter o máximo de interatividade com os visitantes, com a utilização dos mais modernos recursos da informática e da comunicação, a mostra, nos salões temáticos, recriará em diversos ambientes os cenários nos quais será possível identificar as novas tendências da engenharia, os novos materiais, tecnologias, métodos construtivos inovadores e recursos voltados para a preservação do meio ambiente. Com todos esses recur-






MASTERCOM


PRESSOLUB


AGRIBOMBA


PROSOLO


MULTIFLEX


FURGÃO OFICINA



▼ Imagem virtual do Salão Temático de Belo Monte: detalhes do projeto e seus benefícios para o País

sos, a Construction Expo 2011 pretende ser o evento ideal para todo público que tenha relação direta com a área de infraestrutura, como engenheiros, projetistas, construtores, profissionais e empresários da área de máquinas e equipamentos, de insumos para a construção, além de gestores públicos.

Conheça a seguir os conceitos que nortearão os cinco salões temáticos da Construction Expo 2011.

SALÃO BELO MONTE

UHE de Belo Monte desvendada na Construction Expo 2011

O Salão de Belo Monte apresentará aos visitantes da Construction Expo 2011 todos os aspectos deste que é reconhecido como um dos maiores e mais polêmicos empreendimentos de energia no mundo: a construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, em Vitória do Xingu, no estado do Pará. Um dos carros-chefes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal, o projeto mereceu lugar de destaque na feira, com um salão temático que ocupará uma área de 920m². Nele, serão exibidos vídeos, fotos, maquetes e outros materiais audiovisuais, que permitirão ao visitante conhecer detalhes desse grande desafio de infraestrutura do País, desde sua concepção e desenvolvimento do projeto, capacidade de geração de energia e benefícios para o Brasil até o status da obra.

Também estarão disponíveis no salão informações sobre as medidas adotadas para mitigar os impactos sócio-ambientais causados pelo empreendimento. Será apresentado um vídeo com informações sobre esses aspectos, incluindo um plano de requalificação urbana das cidades impactadas pelo projeto, as soluções para as inundações constantes na região e as melhorias para centenas de famílias ribeirinhas que vivem em reservas extrativistas.

No salão haverá, ainda, um espaço de-




PRODIESEL


GUINDASTE OFICINA

Gascom
Movidos por soluções



◀ No Salão de Belo Monte, painéis fotográficos e maquetes dão a dimensão do projeto e de sua complexidade

dicado especialmente a projetos de fontes de energia renováveis, produzidas por recursos como o sol, vento, marés e calor, que podem ser aproveitados com um investimento reduzido, de forma rentável.

O Salão Temático de Belo Monte é uma realização da Sobratema em parceria com a Norte Energia S. A., empresa responsável pela implantação, construção, operação e manutenção da Usina Hidrelétrica Belo Monte.

SALÃO VILA DO AÇO

Uma cidade feita de aço será exposta na Construction 2011

Projetos inovadores e soluções em estruturas metálicas para construção de casas, prédios, coberturas, passarelas e outras obras urbanas em aço comporão a chamada Vila do Aço, um dos salões temáticos da Construction Expo 2011. O estande, que terá 2 mil m² de área, funcionará como uma vitrine por meio da qual empreendedores, engenheiros, arquitetos e demais profissionais ligados à área de construção poderão conhecer o potencial do aço aplicado em obras de vários tipos e complexidades.

O objetivo da Vila do Aço é destacar a importância desse material para o desenvolvimento em um empreendimento, por possuir características singulares como versatilidade, leveza e excelente resultado estético, que beneficiam o planejamento e permitem sua rápida aplicação na estruturação de uma obra. Além das aplicações nos contextos urbano e habitacional, o salão especial exibirá as várias possibilidades de aplicação do material em grandes projetos de infraestrutura, como pontes, rodovias, estações de metrôs, barragens e estádios de futebol.

Com concepção inovadora, a Vila do Aço será fruto da parceria da Sobratema com o Instituto Aço Brasil (IABr). Coube ao Instituto mapear os diferentes tipos de aplicações para o aço, cobrindo desde sistemas como drywall até o engradamento metálico. O salão temático apresenta esses recursos em tamanho natural, justamente para recriar o uso do material. Além das construtoras e escritórios de projeto e de engenharia, o objetivo da montagem da Vila do Aço na Construction Expo 2011 é conscientizar a nova geração de profissionais do setor da construção civil sobre as potencialidades do aço na área. E o momento é bastante oportuno, uma vez que o Brasil vive um círculo virtuoso em termos de obras de infraestrutura e também de crescimento econômico, mas apresenta um baixo consumo per capita de aço.

E não faltarão dados para estimular a discussão em torno do tema. De acordo com levantamentos do IABr, o Brasil é o nono produtor mundial de aço e o



▶ O desafio de dotar o País de uma malha ferroviária abrangente e eficiente será debatido no Salão da Infraestrutura Ferroviária



NOSSOS VALORES DIRECIONAM NOSSO NEGÓCIO. FOI ASSIM QUE CHEGAMOS ATÉ AQUI. E É ASSIM QUE SEGUIREMOS EVOLUINDO.

A Sotreq acaba de ser eleita a melhor empresa do setor de varejo pela revista Exame.* Para nós, além de alegria, esse reconhecimento é a confirmação de estarmos no caminho certo, orientados pelos valores que nos guiam. Sem dúvida, um marco em nossa história e que desejamos partilhar com todos que contribuíram para essa conquista: colaboradores, parceiros e clientes.

É a força dessa aliança que nos traz confiança e motivação para continuarmos melhorando cada dia mais. Porque a busca incessante pela superação está no nosso DNA.

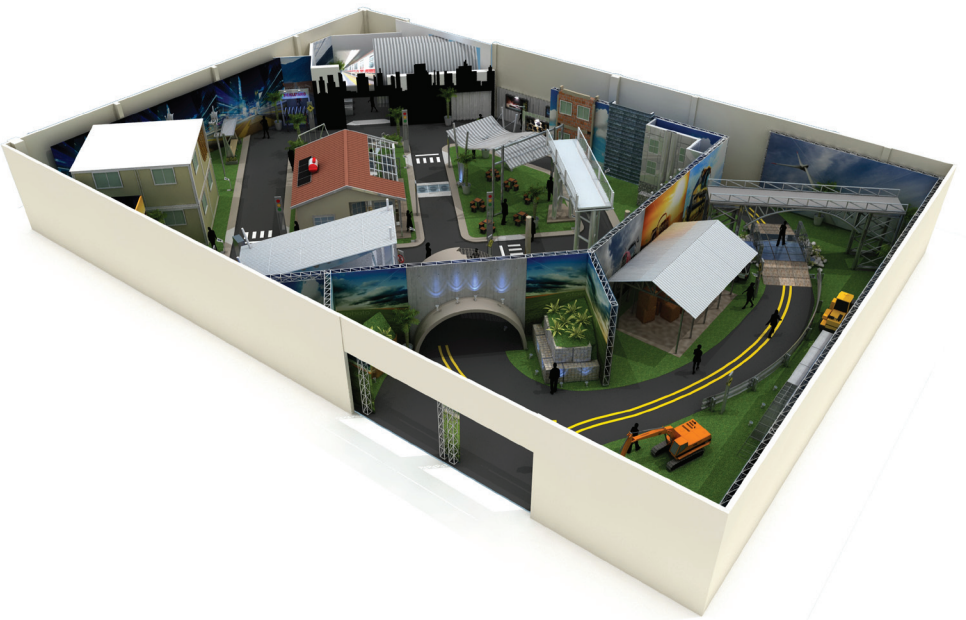
*38ª edição especial de Melhores e Maiores da revista Exame. As 1000 Maiores Empresas do Brasil de 2011.

Sotreq CAT

www.sotreq.com.br

primeiro no ranking da América Latina. O País possui 27 usinas siderúrgicas, distribuídas em dez Estados da federação. São 12 empreendimentos integrados e outros 15 semi-integrados, administrados por 13 empresas que dividem a produção local.

Paralelo à exposição das novas técnicas de uso do aço, haverá ainda, durante a Construction Expo 2011 um seminário específico para a discussão da aplicação do aço no setor.



▲ Todas as possibilidades do aço na construção de habitações ou em infraestrutura serão expostas na Vila do Aço

SALÃO COPA 2014

A Copa de 2014 começa na Construction Expo 2011

A Copa de 2014 começa agora, na Construction Expo 2011. Entre os salões temáticos especiais, um que certamente atrairá grande interesse dos visitantes será o espaço que recriará o ambiente de uma arena desportiva, em pequenas proporções, dentro dos padrões estabelecidos pela FIFA pelo Comitê Organizador Local (COL), para o campeonato mundial de futebol, a ser realizado em 2011 no Brasil.

Neste salão, o visitante poderá conferir, na prática, a aplicação dos diversos itens exigidos tanto para a elaboração dos projetos quanto para a construção e operação dos estádios que irão sediar os jogos. Com dimensões de 2 mil m² e uma altura de quase 20m, a pequena arena desportiva terá uma estrutura de arquibancadas, gramado sintético, cobertura para as arquibancadas em lona especial tensionada, sistemas de comunicação e sinalização, telões de alta resolução, equipamentos de segurança, etc. Todos esses elementos estarão dispostos de maneira a levar o visitante para dentro de um estádio preparado pare receber as competições do torneio internacional.



Se isso não bastasse, dentro da estrutura será instalada uma mesa digital touch screen (sensível ao toque), com recursos interativos, semelhante ao painel existente no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo. Nela, o visitante, com um simples toque, poderá acessar os detalhes de cada um dos projetos dos estádios da Copa 2014, conhecendo seus diferenciais e principais desafios. Com esses recursos, será possível acompanhar o estágio das obras em cada um dos estádios nas cidades-sede e os principais desafios dos projetos de cada uma das arenas que serão erguidas em todo o País. As informações que aparecerem na mesa serão também projetadas em um telão, para que sejam acompanhadas simultaneamente por grande número de visitantes.

Paralelamente, os visitantes poderão participar ainda de um seminário especialmente programado para detalhar e debater os aspectos técnicos e operacionais das diversas etapas de construção das futuras arenas.

O salão temático dedicado à Copa de 2014 é resultado da parceria da Sobratema com a Mandarim Comunicação, que edita o portal Copa 2014, na internet.

pubblicita

CHEGOU COMBOIO CCR - 500

Mais um investimento pesado da Romanelli em tecnologia de ponta.

45 ANOS Romanelli

A Romanelli sempre investiu em tecnologia e inovação para trazer as melhores soluções para o seu negócio. Chegou **Comboio CCR - 500**, mais um equipamento com a garantia e a qualidade Romanelli. Venha conhecer este lançamento e muitas outras novidades que a Romanelli preparou especialmente para você. Você também pode entrar no site ou ligar para fazer seu pedido de peças e equipamentos. **Atendemos em todo o Brasil com a confiança que você precisa e o comprometimento que você merece.**

CAPTAÇÃO DE AR PARA TANQUES PRESSURIZADOS COM SISTEMA DE FILTRAÇÃO DIMENSIONADO.



MAIOR VOLUME NOS ARMÁRIOS PARA FERRAMENTAS E ACESSÓRIOS OPERACIONAIS.

DESIGN TOTALMENTE INOVADOR. CARROCERIA TOTALMENTE FECHADA.

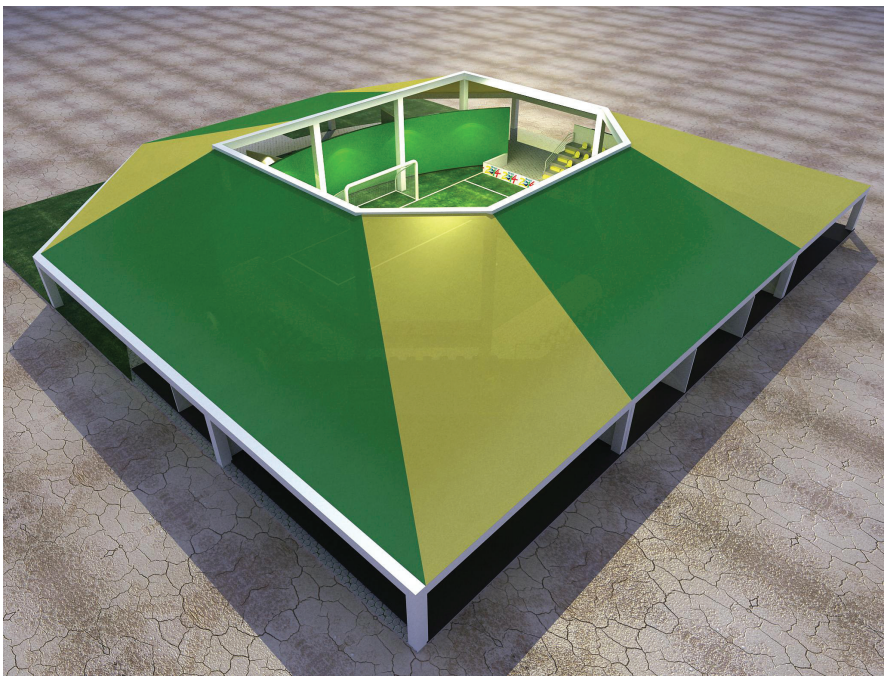
ACESSE NOSSO SITE E CONHEÇA NOSSA LINHA COMPLETA DE PEÇAS E EQUIPAMENTOS.





UNIDADE 1: Rod. Celso Garcia Cid., 2.367 – Jardim Rian | CEP: 86.187-000 | Cambé - PR - Brasil
UNIDADE 2: Av. José Bonifácio 3101F – Vila Atalaia | CEP: 86.181-570 | Cambé - PR - Brasil
55 (43) 3174-9000 | www.romanelli.com.br

Romanelli
Exportação e Importação Ltda.



◀ Com dimensões de 2 mil m² e uma altura de quase 20 m, o Salão da Copa de 2014 reproduzirá uma pequena arena desportiva, dentro dos padrões da FIFA.

SALÃO DA RECICLAGEM

Salão da reciclagem promoverá a construção sustentável

A indústria da construção civil é considerada uma das grandes vilãs do meio ambiente. Os entulhos gerados pela construção civil e por demolições representam cerca de 61% dos resíduos sólidos gerados nas cidades brasileiras, segundo dados da Secretaria Nacional de Saneamento do Ministério das Cidades. Esse percentual corresponde a 90 milhões de toneladas de lixo/ano, com elevados custos de gestão, seja para os construtores, seja para as prefeituras, ou ainda para a sociedade como um todo. Somente na Cidade de São Paulo, são geradas cerca de 20 mil toneladas por dia de resíduos da construção e demolição (RCDs).

As demolições produzem, principalmente, fragmentos de grande porte, que representam o maior problema devido à falta de locais apropriados para o seu descarte, sem a geração de passivos ambientais. Depósitos clandestinos de entulho agravam os impactos ambientais, provocando o assoreamento de córregos e o entupimento de redes de drenagem, causando enchentes e a permeabilização do tecido urbano.

Atenta a este problema e comprometida com o esforço empreendido pela indústria da construção para reverter esse papel de vilã, a Sobratema reservou, na Construction Expo 2011, um espaço especial para a apresentação de soluções para a reciclagem desses resíduos. É o Salão da Reciclagem, cuja proposta é difundir o conceito do reaproveitamento racional dos entulhos da construção e seus benefícios, bem como as alternativas em termos de tecnologias voltadas para a coleta e processamento dos resíduos sólidos.

O visitante do salão poderá observar a apresentação de máquinas britadoras (recicladoras móveis de entulho) e moinhos, capazes de produzir agregados reciclados. O destaque será um grande britador de mandíbula, usado em demolições.

Além das máquinas e equipamentos, o salão terá espaço para a exibição de subprodutos como blocos, bloquetes, telhas de concreto, pisos e areia, produzidos a partir de agregados reciclados.

Paralelamente ao salão, serão realizadas palestras e apresentações técnicas sobre o tema.

O Salão da Reciclagem será realizado



▶ Equipamentos dedicados ao reaproveitamento dos resíduos da construção serão exibidos no Salão da Reciclagem

CASA DA CRIAÇÃO



Urbanização do
Complexo do Alemão
Rio de Janeiro

Odebrecht, construindo infraestrutura para o desenvolvimento de norte a sul do Brasil.

A Odebrecht Infraestrutura contribui para o desenvolvimento do Brasil, executando obras que geram benefícios em áreas como transportes, irrigação, saneamento e mineração.

Com foco no desenvolvimento sustentável, a empresa pauta a sua atuação pelo apoio a iniciativas que promovam a inclusão social, a valorização da cultura e a preservação do meio ambiente.



Rodovia BA-093
Bahia

Píer IV - Terminal
Marítimo da
Ponta da Madeira
Maranhão



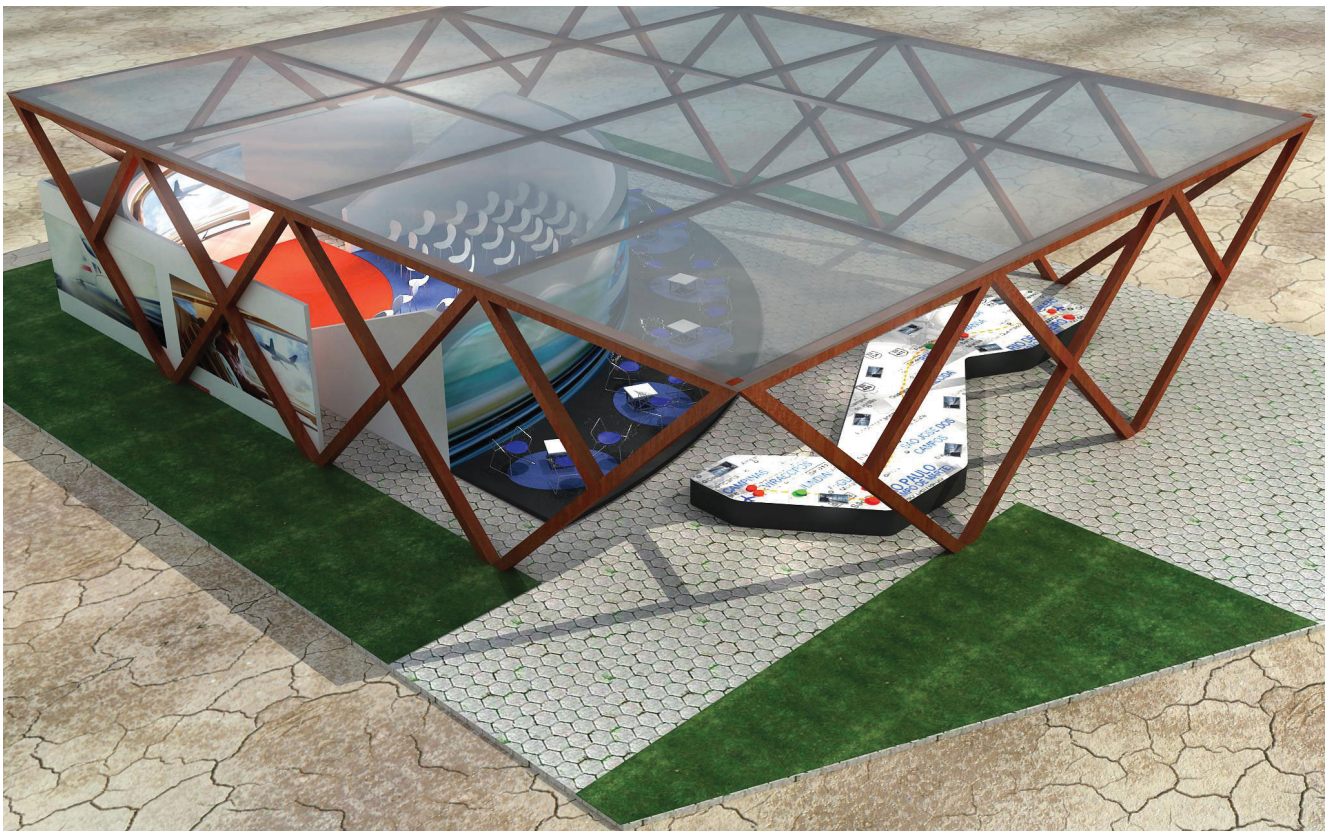
Embraport - São Paulo



Ferrovia Transnordestina
Trecho Pernambuco

ODEBRECHT
Infraestrutura

www.odebrecht.com



▲ Maquete eletrônica do Salão da Infraestrutura Ferroviária

pela Sobratema em parceria com a Associação Brasileira para Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição – Abrecon.

SALÃO DA INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA

Ampliação da infraestrutura ferroviária será discutida na Construction Expo 2011

O projeto do governo federal de construir uma linha de trem de alta velocidade ligando o Rio de Janeiro a São Paulo e Campinas gerou forte polêmica no País. Para uns, o empreendimento, avaliado em R$ 34,63 bilhões, é desnecessário, fruto da megalomania de governantes, que deveriam aplicar tais recursos em outros projetos de infraestrutura como aeroportos, rodovias, portos, ferrovias convencionais, metrôs e hidrovias. Para outros, o trem-bala seria de grande importância para atender às necessidades de deslocamento entre as mais importantes cidades brasileiras, equacionando a grave crise existente no transporte de passageiros em longas distâncias, que vem se instalando no Brasil e promovendo o desenvolvimento regional.

A Sobratema não podia fugir a este debate. Por isso reservou uma área de 700m² para a realização do Salão da Infraestrutura Ferroviária, durante a Construction Expo 2011. Desenvolvido em Parceria com a Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (Abifer), o espaço temático se constituirá em polo de discussão não só sobre o trem de alta velocidade, mas também sobre os vários projetos ferroviários, com tecnologias convencionais, fundamentais para dotar o Brasil da infraestrutura necessária ao seu desenvolvimento.

Atualmente, o transporte sobre trilhos responde por apenas 26% de toda a movimentação de carga no País. A grande maioria é feita por estradas, em boa parte inadequadas e sem conservação. Essa participação na matriz de transporte vem crescendo aos poucos, desde a concessão da malha ferroviária nacional para a iniciativa privada. Mas esse ritmo tem sido lento demais para fazer frente às necessidades do País. Hoje, o Brasil conta com uma malha ferroviária com aproximadamente 35 mil quilômetros. A expectativa do setor é que seja implementado um ritmo de construção de novas linhas que permitam fazer essa malha crescer para, pelo menos, 40 mil quilômetros até 2020, necessários para fazer com que sejam movimentadas sobre trilhos perto de 30% de toda a carga.

No Salão da Infraestrutura Ferroviária o visitante poderá conhecer os novos projetos em execução ou no papel, bem como as novas tendências e novidades em métodos construtivos e tecnologias para a execução de obras em ferrovias, metrôs e VLT. Inclusive para o sistema do Trem de Alta Velocidade.

Paralelamente à feira e aos Salões temáticos com soluções integrais para os principais desafios em infraestutura do País, a Construction 2011 terá como grande atrativo uma ampla gama de palestras e seminários que certamente atrairão o interesse de estudiosos e pesquisadores. Veja a seguir a programação das palestras que serão gratuitas e contarão com algumas dos mais renomados especialistas em cada assunto.

50 Anos construindo soluções personalizadas

ULMA



ENKOFORM V-100 a fôrma versátil e para usos repetitivos com excelente acabamento

CONSTRUINDO O FUTURO COM PROJETOS EM ANDAMENTO EM TODO O MUNDO

- FÔRMAS VERTICAIS E HORIZONTAIS
- ESCORAMENTOS
- SISTEMAS TREPANTES
- SISTEMAS DE CONSTRUÇÃO PESADA
- ANDAIMES





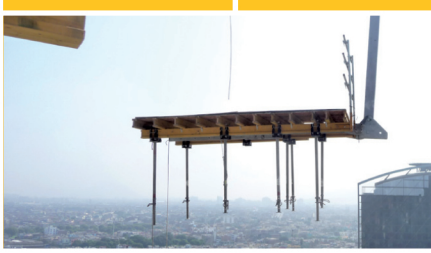
Cimbre T-60 o escoramento robusto e versátil para múltiplas aplicações

Estruturas MK o sistema versátil para construção pesada

Mesa VR a fôrma para altos rendimentos



RECUB a solução completa para lajes nervuradas



www.ulma-c.com.br

ULMA Brasil Fôrmas e Escoramentos LTDA
Rua João Dias Ribeiro, 210 - Pólo Industrial
Itapevi-SP - CEP: 06693-810
Tel.: +55 11 3883-1300

Filiais: São Paulo - Minas Gerais - Brasília
Bahia - Rio de Janeiro - Porto Alegre



CADEIA DA CONSTRUÇÃO REPRESENTADA DURANTE A CONSTRUCTION EXPO 2011

Construction Expo 2011 pretende ser o evento ideal para todo público que tenha relação direta com a área de infraestrutura, como engenheiros, projetistas, construtores, profissionais e empresários da área de máquinas e equipamentos, de insumos para a construção, além de gestores públicos. De acordo com Afonso Mamede, presidente da Sobratema, cerca de 25 mil visitantes estão sendo esperados nesta primeira edição do evento, que veio para ficar. "Trata-se de um público qualificado, composto pelos principais formadores de opinião, compradores, executivos e representantes das empresas dos setores de concessões e construção de rodovias, ferrovias, metrôs, hidrovias, portos e aeroportos, usinas hidrelétricas, termelétricas, eólicas, oleodutos e gasodutos, terminais de cargas e estaleiros, sistemas de saneamento e abastecimento de água, e edificações, entre outros.

Veja a seguir uma pequena prévia do que será exposto durante a feira:



Logística avançada

Com mais de 20 anos de atuação no mercado, a Afitemaq é especializada no fornecimento de ferramentas para o setor de infraestrutura e indústria de base. Com uma logística avançada, a empresa procura atender aos projetos de engenharia de maneira eficaz na área de locação de equipamentos e prestação de serviços. A empresa dispõe de ferramentas elétricas, equipamentos para tubulação, equipamentos para arraste e elevação, equipamentos para sustentação e elevação, equipamentos para simulação hidrostática, equipamentos para topografia. Dentre os setores atendidos pela empresa destacam-se o de usina termelétrica, usina hidrelétrica, plataforma de petróleo, gasoduto, indústria petroquímica, indústria siderúrgica, indústria de papel e celulose, mineração e saneamento básico. "Como fiscal de tubulações da obra da UHDS na Refap - Canoas - RS, saliento a qualidade dos serviços de torqueamento de ligações flangeadas prestados pelo pessoal da Afitemaq", destacou Caléu de Vargas Thozeski, fiscal da TPCM – Mecânica, Petrobrás/Engenharia/Ieabast/IERF/CMAR).

MBR: 77 anos de estradas, pontes, viadutos, grandes obras industriais, comerciais, residenciais e de infra-estrutura. Uma das maiores construtoras do Brasil.



A Mascarenhas Barbosa Roscoe sente-se feliz em participar, há mais de 77 anos,
da construção de nosso País com grandes e importantes obras.
Trabalhando com eficiência, tecnologia, gerando empregos e desenvolvimento;
com respeito aos seus clientes, funcionários e ao meio ambiente.

www.mascarenhas.com.br

ISO 9001
ISO 14001
OHSAS 18001
BUREAU VERITAS
Certification





BMC Hyundai: 17 mil itens para atender ao mercado

A Brasil Máquinas (BMC) mostra, durante a M&T Peças e Serviços, o conjunto de novidades para a melhoria do serviço a partir dos investimentos de R$5,5 milhões na importação de peças, trazidas especialmente dos Estados Unidos e da Coréia. A empresa reformulou seu Centro de Distribuição, que hoje possui 6 mil m² de área e 17 mil itens prontos para atender toda a demanda do mercado. Além dos equipamentos para o mercado de construção pesada das marcas Hyundai e Zoomlion, a BMC também apresenta aos visitantes os manipuladores telescópicos da italiana Merlo. A empresa traz os pilotos Tuka Rocha e Galid Osman, atuais patrocinados da empresa para a temporada 2011 da Stock Car e da Copa Montana, para duas tardes de autógrafos para seus fãs e apreciadores da velocidade.

Para Felipe Cavalieri, CEO da Brasil Máquinas, com o crescimento dos investimentos em infraestrutura no Brasil, nos próximos anos o país será um dos maiores mercados mundiais de peças. "Pensando neste mercado em franco desenvolvimento e na necessidade de se atender de forma mais rápida as necessidades de nossos parceiros e clientes, recentemente investimos no aumento do nosso Centro de Distribuição de Peças e para oferecer ao mercado todo o nosso know how e excelência em suporte ao cliente" – completa.



Sistema construtivo Bolsacreto

O sistema construtivo Bolsacreto é composto por geoformas têxteis de diversos tamanhos padronizados de acordo com simulações de computador para obras hidrogeotécnicas. O produto é elaborado com tecido de fios de combinações poliméricas de PP, PEAD e PA, retorcidos e fibrilizados e com diagramação têxtil, que produz um dispositivo denominado "unifluxo", cujo sistema elimina o excesso de água do micro concreto ou da argamassa de moldagem e impede a entrada de água do exterior para dentro da geoforma têxtil, garantindo assim a resistência mecânica e a consequente qualidade da massa de moldagem.

No processo de fabricação, o micro concreto ou a argamassa usinada devem sair da central de concreto com "slump" entre 6 a 8 cm de abatimento sendo redozados no momento de abastecer a bomba, passando a taxa para 15 ± 2 cm, para permitir a fluidez através de mangotes de Ø 50 mm, para linhas entre 20 a 300 m de extensão, dispensando então a necessidade de acessos especiais, reduzindo assim drasticamente a taxa de dificuldade das obras. O excesso de água é filtrado pelo dispositivo "unifluxo", sem migração de colóides (nata de cimento), voltando então a massa de enchimento para o fator "Água/Cimento" especificado para esse tipo de obra.

Essas características permitem a moldagem ou o enchimento das geoformas têxteis, mesmo na presença de água, sem necessidade de ensecadeiras, desvios de cursos d'água e de bombeamentos, razões pelas quais as obras com emprego do sistema construtivo Bolsacreto são sempre mais baratas, quando avaliadas por preço global e não unitariamente.





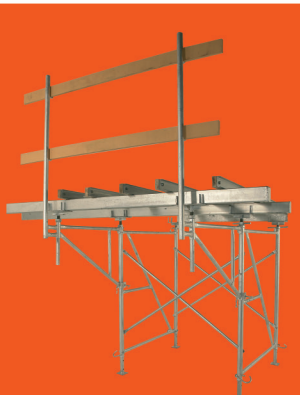


TIP

Escoramentos • Fôrmas • Andaimes











São Paulo:
(11) 2481-5583 / 2482-0054
sac.sp@tipform.com.br

Rio de Janeiro:
(21) 2441-1178 / 2441-2389
sac.rj@tipform.com.br

www.tipform.com.br

ISO 9001
BUREAU VERITAS
Certification

Demuth: 3 mil t de estruturas metálicas no 1º semestre

A Demuth Estruturas Metálicas concretizou, nos seis primeiros meses deste ano, a comercialização de 3 mil t de aço empregando quase a totalidade de sua capacidade de produção, de 600 t aço por mês. A empresa é especializada em atender projetos especiais, com alto padrão de exigência técnica, principalmente para os setores de infraestrutura.

O Grupo Demuth, fundado em 1981, tem sede localizada na cidade de Portão/RS. Além da unidade de estruturas metálicas, faz parte do grupo a Demuth Woodhandling, para o fornecimento de equipamentos de manuseio de madeira para a indústria de Celulose e Papel, Placas e Biomassa, e ainda a Demuth Energy que atua no fornecimento de equipamentos hidromecânicos para usinas hidrelétricas.

A unidade de estruturas metálicas dispõe de uma planta industrial com mais de 27.000 m² de área construída, com design otimizado e ampla área para serviços de pintura. Conta com uma equipe de engenheiros com domínio em técnicas de gestão e processo, com sólidos conhecimentos de fabricação e tecnologia de gestão, e processos baseados no PMI (Project Management Institute), aliado a uma equipe operacional qualificada em AWS & ASME (soldagem) e lastreada em meios de soldagem de alta produtividade (SAW, FCAW & GMAW). Por meio de softwares de engenharia e produção adequados à fabricação de estruturas metálicas, que permitem à empresa agilidade e confiabilidade no desenvolvimento de novos projetos.





SMC: novo conceito em armazenamento de água

SMC é a abreviação da tecnologia Sheet Moulding Compound – em tradução livre, moldagem de composto em lençol (lâmina). A novidade foi trazida recentemente para o Brasil pela FortLev, maior produtora nacional de soluções em armazenamento de água. Trata-se de um reservatório fabricado em resina de poliéster reforçado com fibra de vidro. O material é composto por módulos montáveis e é ideal para grandes volumes.

É um produto versátil, pois pode ser montado in loco, facilitando a logística de transporte e o manuseio para instalação. "Esse produto foi desenvolvido com tecnologia britânica, atingindo os mais altos níveis de qualidade. O grande diferencial está no processo usado para fabricar as placas que saem prontas para serem encaixadas e parafusadas, possibilitando a montagem de um reservatório de acordo com a necessidade do cliente, sem usar alvenaria", explica Claudia Muñoz, coordenadora da Engenharia de Aplicação da FortLev.

Para garantir a qualidade da água armazenada, possui opacidade e proteção contra os raios ultravioletas, evitando a proliferação de algas e micro-organismos, além de resistir a variações climáticas como fortes ventos e sol intenso. "O formato em placas dinamiza a manutenção, que pode ser feita sem a necessidade de esvaziar o tanque totalmente", completa Claudia.

Escad tem plano de investimentos de R$ 20 milhões

A Escad consolidou sua atuação no mercado de rental com a oferta de uma linha completa de equipamentos para terraplanagem e estrutura de atendimento, contando com oito filiais distribuídas por cinco estados brasileiros. A expectativa da empresa é de investimentos de R$ 20 milhões até o final deste ano, com aquisição de novos equipamentos para atender ao crescimento do mercado. A empresa inaugurou recentemente nova filial em Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco, que será a base de atendimento a toda região Nordeste, e na cidade de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. A participação na M&T Peças e Serviços, segundo a diretoria da Escad, tem a finalidade de estreitar o relacionamento com clientes e fornecedores, sendo propício para consolidar a empresa no segmento da construção tanto nas obras civis, de infraestrutura, como no setor de mineração.



▲ Eurimilson João Daniel, diretor da Escad

Tecnologia avançada, inteligência estratégica e ampla atuação em todos os segmentos da engenharia.



www.oas.com

oas

Implosão controlada e profissional

Em apenas 23 segundos, a antiga fábrica da cervejaria Brahma, na Marquês de Sapucaí, foi reduzida à pó. Toda essa rapidez e eficiência foi conseguida graças à utilização de meia tonelada de explosivos e da experiência da Fábio Bruno Construções. Atuando há 10 anos no mercado, a Fábio Bruno Construções foi responsável por algumas das maiores implosões realizadas no Brasil. A empresa respondeu pela implosão da Ala Sul do Hospital do Fundão e do Complexo Frei Caneca, no Rio de Janeiro e parte da Arquibancada do Estádio Castelão, em Fortaleza. Serviços de escavação de túneis e desmonte de rocha também fazem parte do escopo técnico da empresa.

O engenheiro Fábio Bruno, sócio fundador, destaca a importância da qualificação de sua equipe para o sucesso de cada obra: "Contamos com profissionais altamente treinados, com mais de 30 anos de experiência na área e que já foram responsáveis por grandes obras." Além de atender contratos próprios, a empresa também presta consultorias para grandes projetos e obras. "Nossa atuação é sempre pautada por um planejamento moderno e pelo cuidado na gestão ambiental", conta o engenheiro Fábio Bruno.





Equipamentos para logística operacional

A Gascom, com expertise no mercado de equipamentos para o apoio logístico operacional, participa da Construction Expo 2011 com ampla mostra de equipamentos. Dentre diversos equipamentos disponibilizados pela empresa ao mercado, destacam-se o Prosolo, que realiza operações de tratamento de solos e irrigação por aspersão de jatos d'água reguláveis, em terrenos planos ou encostas; o Prodiesel que abastece combustíveis com alto desempenho em máquinas que operam no campo, na obra ou na mineração; o Pressolub, para operações de abastecimento e lubrificação móvel (com desempenho e assepsia adequados); e oAgribomba, que combate a incêndios e controla queimadas e outras aplicações em áreas florestais, o que irá auxiliar na preservação do meio ambiente da área.

A Gascom apresenta ainda um Guindaste Oficina, que disponibiliza recursos para montagens e manutenção geral em instalações avançadas ou frentes de maquinas.

Hidraumar: equipamentos para transporte de explosivos

A Hidraumar apresenta na Construction Expo 2011 dois novos integrantes da linha de produtos Aplitex (aplicação e transporte de explosivos), além de lançar as Unidades Móveis de Bombeamento de pequeno porte para uso em túneis.

O Aplitex 1202 constitui-se de um conjunto eletro-hidráulico dosador para transporte e aplicação de explosivos, com reservatório de emulsão de 2m^3 instalado sobre o chassi do veículo motor. O sistema de aplicação é composto por tomada de força pneumática, além de comandos e bombas hidráulicas. A mistura da massa de explosão é realizada empregando-se bomba helicoidal em misturadores estáticos. Conta com sistema de controle lógico programável (CLP) que monitora via sensores indutivos pressão e temperatura da mistura.

O Aplitex 12 E005 constitui-se de um conjunto eletro-hidráulico dosador estacionário para aplicação de explosivos em ambientes confinados (minas e túneis), com reservatório de emulsão de 0,5m^3. Dispõe de sistema de aplicação composto por motor estacionário, comandos e bombas hidráulicas, com mistura da massa de explosão através de bomba helicoidal em misturadores estático. O sistema de controlador lógico programável (CLP) monitora via sensores indutivos pressão e temperatura da mistura. A empresa também dispõe de equipamentos de maior porte.





TANQUE MODULAR FORTLEV.

Uma solução nunca se encaixou tão bem às suas necessidades.

Ideal para grandes construções, como hospitais, indústrias e condomínios, o Tanque Modular FORTLEV pode armazenar água na ordem de milhões de litros. É fácil de transportar e permite que a montagem seja feita em lugares onde outros reservatórios não se adaptam, podendo ser desmontado ou ampliado no local. Fabricado em módulos, sua limpeza e manutenção são independentes, por seções, sem precisar interromper o abastecimento. Tudo isso, graças a uma tecnologia inovadora e pioneira que só a FORTLEV possui no Brasil.

- **Facilidade de transporte**
- **Flexibilidade de montagem**
- **Leve e resistente**
- **Armazena volumes na ordem de milhões de litros.**



FORTLEV®
É MUITO MAIS CAIXA D'ÁGUA

www.fortlev.com.br

sac@fortlev.com.br

Kanaflex apresenta opções de tubos em PEAD

A Kanaflex apresenta três opções de tubulação em Poli Etileno de Alta Densidade (PEAD) matéria-prima mais resistente aos ataques químicos dos líquidos percolados no subsolo, além de alta vazão de influxo, sendo adequada às mais diferentes aplicações.

Um dos produtos disponíveis é o Kanaliso, tubo liso em PEAD, flexível, disponível nos diâmetros de 20 à 1200 mm, produzido de acordo com as normas ABNT, ISO, e NTS. Destina-se à aplicação nas redes adutoras e de distribuição de água, e segundo o fabricante, tem fácil aplicação, tem baixa rugosidade na parede interna, elevada resistência à abrasão, compressão diametral e impacto. Reduz o tempo de vala aberta e o índice de quebra na instalação e transporte.

O Kanasan, lançado em 2002, já conta com mais de 4.000 km de redes executadas no Brasil. Foi desenvolvido baseado na norma européia 13476-1, e atende às normas brasileiras da ABPE E009, NTS 198 e ABNT 15551 já tendo conquistado o prêmio de Inovação Tecnológica da Associação dos Engenheiros da Sabesp (Aesabesp). O Kananet é o Geotubo ou Tubo-Dreno flexível, fornecido em barras ou rolos e fabricado em PEAD.





Pás carregadeiras Liebherr L538 e L580: elevada eficiência

A Liebherr dispõe no mercado brasileiro dois tipos de pás carregadeiras ao mercado, o L 538 e L580, com cargas de tombamento de 9.020 kg e 18.000 kg, potência de motor 105 kW (141 HP) e 200 kW (269 HP), peso operacional de 12.755 kg e 24.580 kg e capacidades de caçamba de 2,5 a 4,0 m^3 e 4,0 a 5,5 m^3. Essa linha de produtos apresenta elevada eficiência econômica e ambiental com redução de 25% no consumo de combustível, e redução da emissão de poluentes. Devido à frenagem hidráulica do sistema de translação e por meio da regulagem gradual da força de tração reduz-se o desgaste dos freios e dos pneus. Isso significa uma redução expressiva dos custos operacionais. Além disso, seu design ergonômico oferece alto conforto e acessibilidade de manutenção. Com diversos opcionais, as pás carregadeiras Liebherr, adequam-se a operações diversas como movimentação de sucata, madeira ou reciclagem.

Metalbrax: diversificação em produtos forjados

A Metalbrax Indústria Metalúrgica oferece grande diversidade de produtos forjados, estampados e usinados de metais no segmento de fixadores, produzindo parafusos, pinos, buchas, estojos, prisioneiros, porcas, arruelas, peças especiais e peças pesadas, para os mais variados setores do mercado. A empresa foi criada em 2010, sediada em Guarulhos, SP, em área industrial de 2.100 m^2, e atende aos setores agrícola, automotivo, caldeiraria, construção, eletrificação, estrutura metálica, ferroviário, mineração, naval, petroquímico, saneamento e siderúrgica. Conta com certificado ISO 9001: 2008, sendo aprovada para fornecimento na Petrobrás e homologada para fornecimento de peças especiais em multinacionais dos EUA, Canadá e Alemanha.

A metalúrgica fabrica nas diferentes classes de resistência e ligas, tais como 4.6, 5.8, 8.8, 10.9, 12.9, Gr.2, Gr.5, Gr.8, Gr.10, A2 e A4. E trabalha com os seguintes materiais: Aço SAE1010, 1020, A36, 1038, 1045, 4140, 4340, 5135, 5140, 8620, 8640, inox 303, 304, 310, 316, 316L, 321, 410, 420, Inconel 625 e Aço Duplex. Produz fixadores com ½" ou M12 de bitola até 100" ou 2.540 mm de comprimento, até 3" ou M80 de diâmetro por 78" ou 2000 mm de comprimento.





EVOLUINDO COM O MERCADO

A **Construtora Barbosa Mello** está rigorosamente pronta a responder com eficiência aos desafios de um mercado em franca expansão. Sem economizar esforços, amplia cada vez mais a sua participação no mercado privado e consolida sua experiência em obras públicas, inaugurando promissoras frentes de negócios, tais como: construção e montagem de estruturas industriais nas áreas de óleo e gás, siderurgia, mineração, engenharia ambiental, geração e transmissão de energia elétrica, construção de gasodutos, obras rodoviárias e concessão de rodovias. Tudo sem perder de vista o objetivo de contribuir com a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável do país.



BARBOSA MELLO

Construtora Barbosa Mello S.A.
Av. Portugal, 4851. Itapoã. 31710-400. Belo Horizonte. Minas Gerais. Tel.: (31) 3490-3600. Fax: (31) 3490-3644. www.cbmsa.com.br

Elevadores Cremalheira

O elevador cremalheira Montarte utiliza o sistema de pinhão e cremalheira, acionado por um motofreio de velocidade para elevação da cabine, permitindo economia em sua utilização nos canteiros de obras, como em fins industriais, comerciais e outros. Tem como principais características o transporte vertical de pessoas e cargas para maiores alturas e a simplicidade e facilidade na montagem, desmontagem, operação e manutenção. Sua estrutura modular, autoportante, possibilita a montagem na fachada ou no poço do elevador definitivo. Possui velocidade e capacidade de carga superior ao sistema convencional, e também possibilidade de alteração na altura e quantidade de cabinas a qualquer momento, oferecendo maior segurança na operação e manutenção.



Martelos Vibratórios Tünkers são projetados para oferecer maior desempenho

O desempenho na execução de estacas metálicas, como perfis ou estaca pranchas, cravadas com martelos vibratórios tem ampliado o mercado de atendimento da Tunkers, que possuem diferenciais que aumentam o desempenho das suas máquinas. O processo é rápido e mais silencioso do que o processo convencional com bate estacas, com vibração que reduz o atrito fazendo com que a estaca penetre no solo pelo seu próprio peso e quando aplicada tração consegue-se a extração da estaca. Essa vibração é gerada via excêntricos, no mínimo um par, que giram em sentidos opostos para compensar movimentos laterais e criar somente movimentos verticais.



Um princípio encontrado nas máquinas de Tünkers é o de que cada eixo tem seu próprio motor, e assim, usando o efeito natural de auto-sincronização, não necessita de uma engrenagem, aumentando o rendimento e principalmente diminuindo ruídos, desgaste mecânico e manutenção. Outro princípio utilizado no amortecedor do equipamento, evita que as vibrações afetem o guindaste que iça o martelo durante a cravação ou a extração: uma borracha oca junto com uma geometria clara de dispositivos corta a transmissão de vibrações. E especialmente na extração de estacas, esse princípio gera um benefício no desempenho do equipamento, pois a borracha é acionada como uma mola e prolonga em cada intervalo de oscilação o tempo de tração. Assim o processo de extração é acelerado. Esses princípios de construção fazem os martelos vibratórios Tünkers, tanto elétricos como hidráulicos, equipamentos robustos e eficientes.



Ulma Construcción marca presença no salão temático

A Ulma Construcción participa de maneira pioneira na Construction Expo 2011, com presença marcante nos Salões Temáticos Copa 2014 e Usina Hidrelétrica de Belo Monte, onde o público pode conferir alguns de seus principais sistemas. A principal novidade apresentada é o sistema de Cimbre/Estruturas MK, que se destaca por sua versatilidade e robustez. A Riostra (com carga de 36t por poste) como seu principal componente e poucos elementos complementares, facilita a montagem em obra das mais diversas e complexas soluções especiais como sistema de forma e/ou escoramento para qualquer tipo de obra de construção pesada, tais como: treliças, carros de ala, carros de parapeito, carro de avanço, carro para falsos túneis ou torres de escoramento.

Destaca-se também a solução de Formas Trepantes, que viabiliza a construção de paredes, vigas ou pilares, efetuadas em seções sucessivas, onde todo o sistema é deslocado num único movimento de grua. Adaptável a diversas geometrias, conta ainda com plataformas de trabalho integradas em diferentes níveis. Além destas novidades, estão presentes soluções já consagradas, como a Recub, sistema completo para lajes nervuradas, Andaime Multidirecional Brio, Escoras SP e toda linha de produtos e serviços de engenharia da Ulma Construcción.


Os melhores produtos, as melhores soluções.
Tudo o que você precisa para sua obra seguir sempre em frente.
Você sabe que firmar uma sólida parceria no mercado da construção civil é fundamental para que seus projetos ganhem vida e seu trabalho seja reconhecido pela eficiência e credibilidade. Para isso, você pode contar com a Mecan. A maior fabricante locadora de equipamentos para construção do Brasil e a única que pode oferecer os melhores produtos, uma equipe qualificada à sua disposição e tudo mais que você precisa para ficar tranquilo enquanto sua obra segue em frente. Quando precisar de produtos e soluções, conte com a Mecan.
LOCAÇÃO • VENDAS • SERVIÇOS
ANDAIMES • ELEVADORES • ESCORAMENTOS
www.mecan.com.br
mecan®
Uma empresa do Grupo Orguel



▲ De 2005 até aqui o setor eólico já recebeu mais de R$ 4,5 bilhões de financiamentos

BNDES DESTINA R$ 445,7 MI A PARQUES EÓLICOS

A diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R$ 445,7 milhões para a construção de oito parques eólicos no Rio Grande do Sul. As usinas, em conjunto, terão capacidade instalada de 150 MW. Os investimentos totais estão estimados em cerca de R$ 725,2 milhões.

Os recursos serão destinados a três Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que adquiriram a concessão, entre elas a Parques Eólicos Palmares (R$ 153,6 milhões), a Ventos da Lagoa (R$ 150,8 milhões) e a Ventos do Litoral (R$ 141,2 milhões). As usinas já possuem contratos de comercialização de energia de 20 anos.

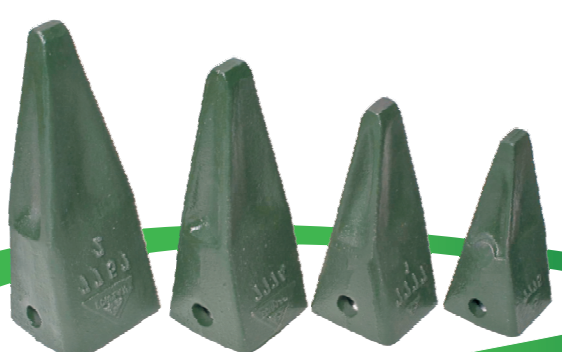
Controladas pela Enerfin do Brasil, as sociedades são responsáveis pelos projetos nos municípios de Palmares do Sul e Osório. Os parques a serem implantados pela Ventos da Lagoa e pela Ventos do Litoral, em Osório, que somam 100 MW, são a extensão direta do complexo da em-



Pontas de alta penetração para escavadeiras

FPS 20 ANOS ecoplan

Desenvolvimento
Tecnologia
Inovação



As pontas de alta penetração ECOPLAN foram especialmente desenhadas para escavadeiras, são mais longas e pontiagudas, com excelente ângulo de penetração e afiamento. Ao proporcionar maior penetração, desagregando o material com menor esforço e maior rapidez, as pontas ECOPLAN tornam o ciclo de carregamento mais eficiente e produtivo, economizando combustível e exigindo menos esforço da parte hidráulica. As pontas ECOPLAN são produzidas em aço Me12 de alta resistência ao impacto e abrasão, podendo ser utilizadas em diversos tipos de solos.

Consulte seu revendedor e peça ECOPLAN, a ferramenta certa para penetração de solo.

51.3041.9100
metalurgicaecoplan.com.br



▶ Chineses estão interessados em fornecer equipamentos e investir no setor

presa Ventos do Sul, instalado naquele município em 2006, no âmbito do Proinfa, com 150 MW e financiamento de R$ 465 milhões do BNDES.

De acordo com o próprio banco de fomento, desde 2005 já foram aprovados financiamentos de R$ 4,5 bilhões para investimentos em eólicas. Atualmente, o Banco tem em carteira outros R$ 4,2 bilhões referentes a novos projetos.

EDP

O crescimento da Energias do Brasil este ano deverá se concentrar mais no Espírito Santo do que em São Paulo. Essa é a expectativa da empresa, revelada por seu presidente, Antonio Pita de Abreu, que espera uma expansão de 5% na área da Escelsa, puxada pelo aumento da demanda por parte das empresas exportadoras que operam na região. Por sua vez, a expectativa da Bandeirante é de aumento de 3% uma vez que não há perspectiva de crescimento na demanda industrial das cidades em que atua.

"O consumo de energia da Bandeirante no primeiro semestre deste ano ficou 3,6% maior em energia vendida. Esses resultados refletem o efeito da estabilização do crescimento da indústria no Estado de São Paulo", comentou o executivo. "Nossa expectativa para a Escelsa é também de manter o ritmo do primeiro semestre, puxada pelas grandes exportadoras e com isso deverá encerrar 2011 com taxa de crescimento de 5% em energia distribuída", avaliou.

No total, a empresa investiu R$ 139,26 milhões no segundo trimestre deste ano, montante 24,5% menor que os R$ 184,5 milhões aplicados no mesmo período no ano passado.

Maior da América Latina

Reconhecido como o maior da América Latina, o parque eólico de Osório, localizado na cidade de Osório, (RS), é composto por 75 torres de aerogeradores, cada uma delas com 98 m de altura e 810 t de peso, podendo ser vistas da autoestrada BR-290, da RS-030 e de praticamente todos os bairros da cidade.



▶ Osório produz 34% da capacidade instalada

TEREX ROADBUILDING: PAVIMENTANDO ESTRADAS, CONSTRUINDO O SEU FUTURO.



Novidade no Brasil!
Conheça a Linha de Britagem Terex Finlay.

Integrante do seleto time dos três maiores fornecedores de equipamentos para construção de estradas e pavimentação do mundo, a **Terex Roadbuilding Latin America** é uma empresa focada em conceitos de Qualidade, Tradição e Inovação e sobre esses pilares constrói uma trajetória que cresce exponencialmente rumo à otimização de seus produtos e serviços e à constante satisfação de seus clientes e parceiros.

Dotada de um polo industrial que oferece a melhor tecnologia internacional, a Terex possui um diferencial extremamente significativo na relação custo-benefício e na lucratividade das obras.

A Terex Roadbuilding conta com *know-how*, redes de serviços, amplo estoque de peças originais, suporte técnico e distribuidores em todo o mundo, vantagens que somente quem sabe o que faz pode oferecer.

Conheça a completa e avançada linha de produtos Terex Roadbuilding:

Usinas de Asfalto, Usinas de Concreto, Vibro Acabadoras, Pavimentadoras de Concreto, Fresadoras, Recicladoras, Usinas de Micropavimento, Perfiladoras, Caminhões Betoneira e Linha Completa de Peneiras e Britadores Móveis.


Usinas de Asfalto Série Magnum


Vibro Acabadoras de Asfalto


Recicladoras/Estabilizadoras


Fresadoras de Pavimento


Pavimentadoras de Concreto

TEREX ROADBUILDING LATIN AMERICA
Rua Comendador Clemente Cifali, 530 | Distrito Industrial Ritter | Cachoeirinha/RS | Brasil
Fone: +55 (51) 2125 6677 | Fax: +55 (51) 3470 6220 | www.terexrb.com.br

TEREX®

WORKS FOR YOU.™



▶ Demanda por turbinas deverá crescer

Sua capacidade instalada é estimada em 150 MW, sendo capaz de atender a uma cidade de 700 mil habitantes.

O parque eólico de Osório produz, em média, 34% da capacidade total instalada. A média mundial deste fator é de 30%.

Trata-se de um empreendimento da Ventos do Sul Energia, pertencente à espanhola Enerfin/Enervento (Grupo Elecnor) com 90%, à alemã Wobben com 9% e à brasileira CIP Brasil, com 1%. O empreendimento envolveu um aporte de R$ 670 milhões, dos quais 69% financiados pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Dentro do parque eólico estão sendo construídos 24 km de estradas.

As torres aerogeradoras são do modelo E-70/2000 KW, sendo que as hélices atingem 140 m de altura (as pás têm 35 m de comprimento cada, totalizando um diâmetro de mais de 70 m, contando o rotor onde são fixadas). As turbinas eólicas responsáveis pela geração de energia chegam a pesar cerca de 100 t.

Os módulos das torres foram construídos em Gravataí e montados em Osório. As pás dos aerogeradores foram fabricadas em Sorocaba (SP) pela Wobben Windpower, subsidiária da ENERCON GmbH, da Alemanha.

CHINESES DE OLHO NA ENERGIA EÓLICA NO BRASIL

O presidente da Eletrobras Furnas, Flavio Decat, afirmou, no início de junho, que a empresa está em contato com a corporação chinesa Three Gorges, responsável pela construção da hidrelétrica de Três Gargantas, para firmar uma parceria no setor de energia eólica brasileiro.

Os chineses devem vir ao Brasil para seguir as negociações com a estatal. “Além de fornecer os equipamentos, eles podem ser parceiros. A tecnologia deles é boa. A empresa tem cerca de 700MW em eólicas instaladas na China, com custos baixos e bons equipamentos. O sentido é ter um parceiro forte”, revelou o executivo.

Decat, inclusive, confirmou a participação de Furnas com três projetos eólicos no leilão, nos próximos meses. Além disso, ressaltou que a companhia está interessada em entrar no certame das linhas de transmissão de Belo Monte, “com 49% em um consórcio”.

Por fim, o presidente da estatal destacou o investimento de R$2,5 bilhões previsto para 2011, meio milhão a mais que o ano passado. Em 2012, a intenção é desembolsar R$3 bilhões, sendo 60% em geração de energia e 40% em transmissão.





Associação Cristã Nossa Senhora de Fátima – Odebrecht, Brasil

Andaime PERI UP Rosett Flex
Segurança, flexibilidade e rapidez, minimizando os custos com mão de obra.



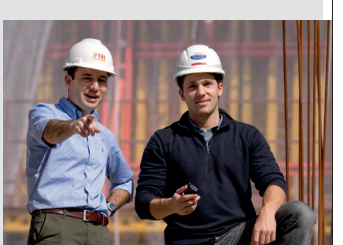
Formas para paredes
Os painéis TRIO compostos por poucas partes são muito eficientes.



Formas para lajes
GRIDFLEX é o mais completo sistema modulado para lajes.



Torres de carga ST 100
Todos os componentes do sistema ST 100 são simplesmente encaixados, sem necessidade de porcas ou pinos.



Engenharia
Acompanhamento e planejamento da área técnica com projetos e vistas em obra.

Sucesso na construção com PERI

O melhor custo-benefício em formas e escoramentos para todos os tipos de projeto



PERI manual 2011
Solicite uma cópia grátis:
info@peribrasil.com.br

Nova Filial – Rio de Janeiro
Av. das Américas, 500
Bloco 13. Sala 220
Centro Empresarial Downtown
Barra da Tijuca | 22640-904
Rio de Janeiro
Telefone +55 (21) 3269-5600
Fax +55 (21) 3269-5630

PERI®

Formas
Escoramentos
Andaimes
Engenharia

www.peribrasil.com.br

AEROPORTO DE GUARULHOS NA "UTI"



▲ Obras finalmente começam a sair do papel

Sai projeto de novo terminal e acordo para a modernização do sistema de pistas e pátios. Iniciada a operação de emergência para tirar o aeroporto da situação de saturação em que se encontra.

A Infraero lançou finalmente o estudo preliminar do terceiro Terminal de Passageiros (TPS-3) do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro. É o maior projeto arquitetônico de terminal aeroportuário da América do Sul, totalizando 230 mil m². Uma vez executado, o projeto consolidará Guarulhos como um dos principais hubs aeroportuários da América Latina. No jargão da logística, hub é o ponto central de coleta, separação e distribuição para uma área ou região específica. Os atuais Terminais – 1 e 2 – têm juntos 183,87 mil m² de área.

O projeto global do terceiro Terminal de Guarulhos – que inclui estudo preliminar, projeto básico e executivo – foi contratado em julho de 2010 por meio de licitação internacional e tem investimento de R$ 22,6 milhões. O trabalho está sendo executado pelo consórcio MAG, formado pelas empresas PJJ Malucelli Arquitetura e Construção, Andrade e Rezende Engenharia de Projetos e Gabinete de Projetação Arquitetônica. A obra exigirá investimentos da ordem de R$ 753,96 milhões na primeira fase, correspondentes a 40% do total do empreendimento, e deverá estar concluída até o final de 2013.

O aço será o elemento principal do projeto. A estrutura do TPS-3 será inteiramente metálica e seu desenho é inspirado em uma aeronave. O projeto de arquitetura é assinado pelo escritório paulistano de Mario Biselli e Artur Katchborian. O terminal terá vários vãos livres, sendo o maior deles de 120 m. A cobertura terá grandes beirais e cantos arredondados, com aberturas e vidros, favorecendo a iluminação natural. "À

noite, a impressão que se terá será a de uma imagem em negativo, com a iluminação interna destacando as formas do terminal", explicou o arquiteto Biselli em entrevista à imprensa.

O projeto prevê a edificação do Módulo Operacional (MOP) 1, para embarque e desembarque, localizado onde havia o terminal da Transbrasil, à esquerda dos atuais terminais de passageiros. No estudo, o embarque e os mezaninos ficarão numa parte superior. A parte inferior terá três pavimentos: o desembarque, o nível da pista e o subsolo. A ideia é de que essas divisões facilitem o acesso dos usuários às áreas de embarque e desembarque.

Está prevista ainda a construção um edifício-garagem com seis pisos, com capacidade para cerca de 8 mil veículos, conexão com os outros terminais e local para uma futura estação de trem.

Com esta fase inicial do Terminal 3, a capacidade de passageiros por ano do aeroporto será ampliada em 18,8 milhões. Dessa forma, até 2013, Guarulhos terá capacidade para receber cerca de 58 milhões de passageiros por ano em seus três terminais.

Após a aprovação do projeto preliminar, o consórcio contratado segue com a elaboração dos projetos básico e executivo, que têm previsão de conclusão em dezembro de 2011 e julho de 2012, respectivamente. Com isso, as obras da primeira fase têm início previsto para agosto de 2012.

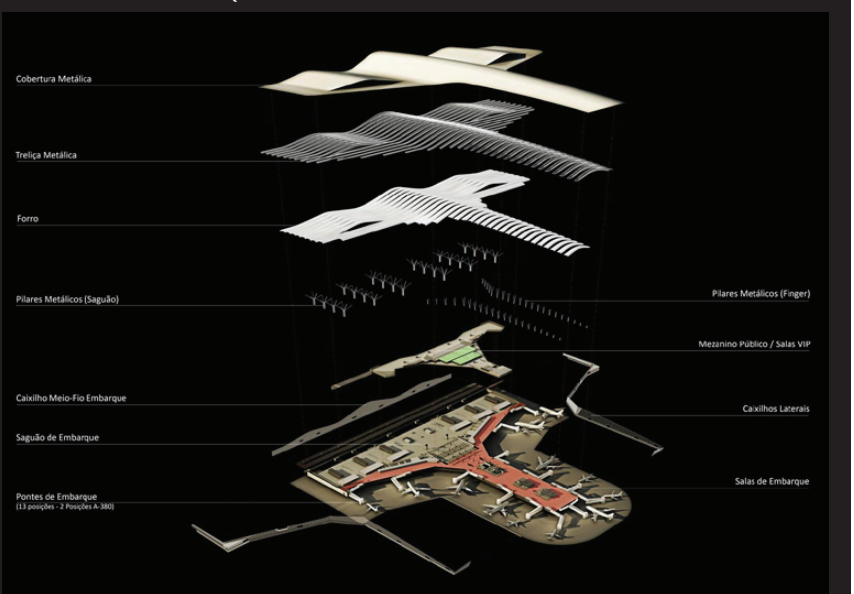
Concessões

Esse planejamento, no entanto, pode sofrer alterações em vista do processo de concessão do sistema aeroportuário, sob a coordenação da Secretaria de Aviação Civil (SAC). No dia 31 de maio, o Governo Federal anunciou a decisão de realizar concessões para os aeroportos de Guarulhos (SP), Viracopos (SP) e Brasília (DF). O anúncio ocorreu durante a reunião convocada pela presidenta Dilma Rousseff para discutir as providências para o evento.

De acordo com o modelo definido, as concessões serão feitas por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPE), a serem constituídas por investidores privados, com participação de até 49% da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero). A SPE, que será uma empresa privada, ficará responsável por novas construções e pela gestão desses aeroportos. Como acionista relevante das SPEs, a Infraero participará das principais decisões da companhia.

O governo federal informou que o edital para concessão de novas áreas nos aeroportos de Guarulhos, Campinas e Brasília deverá ficar pronto em dezembro de 2011. A Infraero continuará a implementar os investimentos previstos no seu planejamento estratégico. Para o ministro-chefe da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República, Wagner Bittencourt, as medidas anunciadas visam atender a demanda para os próximos anos, inclusive o período da Copa de 2014. Bittencourt disse que o governo continua os estudos para concessão de mais dois aeroportos: Confins (MG) e Galeão (RJ).

O QUE ESTÁ PREVISTO PARA GUARULHOS:



Instalação do Módulo Operacional (MOP) 1, de março de 2011 a janeiro de 2012 (área A) e janeiro de 2013 (área B). Servirão para embarque e desembarque e estarão localizados onde estava o terminal da Transbrasil, à esquerda dos terminais de passageiros.

Instalação de MOP na Remota Central, em construção com previsão de entrega em março de 2011. Servirá apenas como sala de embarque.

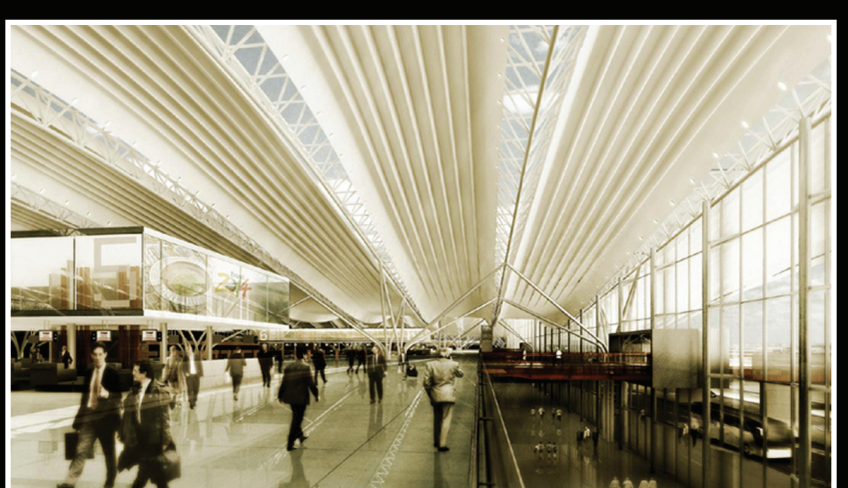
Construção do Terminal de Passageiros 3 (TPS 3), de janeiro de 2011 a novembro de 2013 (fase 1, parte da obra necessária à Copa de 2014, segundo a Infraero) e término da obra previsto para 2016. Seu início teria sido antecipado em 12 meses em função da urgência. As obras serão em dois turnos.

Pista de táxi (saída rápida), já iniciada com conclusão prevista para junho de 2011.

Pista principal – interdição total entre 27/03 a 19/05/2011 (remanejamento de voos pela Anac/CGNA, possível cancelamento de alguns); interdição parcial entre 20/05 a 9/08/2011 (segundo a Infraero, esta fase interfere mais na questão de cargas que de passageiros). A última etapa de reforma da pista principal, para fazer sua ligação com os terminais, aconteceria entre 10/08 e 20/11/2011. No fim do próximo ano, a pista estaria concluída.

Com as obras, a capacidade de Guarulhos, que hoje suporta 67 aeronaves no pátio, chegaria a 89 aeronaves em 2012 (adição do pátio do TPS 3) e 109 em 2013 (com mais 20 posições do pátio satélite de aeronaves). Esta seria a capacidade para a Copa de 2014.





▲ Aeroporto de Cumbica é o mais movimentado do Brasil

TÃO GRANDE QUANTO INOPERANTE

O Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro, também conhecido popularmente como Aeroporto de Cumbica, é o principal e o mais movimentado aeroporto do Brasil, localizado no estado de São Paulo, na cidade de Guarulhos, no distrito de Cumbica, distante 25 km do centro de São Paulo. Sendo um hub na América do Sul, Guarulhos é o maior aeroporto do Brasil e o segundo maior do Hemisfério Sul em voos internacionais, atrás apenas do Aeroporto Internacional de Sydney. No transporte de carga, é o maior da América Latina e ocupa a 36ª posição entre os mais movimentados do mundo. Apesar destes números, figura entre os maiores do mundo em número de voos atrasados, segundo pesquisa realizada pela revista Forbes, em janeiro de 2008.

Com uma área de 14 km², dos quais 5 km² é de área urbanizada, o complexo aeroportuário conta com um sistema de acesso viário próprio. A Rodovia Helio Smidt se estende por parte do perímetro do aeroporto, tendo ligação com as rodovias Presidente Dutra (BR-116) e Ayrton Senna (SP-70).

Toda estrutura para passageiros é dividida em dois terminais (TPS1 e TPS2) com 260 balcões de check-in, onde as atividades operacionais funcionam 24 horas por dia. Operam 33 companhias aéreas nacionais e internacionais, voando para 23 países e mais de 100 cidades do Brasil e do mundo.

No Plano Diretor do aeroporto está prevista a construção de mais um terminal de passageiros, além do TPS 3. Seria o TPS 4.



HYUNDAI
HEAVY INDUSTRIES CO.,LTD.

Nossas máquinas não substituem os homens. Só as máquinas de outras marcas.

Escavadeira e Pás Carregadeiras Hyundai
A melhor relação custo-benefício e qualidade-vantagem do mercado.

Produtos com equipamentos intercambiáveis • Cabines totalmente ergonômicas, com ar condicionado e aquecimento • Painel digital com marcações • Suporte ao produto com cobertura nacional Sistema de diagnóstico e gerenciamento do equipamento via satélite

DISTRIBUIDORES

CHB COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA / MG
www.chbequipamentos.com.br
Tel.: 31 3395-0666 / 11 2909-1757

DELTA MÁQUINAS/ PA / AP / RR / AM / MA
www.deltamaq.com.br
Tel.: 91 3344-5000

GUEDES EQUIPAMENTOS / SC / PR
www.guedesequipamentos.com.br
Tel.: 48 3285-8550 / 41 3285-2020

KGC / SP
www.kgcmaquinas.com.br
Tel.: 11 4134-6886

KUNZLER MÁQUINAS LTDA / RS
www.kunzlermaquinas.com.br
Tel.: 51 3061-4488

RIO MÁQUINAS / RJ
www.riomaquinas.com
Tel.: 21 3572-7000

MARCONI COM., SERV. E REPR. LTDA MT / RO
www.marconitratores.com.br
Tel.: 65 3665-1333

GLOBAL / ES / BA
www.globalequipamentos.com
Tel.: 27 3533-1700 / 71 3301-4000

SERPEMA / MS
www.serpema.com.br
Tel.: 67 3398-6000

TESCO / GO / DF
www.tescoequipamentos.com.br
Tel.: 62 3231-5800

VENEZA MÁQUINAS / SE / PE / PB / RN / CE / PI
www.venezamaquinas.com.br
Tel.: 81 3471-1005

DISTRIBUIDOR MASTER

BMC BRASIL MÁQUINAS
www.brasilmaquinas.com
Tel.: 11 3036-4000

Distribuidor Master
BMC brasil máquinas

www.brasilmaquinas.com
Al. África, 545 - Tamboré - Santana do Parnaíba/SP - CEP 06543-306 - Tel: 55 (11) 3036-4000



▲ Obras de modernização são urgentes visando os futuros eventos da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos

OBRAS NO SISTEMA DE PISTAS E PÁTIOS COMEÇAM EM AGOSTO

A Infraero e o Exército Brasileiro assinaram, no dia 16 de maio, o Termo de Cooperação Técnica para o início das obras de terraplanagem das áreas do novo pátio de aeronaves e do entorno do futuro Terminal de Passageiros 3 do Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP). De acordo com o documento, o serviço será executado em até 28 meses pelo Departamento de Engenharia e Construção (DEC) do Exército, através do Destacamento Guarulhos, com liberações parciais de etapas. O custo das obras é estimado em R$ 417 milhões. A terraplanagem deve exigir a movimentação de cerca de 1,3 milhão de m^3 de terra, o que corresponde a aproximadamente 76,5 mil caminhões carregados.

O Destacamento Guarulhos já iniciou os serviços de levantamento topográfico e de terraplanagem da futura pista de saída rápida, denominada PR-FF, que terá extensão de 340 m. Nessa fase estão sendo executadas obras de retirada da camada vegetal e de início das escavações, que alcançarão profundidades de até 5 m. Equipamentos como escavadeiras hidráulicas, caminhões basculantes, rolos compactadores, entre outros, já estão alocados no canteiro de obras. No plano de trabalho, as equipes da Infraero e do Exército definiram que as obras serão realizadas em dois turnos.

De acordo com o Termo de Cooperação Técnica, além do custeio do serviço a Infraero fará também o acompanhamento e a fiscalização dos serviços em conjunto com os engenheiros militares, que trabalharão conforme as orientações da empresa. “Vamos contar com a mão de obra especializada do Exército para executar uma etapa crucial da obra, que é a preparação do terreno”, afirmou o presidente da Infraero, Gustavo do Vale.

Cronograma

O Termo de Cooperação Técnica e Financeira foi publicado no Diário Oficial da União no dia 18 de maio. Em seguida foi emitida a Ordem de Serviço. Após essa etapa, o Exército terá prazo de 30 dias para mobilizar a força de trabalho e instalar o canteiro de obras. O passo seguinte é o início da limpeza e retirada de vegetação do terreno de 315 mil m^2.

Em seguida começará a terraplanagem do novo Pátio de aeronaves e do Terminal de Passageiros 3, que será executada e entregue por etapas dentro do prazo contratual, de 28 meses.

A obra será na maior pista, de 3.700 m, e vai até 11 de dezembro, na alta temporada. O asfalto será substituído. No período, a pista será reduzida em cerca de 30%, para 2.500 m. A outra pista, de 3.000 m, não será reformada por ora.

Para a realização dessa fase de obras, foi realizada interdição da pista de taxiamento PR-B, no trecho entre as pistas de táxi denominadas PR-O e PR-P. No local foi inserida sinalização específica para o isolamento da área, sem prejudicar os procedimentos de taxiamento de aeronaves no sistema de pistas e obedecendo todos os parâmetros de segurança da aviação, estabelecidos pelos órgãos reguladores.

Enquanto durarem as intervenções, as empresas aéreas nacionais e estrangeiras que operam aviões de grande porte terão que remanejar voos e ainda decolar com menor peso, reduzindo o volume de passageiros e de cargas. As aeronaves precisam estar mais leves para decolar em uma pista menor. Em situação normal, o aeroporto de Guarulhos registra a média de 44 movimentos por hora, entre pousos decolagens. A expectativa é de que as operações sejam reduzidas para 35 movimentos por hora, no máximo, o que representará um corte de cerca de 20%. Estimativa do Sindicato Nacional das Empresas Aéreas (Snea) indica que isso representa atender a menos 177 mil passageiros por mês, em Guarulhos.

Serão afetados voos para Europa, América do Norte, Ásia e África. Algumas empresas terão que reduzir até 20 lugares por voo, algo próximo a 7% da capacidade das suas aeronaves. As restrições afetarão as rotinas de empresas como a American Airlines, Emirates e British Airways, que cortarão carga e passageiros entre 23 e 12,5 toneladas por voo. A British Airways estima que terá prejuízo de aproximadamente R$ 2,58 milhões.

TCU suspendeu contrato original

De acordo com a Infraero, originalmente o contrato para a execução desse serviço estava a cargo do consórcio liderado pela Queiroz Galvão. O contrato, no entanto, foi suspenso por causa de divergências entre os valores aplicados, com base em levantamento realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Os valores estão sendo analisados mas, mesmo que o consórcio retome o contrato, o Exército vai fazer uma parte do pátio, que não está no contrato original. A explicação da Infraero é a de que o consórcio está contratado para fazer as obras de ampliação dos sistemas de pistas e a construção de um pátio de aviões conhecido como pátio remoto, com mais 14 posições de aeronaves. Já o Exército, independente da repactuação deste contrato, vai iniciar uma obra chamada interface de pátio. Trata-se de uma área que precisa ser pavimentada para melhorar a capacidade de estacionamento.



CUSTOMER SERVICE
0800 777 6423

www.newholland.com.br









TODO MUNDO JÁ SABE QUAL É O NOME POR TRÁS DAS MAIS IMPORTANTES OBRAS BRASILEIRAS.

Há 60 anos, desde quando era Fiatallis, a New Holland participa das principais obras do Brasil. Todo esse know-how a transformou numa das marcas que mais entendem a realidade do país. Mas um passado tão bem-sucedido não impede a New Holland de ser uma empresa moderna, com foco em inovação, pioneira em novas tecnologias e equipamentos de ponta. Além disso, a New Holland tem uma rede de concessionários presente em todos os estados do país. Por isso, ao construir, pense em quem tem a força e a tradição de uma marca global, com os olhos no futuro. Pense em New Holland.



60 ANOS DE BRASIL

DomínioPúblico






NEW HOLLAND. HÁ 60 ANOS CONSTRUINDO NOVOS TEMPOS.

FIAT INDUSTRIAL

NEW HOLLAND CONSTRUCTION

BUILT AROUND YOU



▲ Aumento da demanda alavanca investimentos da Gerdau na expansão da produção

GERDAU INVESTE R$ 718 MILHÕES PARA EXPANDIR PRODUÇÃO

A Gerdau anunciou investimentos de R$ 718 milhões em suas duas plantas localizadas em São Paulo. A maio parte dos investimentos será aplicada na expansão da usina de aços especiais voltados para o mercado automotivo e para a construção de uma nova fábrica de produtos voltados para a construção civil, dentro do complexo industrial localizado em Pindamonhangaba. A usina de Araçariguama também vai receber melhorias na área de laminação para a instalação de uma nova linha de produtos prontos, direcionados para o setor construtivo. A previsão da empresa é de que os investimentos estejam concluídos até 2013.

"A decisão de investir em São Paulo foi impulsionada pela expansão da demanda da indústria automotiva e da construção civil no País. Esses investimentos nos permitirão continuar atendendo nossos clientes com agilidade e flexibilidade e ampliarão a qualidade e a diversificação de nossos produtos", disse André B. Gerdau Johannpeter, CEO da Gerdau.

O novo laminador de aços especiais na usina de Pindamonhangaba deverá ter capacidade instalada anual de cerca de 500 mil t de barras redondas. Com isso, a capacidade instalada anual da usina, que destina cerca de 80% de seus produtos para o mercado automotivo, crescerá das atuais 700 mil t de laminados para 1,2 milhão de t. O novo equipamento iniciará suas operações em 2012 e terá como foco o atendimento do mercado brasileiro.

A cidade vai receber também a nova fábrica de produtos prontos para o uso na construção civil – telas para concreto, malhas, telas para tubos, telas para colunas, telas especiais e treliças. O investimento, segundo destacou o executivo da empresa, visa atender ao aumento da demanda da construção civil que tem uma expectativa de crescimento na casa dos 8% neste ano. Os produtos vão empregar o aço Gerdau proveniente das usinas de aços longos da companhia. Na usina de Araçariguama, as melhorias que serão realizadas no laminador visam proporcionar ganhos de produtividade para toda a cadeia de negócios. A iniciativa compreende a instalação de uma nova linha de vergalhões GG-50 em rolos, cuja entrada em operação ocorrerá em 2012.

A Gerdau possui três unidades produtoras de aços especiais e uma de aços longos no Estado de São Paulo. Somam-se a elas um laminador, quatro unidades de transformação, nove unidades de corte e dobra de aço, um centro de serviços de aços planos, cinco plantas de coleta e processamento de sucata, um escritório e 17 filiais comerciais.

A Gerdau é uma das maiores produção de aços longos nas Américas e uma das maiores fornecedoras de aços longos especiais no mundo. Possui 45 mil colaboradores e operações industriais em 14 países – nas Américas, na Europa e na Ásia –, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões t de aço. É a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço. Com cerca de 140 acionistas, a Gerdau está listada nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

Foco no aumento da demanda

A maior demanda por aço impulsionou o crescimento da receita líquida da Gerdau, no primeiro trimestre de 2011, para R$ 8,4 bilhões, uma expansão de 18% frente ao mesmo período do ano anterior. Esse bom desempenho reflete o aumento de 16% nas vendas físicas consolidadas, as quais alcançaram 4,7 milhões t. A produção consolidada de aço, por sua vez, cresceu 9% sobre o mesmo período do ano anterior e atingiu 4,7 milhões t.

O primeiro trimestre apresentou o melhor desempenho em vendas físicas desde o final de 2008, quando teve início a crise econômica mundial, fazendo com que a empresa confirmasse a expectativa divulgada anteriormente, de um início de ano positivo, com recuperação de margens, em um cenário de crescimento de custos. Para o segundo trimestre, os sinais nos seus mercados de atuação, segundo a empresa, apontam para a manutenção da tendência de melhora continuada da demanda.

"A empresa continuará investindo na expansão de suas operações de forma a responder ao crescimento dos mercados, com maior agilidade. Nesse sentido, destacam-se as decisões de investir R$ 718 milhões no Brasil, no estado de São Paulo, para atender a contínua expansão da demanda da indústria automotiva e da construção civil. Adicionalmente, mais R$ 560 milhões serão investidos nas várias unidades de aços especiais nos Estados Unidos para suprir os clientes, frente ao crescimento dos mercados automotivo e



◀ André Gerdau: mercado promissor

Pró Eletro.
Soluções perfeitas para todas as fases da sua construção.



Dumpers

Os dumpers possuem grande vantagem sobre os demais tipos de equipamento de transporte pela forma de sua construção. Possui chassi articulado e maior resistência ao solo, principalmente em lugares pantanosos e solos irregulares.



Autobetoneira

São máquinas completas e independentes de produção de concreto. Entre suas qualidades estão agilidade e eficiência para transporte e produção de concreto nos mais variados canteiros de obras.



Bomba para concreto projetado

Minimiza o desperdício de material e mantém maior regularidade na aplicação. Simples de operar e limpar. Baixo custo de manutenção.

Britador Móvel



Este equipamento cria novas oportunidades de operação para britagem de grossos e finos, fazendo a britagem de resíduos inertes de demolição (alvenaria e concreto) e de desmonte de rocha.
Elimina as dificuldades com a instalação de um equipamento fixo, necessitando apenas de condições básicas de acesso, garantindo alta eficiência e baixo custo.

Acesse o site e conheça nossa linha completa.

Pró Eletro
Soluções em Equipamentos

www.perfproeletro.com.br

Matriz Criciúma /SC - Fone:(48) 2102-3300
Fax: (48) 3462-2172 - proeletro@perfproeletro.com.br

Filial SP - Fone/Fax:(11) 2468-9833
proeletrosp@perfproeletro.com.br

Filial RS - Fone: (51) 3362-3200
proeletrors@perfproeletro.com.br

Filial MG - Fone: (31) 3268 6600
proeletromg@perfproeletro.com.br

Uma empresa do grupo:
S.CANTO



◀ Unidade da Gerdau Açominas, em Ouro Branco (MG)

industrial da América do Norte", destacou André B. Gerdau Johannpeter.

Durante o primeiro trimestre do ano, houve crescimento das vendas físicas em todas as operações da Gerdau. No Brasil (exceto unidades produtoras de aços especiais), foi vendido 1,7 milhão t, o que representa 11% de aumento em comparação com o mesmo período no ano anterior. Desse total, 1,2 milhão t foi direcionado para o mercado interno, volume 2% superior, frente aos três primeiros meses de 2010. Na comparação com o quarto trimestre, as vendas para o mercado interno apresentaram evolução de 9%. Em relação às exportações a partir do Brasil, de 526 mil t, houve 40% de aumento frente ao primeiro trimestre de 2010 – desempenho influenciado pela venda de produtos para a região asiática.

A operação no Canadá e nos Estados Unidos (exceto unidades produtoras de aços especiais), apresentou 22% de acréscimo nas vendas físicas, devido à maior demanda da indústria e do setor de energia, chegando a 1,6 milhão t. As unidades nos países da América Latina (exceto Brasil) somaram 638 mil t de produtos comercializados, cujos destaques foram os mercados do Chile e da Argentina, totalizando 17% de aumento sobre o mesmo período de 2010.

A Operação de Negócio Aços Especiais (inclui unidades no Brasil, Estados Unidos e Espanha) comercializou 732 mil t, um incremento de 15% sobre o primeiro trimestre do ano anterior em razão da forte recuperação do setor automotivo nos Estados Unidos e da melhora dos volumes de exportação a partir da Espanha para outros países da Europa.

Durante o primeiro trimestre, a Gerdau investiu R$ 333 milhões em ativo imobilizado, sendo que 73% foram destinados para o Brasil e 27% para os demais países. Conforme divulgado anteriormente, estão programados investimentos de R$ 10,8 bilhões para o período 2011-2015, dos quais aproximadamente 75% serão direcionados ao Brasil e 25% para as unidades nos demais países. Os investimentos em estudos mencionados anteriormente não fazem parte do montante de R$ 10,8 bilhões.

Tradição

A história da Gerdau teve início em 1901, com uma pequena fábrica de pregos em Porto Alegre (RS), chamada Pontas de Paris. Hoje, a Companhia possui operações industriais em 14 países – nas Américas, Europa e Ásia – com capacidade instalada superior a 25 milhões t de aço por ano.

"Em mais de um século, crescemos e diversificamos nossos negócios na cadeia de valor do aço, apresentando lucro em todos os exercícios, buscando sempre a



▲ Fábrica da Sipar Gerdau em Pérez, Santa Fé, na Argentina



◀ Unidade da Gerdau em Pindamonhagaba (SP)

eficiência de nossas operações e o contínuo aprimoramento do atendimento de nossos clientes. A busca por excelência e a paixão em tudo o que se faz, além do forte compromisso com as pessoas e com o meio ambiente, é o que compõe a nossa cultura empresarial. É isso que move a Gerdau e que nos dá alegria de poder festejar nossos primeiros 110 anos", afirma o diretor-presidente (CEO) da Gerdau, André B. Gerdau Johannpeter. Como parte das celebrações de aniversário, a Gerdau lançará uma nova logomarca, a qual passou por uma sutil revitalização, ficando mais leve e moderna. Durante esses 110 anos, a logomarca da Gerdau teve apenas cinco alterações. A primeira representação gráfica da marca Gerdau era um selo com a figura de um prego, o qual foi amplamente utilizado em materiais comerciais nas décadas de 40, 50 e 60. Depois disso, em 1970, foi criada a primeira logomarca institucional da Gerdau, em que duas letras G representavam o espírito de coesão e a vontade de crescer da empresa. Essa versão da logomarca passou por uma pequena alteração em 1976. Foi no final da década de 1980 que a Gerdau alterou novamente a sua logomarca, que se manteve até a nova alteração.

Atualmente, a gestão da companhia conta com membros da quarta e da quinta geração da família. Em 1946, Curt Johannpeter, genro de Hugo, assumiu a direção da empresa e comandou uma fase decisiva de expansão dos negócios: o início da produção do aço. Em 1948, é adquirida a usina Riograndense, localizada também em Porto Alegre, para garantir o fornecimento da matéria-prima. A nova unidade antecipou o conceito de mini-mill, modelo baseado no uso de sucata e na comercialização regional, que permitiu ter custos operacionais mais competitivos.

O marco do início da expansão da Gerdau para outros estados do Brasil ocorreu em 1968, com a aquisição da Usina Açonorte, em Pernambuco. Na década seguinte (1971), a Companhia ingressou no segmento de distribuição de aço, origem da Comercial Gerdau – atualmente a maior distribuidora de aço do Brasil. Em seguida, iniciou a construção da usina Cosigua, no Rio de Janeiro, e assumiu o controle da usina Guaíra, pioneira na produção de aço no Estado do Paraná.

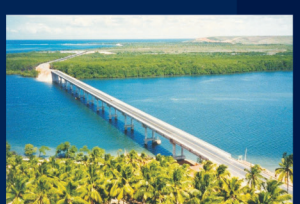
O primeiro passo no processo de internacionalização ocorreu no Uruguai, com a aquisição da Laisa, em 1980. Esse movimento se seguiu com a compra da Courtice Steel, localizada na província de Ontário (Canadá) em 1989. Ao longo dos anos seguintes, a ampliação dos negócios fora do País permitiu a entrada nos mercados do Chile, Argentina, Estados Unidos, Colômbia, Espanha, Peru, México, Venezuela, República Dominicana, Guatemala e Índia.


Palestra Itália


Maracanã


Rodoanel


C.A. Rio Negro - Alphaville


Barra São Miguel - AL


Túnel Bolívia

ROCA

SERVIÇOS ESPECIAIS DE ENGENHARIA

PRAZO QUALIDADE TECNOLOGIA CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

estacas raiz - solo e rocha | microestacas
tirantes | cortinas atirantadas
solo grampeado | chumbadores
drenos horizontais profundos - DHP
túneis em solo e rocha

estacas hélice contínua monitoradas
estacas de deslocamento - ômega
tubulões a ar comprimido
estacas escavadas grande diâmetro
paredes diafragma | estacas barrete

Av. Giovanni Gronchi 2745 São Paulo Morumbi SP 11 3726 4322 www.rocafundacoes.com.br



CORRIDA TECNOLÓGICA

Petrobras busca parceiros com vocação para a inovação tecnológica a fim de enfrentar os novos desafios impostos pela expansão de suas atividades no país

Mini-robôs para execução de serviços de pintura altamente especializados, veículo aéreo não tripulado (Vant) para ações de controle e monitoramento; cobertura inflável para canteiros; estaqueamento com sistemas hidráulicos e pneumáticos; são apenas algumas das inovações que têm surgido nos canteiros de obras da Petrobras. Com um programa de investimentos na casa dos US$ 224 bilhões, a empresa tem pressa e uma demanda quase tsunâmica por velocidade, rapidez, custo e prazos. As respostas são dadas por suas áreas de desenvolvimento, compartilhadas de perto pela vivência nos canteiros de obras.

Apesar dos lances inovadores, há uma



Foto: Jules Verne / Petrobras

◀ Cobertura sustentável utilizada na construção dos dutos do Gastau: proteção contra intempéries que evitou atrasos

frustração com respeito às empresas de construção e montagem. Segundo Sergio Donizete, gerente setorial de Desenvolvimento de Tecnologias de Construção e Montagem, na área tecnológica referente às atividades intrínsecas à exploração do petróleo, o Brasil está bem provido de tecnologias, ferramentas diversas, e fornecedores nacionais e globais. No entanto, especificamente na área de construção e montagem referente às diversas atividades de implantação incluídas no portfólio da Petrobras, ele considera que as empresas brasileiras precisam evoluir tecnologicamente, e em velocidade capaz de acompanhar o ritmo determinado pela indústria de petróleo e gás, que não inclui somente a companhia brasileira, mas também todo um setor em forte expansão no país.

"O Brasil ficou estagnado durante muitos anos e estamos sentindo agora essa dificuldade. É o que acontece no setor de construção de navios, em que temos sentido dificuldade para deslanchar. E a área de construção e montagem precisa evoluir, das pequenas às grandes empresas, no sentido de buscar mais desenvolvimento tecnológico com foco na velocidade de execução, redução de prazos e de custos", enfatiza.

"Essa é uma exigência da sociedade brasileira atualmente. As pessoas estão mais atentas, questionam e exigem mais, até por conta de exemplos internacionais, como a ponte sobre o mar construída na China. No Japão, semanas após o tsunami que varreu uma região do país, as estradas estavam prontamente liberadas para uso. Então, as pessoas se perguntam: se eles conseguem, por que nós não?", alerta Simon Ricardo Sanandres, gerente setorial da área de Engenharia de Desenvolvimento Tecnológico. As respostas, segundo ele, são dadas pelo uso de tecnologias modernas.

Donizete e Sanandres simbolizam a atuação de um núcleo de mosqueteiros da Petrobras, que envolve a área de pesquisa e desenvolvimento, cujo objetivo é, em palavras simples, questionar, instigar, apoiar e estimular as empresas nos canteiros de obras sobre melhores técnicas, sistemas ou tecnologias que possam ser utilizadas para atender aos objetivos colocados pela companhia, onde o tempo é a palavra chave. A ordem é não excluir nenhuma ideia, da simples a mais complexa, que possa aumentar desempenhos de processos e gerar maior competitividade.

O ganho de desempenho nem sempre está atrelado à redução de custo, destaca Donizete. "Muitas vezes, a necessidade de garantir a velocidade e o desempenho trazido pela inovação pode justificar um custo pontualmente mais elevado. O importante é a capacidade de ousar e inovar das empresas. Elas precisam se abrir para essas perspectivas, para as oportunidades trazidas por essa demanda da Petrobras, que é uma demanda do mercado e da sociedade. Elas devem contar com a Petrobras, mas também precisam investir nesse processo. Toda inovação tem uma pitada de ousadia", destaca.

"Nosso foco é desenvolver tecnologias, o que o mercado deveria atender mas não consegue ainda. Por isso precisamos estimular esse processo. Procuramos ajudar nesse desenvolvimento e, com isso, fomentar um mercado interno de fornecedores, sempre com o foco no ganho de velocidade e custo. Este sempre foi um compromisso da Petrobras desde sua origem. Mas com a forte expansão do mercado, o ambiente está mais propício a este intercâmbio com o mercado. Estamos constantemente prospectando novos fornecedores. É um momento muito positivo para quem busca novas oportunidades de negócios. A escala de produção, a diversificação das atividades, a agregação de valor aos produtos e o conhecimento tecnológico do país, são a base do aumento da competitividade" destaca Simon Ricardo Sanandres.

Luta contra o tempo

A área de pesquisa da Petrobras, da qual Donizete e Sanandres fazem parte, tem alguns bons exemplos desse choque de realidade nos canteiros de obras. Algumas tecnologias empregadas nos canteiros de obras tem ainda um "quê" de criatividade. Dentre elas está o uso de um dirigível não tripulado, estilo Zeppelin, de 20 m de comprimento e 7 m de altura, para trabalhos de monitoramento ao longo dos gasodutos Gasan II (Mauá- São Bernardo do Campo) e



Foto: Ursula Orlando / Petrobras

▶ Tuneladora, utilizada na obra do Gastau: mais velocidade

Gaspau II (Rio de Janeiro- São Paulo), nos céus das cidades de Guararema, Ribeirão Pires e Mauá.

"Esse investimento se traduz diretamente na maior segurança não somente da operação, como também dos resultados obtidos. A velocidade em que as informações são geradas numa extensa faixa de monitoramento permite a tomada de decisões rápidas, algo fundamental para essa operação. São áreas de difícil acesso, com pontos críticos de checagem. O dirigível já existia, mas era empregado no ramo da publicidade. Nosso trabalho muitas vezes é reciclar e combinar sistemas de maneira que atendam às nossas necessidades", explica Sanandres. Segundo ele, está sendo estudado o acoplamento de outros sistemas ao dirigível, como leitura fotográfica a laser do solo, ou sistemas para análise topográfica do solo. Algo que poderia ser muito útil às áreas de mineração ou, por exemplo, numa obra do trem-bala.

O Zeppelin foi criado pelos alemães, empregado para aviação na década de 1930, e já serviu ao sistema de segurança do Rio de Janeiro, para o monitoramento dos morros. Mas o diferencial do dirigível da Petrobras é o sistema de comando remoto, com apoio de GPS (Global Positioning System), que elimina a necessidade de um operador. O dirigível atinge alturas de 100 m do solo e velocidade de 80 km por hora, garantindo maior segurança da operação. Esse é o resultado de um trabalho inédito de pesquisa e desenvolvimento do Programa Tecnológico de Transporte (Protran) da Petrobras, realizado em parceria com a empresa Space Airships, pelo qual as faixas dos dutos passam a ser monitoradas por Vant.

Outra novidade das obras da Petrobras é a cobertura inflável que permite a proteção de canteiros de obras contra intempéries. Obras das refinarias Abreu e Lima (PE) e do Comperj (RJ) já tiveram de ser paralisadas durante a estação chuvosa. O sistema já foi empregado com sucesso em duas obras da companhia: um gasoduto e um terminal de compressão, e será empregado agora em obras de refinarias. E a ideia era aplicar o material em áreas específicas. Mas as dificuldades enfrentadas para a instalação dos dutos na obra do Gastau, na região de serra entre São Paulo e Rio de Janeiro, com elevadas oscilações térmicas e pluviométricas, levou ao estudo sobre a viabilidade da cobertura inflável ao longo da construção do duto, de maneira totalmente inovadora.

A cobertura sustentada por ventiladores de grande potência não tem qualquer tipo de estrutura sólida, sendo presa ao chão por cabos flexíveis de aço, e foi instalada ao longo de 3,5 km de extensão. O resultado foi a execução do duto dentro do prazo exigido. "Posteriormente esse sistema foi utilizado na implantação da estação de compressão de Guararema (interior de São Paulo), em formato geométrico em torno de 16 mil m², com uma altura de 30 m. A ideia deu tanto certo que vamos utilizar quase 20 mil m² numa obra de refinaria. Estamos buscando envolver outros fabricantes do mercado para vencer alguns limites, por exemplo, resistência dos ventos, acessos, alturas. Mas sem dúvida é preciso louvar o pioneirismo deste fornecedor. Ele teve bastante ousadia e coragem em nos atender".

Os trabalhos de pesquisa e desenvolvimento ocorrem nos mais diversos campos de conhecimento desde que se traduzam em ganhos. Um dos mais sensíveis no campo de atuação da Petrobras é a área de soldagem de tubulações, que

DE UM LADO 42 ANOS DE EXPERIÊNCIA DE UMA EMPRESA CONSAGRADA NO SEGMENTO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS E EFLUENTES.

DO OUTRO, 45 ANOS DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DE UMA MARCA SÓLIDA QUE ESTÁ SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

ETA + ROMANELLI

ETA ENGENHARIA AGORA É UMA EMPRESA COM A MARCA ROMANELLI.

Uma das principais referências nacionais do setor de sistemas de tratamento de águas e efluentes, a **ETA** Engenharia atua há 42 anos projetando e executando sistemas destinados ao tratamento de água para potabilização, uso em processos industriais, reuso de água e também para o tratamento de efluentes industriais ou sanitários. E para atender a grande demanda de indústrias de alimentos, bebidas e mais tantas outras, o momento é de retomada do crescimento. Adquirida pela **Romanelli**, reconhecida em todo país e também internacionalmente pelo seu comprometimento com o meio-ambiente e constante busca por novas tecnologias, a **ETA** está investindo muito para fornecer as melhores soluções do mercado aos seus clientes.

Entre em contato para saber mais sobre os novos produtos e serviços.

www.etaeng.com.br • T. (41) 3016-8798

ETA
42 ANOS

Romanelli
TECNOLOGIA DO FUTURO AO SEU ALCANCE.
www.romanelli.com.br

representa cerca de 40% da mão de obra de uma planta de refinaria. "Imagine reduzir 10% na quantidade do número de soldas de uma planta de uma refinaria, tendo em vista o problema de falta de mão de obra especializada. É um ganho bem considerável", destaca Sergio Donizete. Uma das soluções em fase de testes é o acoplamento de peças sem necessidade de solda ou parafuso, utilizando tecnologia com luvas de pressão. Essa tecnologia já é aplicada em alguns casos na área industrial e o objetivo é que possa ser adaptada para as necessidades da indústria do petróleo, explica Donizete. Além da busca de alternativas automáticas e semiautomáticas à tradicional tecnologia do eletrodo, a Petrobras está incorporando outras novidades, como a chamada "máscara de escurecimento rápido e automático", uma máscara de soldagem que evita a necessidade de o soldador levantá-la, como acontece com a máscara tradicional, para enxergar o ponto exato da soldagem. O uso dessa máscara permite ganho de produtividade de até 30% no processo de soldagem.

"Nosso objetivo é estimular as empresas nacionais e o aperfeiçoamento de tecnologias que já existem lá fora, tais como os processos automáticos, mecânicos e por indução, mirando as operações em áreas de difícil acesso à mão humana, principalmente em tubulações de pequeno diâmetro e de elevada curvatura", destaca Donizete. Nessa linha, os trabalhos também se aplicam a utilização de equipamentos robóticos para serviços de alta complexidade como limpeza de tubulações, pintura e revestimento de áreas críticas.

Quando se fala em desafio para a engenharia, a empresa inclui a nacionalização de tecnologias já disponíveis no exterior, mas carentes de fornecedores nacionais. Um exemplo disso está na área de equipamentos, em que está sendo empregado em larga escala o estaqueamento com sistema hidráulico pneumático acoplado, que dá mais segurança e melhora as condições operacionais, com respectivo aumento de produtividade. Outros sistemas construtivos ou equipamentos amplamente conhecidos, mas com carência de fornecimento são citados, como o uso de contêineres para canteiros, steel deck, steel frame, furo direcional, rolos compactadores por controle remoto, plataformas pneumáticas para arrasamento de estaca, hélice contínua para execução de fundações e acopladeiras de tubulação para solda, solda orbital, videoboroscopia, ultrassom automático, eletrofita, acoplamento de tubulação, veículos inibidores de corrosão, tagueamento por etiquetas de vinil adesivo por termo-impressão, etc.

Intercâmbio tecnológico

O desafio muitas vezes está em adaptar soluções. Na obra do gasoduto Gastau, por exemplo, na execução de um trecho do túnel para passagem da tubulação, foi empregada uma tuneladora de 130 m de comprimento, 6,20 m de diâmetro e cerca de 750 t, a exemplo do que ocorre na execução dos túneis para obras de metrô ou rodovias. O equipamento foi responsável pela execução automática do revestimento do túnel, com anéis de pré-moldado de concreto, vencendo dificuldades próprias do terreno, facilitando toda a operação.

Outra linha de grande interesse da empresa é no campo da melhoria das ferramentas hidráulicas e pneumáticas, como o vibrador utilizado nas operações de imersão de concreto. Aparafusadeiras, esmerilhadeiras e lixadeiras equipadas com baterias a lítio ampliam o seu tempo de operação além de proporcionarem maior conforto na operação em relação a uma ferramenta elétrica. "É uma questão de tempo para o mercado, formado pelas construtoras e fornecedoras de equipamentos, perceberem os enormes ganhos dessas tecnologias e a importância da oferta de fornecedores no país. Apesar de às vezes ser considerado um investimento alto, pela produtividade que oferecem, em geral, em alguns meses o investimento se paga", destaca Sergio Donizete.

No estado da arte da pesquisa desenvolvida pela companhia, está a busca por um processo de demolição em grau tão elevado de controle e monitoramento de cargas, que permitirá explosões precisas em áreas super limitadas, reduzindo o impacto às instalações existentes e próximas. "Estamos fazendo esses ensaios, com estudo sobre modelagem das cargas e cálculo da energia liberada. A ideia é reduzir ao máximo os impactos das demolições principalmente em áreas cada vez mais urbanizadas e ocupadas. Essa é uma tendência que já estamos antecipando, devido à escassez cada vez maior de faixas de terra disponíveis para a instalação das redes e ao mesmo tempo ao aumento da demanda por sistemas de gás nos centros urbanos.



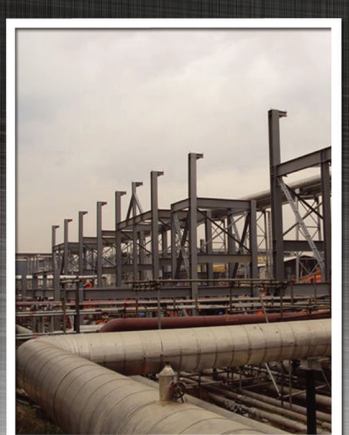
Foto: Jules Verne / Petrobras

◀ Gasoduto Caraguatatuba – Taubaté: modelo de inovações

DEMUTH
Estruturas Metálicas

ESTRUTURAS METÁLICAS

ESPECIALIZADA NA FABRICAÇÃO DE ESTRUTURAS METÁLICAS COM ALTO NÍVEL DE EXIGÊNCIA, QUALIDADE E PONTUALIDADE.



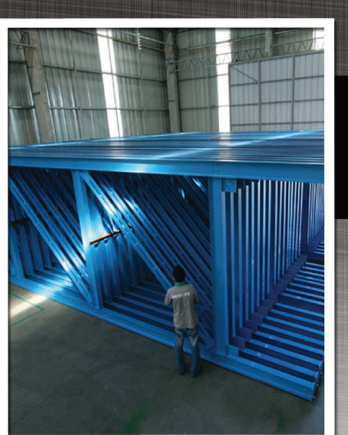
PIPE RACK



TORRES METÁLICAS



ESTRUTURAS PRÉ-MONTADAS



ESTRUTURAS PARA TRANSPORTADORES DE CORREIAS

DEMUTH
Estruturas Metálicas

WWW.DEMUTHMACHINES.COM
PORTÃO - RS - 51 3562-8484
DEMUTH@DEMUTHMACHINES.COM

ISO 9001
BUREAU VERITAS
Certification



▲ O Cenpes, a frente das pesquisas da Petrobras

Os efeitos do pré-sal

Por trás das jazidas do Pré-sal, abre-se um enorme leque de desenvolvimento e expansão para as indústrias e empresas brasileiras de Engenharia visando não somente o mercado nacional, mas também outros mercados internacionais abertos pela Petrobras. No entanto, a Engenharia brasileira, que engloba no seu conjunto as empresas de construção e montagem, ainda não acordou para as oportunidades descortinadas pela Petrobras, a partir das descobertas das reservas do Pré- Sal.

Só para lembrar, o programa de investimento da companhia atinge cifras impensáveis para uma empresa brasileira até aqui: o Plano de Negócios 2011-2015 prevê a aplicação de 95% dos investimentos (US$ 213,5 bilhões) nas atividades desenvolvidas no Brasil e 5% (US$ 11,2 bilhões) nas atividades do exterior, contemplando um total de 688 projetos. Em relação ao total dos investimentos, 57% se referem a projetos já autorizados para execução e implementação.

Esses números representam significativa colocação dos investimentos junto ao mercado fornecedor doméstico, com uma taxa de conteúdo local totalizando 67%. A leitura rápida desses números realmente confunde a cabeça de qualquer um. Mas eles podem ser destrinchados de outra forma mais compreensível, e interessante, para as empresas de construção: nos últimos 10 anos, o investimento da Petrobras em Pesquisa e Desenvolvimento – setor que envolve o desenvolvimento de novos materiais, sistemas e tecnologias – cresceu cinco vezes.

Em 2010, foram aplicados US$ 900 milhões na área, considerado um dos cinco maiores investimentos em P&D da indústria mundial de petróleo. Desse investimento, 55% foram direcionados para a área de exploração e produção. A área de downstream recebeu 25% enquanto o investimento na área de sustentabilidade (mitigação de impactos ambientais) foi de 10%. Os 10% restantes foram distribuídos igualmente entre as áreas de Gás e Energia e Biocombustíveis.

Esse investimento em pesquisa é coordenado pelo Centro de Pesquisa da Petrobras (Cenpes), que ganhou notabilidade com a recente ampliação de suas edificações com base nos princípios da sustentabilidade. A arquitetura ali proposta, assinada pelo arquiteto Siegbert Zanettini, envelopa toda a concentração de esforços da empresa na área de pesquisa, que envolve amplo intercâmbio tecnológico e a formação e qualificação dos pesquisadores, sempre com o enfoque nos negócios. E constitui-se hoje, segundo a Petrobras, como cérebro e núcleo gerador do nível de competitividade atingido empresa.



▲ Sergio Donizete

Fotos: Stéferson Faria / Petrobras



▲ Simon Sanandres

Além de atender a regulamentações da Agência Nacional de Petróleo, o investimento em inovação e tecnologia revela uma face da empresa que até aqui passou meio despercebida para o mercado da Construção: ela exerce o papel de fomentadora e absorvedora de novas tecnologias, base da pirâmide de seu crescimento, que pode ser dividida em três eixos centrais: a contínua expansão dos limites de sua atuação; a agregação de valor e diversificação aos seus produtos, e a adoção dos princípios de Sustentabilidade em todas as suas áreas de atuação.

O Cenpes conduz, de maneira articulada com as diversas áreas de negócio da companhia, as atividades do Sistema Tecnológico Petrobras, um núcleo gerador que acompanha tendências e define as estratégias tecnológicas que norteia a estratégia competitiva da empresa. O trabalho distribui-se em programas tecnológicos e de projetos de pesquisa, em parceria com fornecedores e/ou instituições de pesquisa brasileiras ou estrangeiras.

Trata-se de um recado direto ao parque de fornecedores nacionais e, no entanto, pode ter passado desapercebido para o universo das empresas de engenharia, construção e montagem. Esse trabalho desemboca no dia a dia das frentes de trabalho, que também tem capacidade de injetar inovações, com base no conhecimento e vivência daqueles que estão na linha de frente das obras, os engenheiros. Cada vez que se conecta o conhecimento dos laboratórios com a experiência dos profissionais de campo, surgem as soluções que a Petrobras tanto precisa, destaca Sergio Donizete. Assim, o principal recado da Petrobras ao mercado da engenharia hoje poderia se traduzir em ousadia para inovar e parceria com a Petrobras para evoluir.

Viva o Progresso.

Pá carregadeira L 538.

- Custos de operação reduzidos em função da economia de combustível e menor desgaste dos pneus e freios
- Elevada carga de tombamento devido à montagem diferenciada do motor
- Menor número de componentes sujeitos ao desgaste proporcionado pelo inovador sistema de translação hidrostático
- Ótima acessibilidade para manutenção dos principais componentes



Liebherr Brasil Guindastes
e Máquinas Operatrizes Ltda.
Rua Dr. Hans Liebherr, no.1 – Vila Bela
CEP 12522-635 Guaratinguetá, SP
Tel.: (012) 31 28 42 42
E-mail: info.lbr@liebherr.com
www.liebherr.com.br

LIEBHERR
The Group

O "ET" DE GUARAREMA



Fotos: Marcelo Vigneron

◀ Cobertura foi dimensionada para comportar operação de equipamentos de grande porte

Diante de um cronograma que não dava margens para atrasos, a Petrobras e a construtora Odebrecht buscaram uma solução alternativa para permitir que as obras da Estação de Compressão no Terminal Guararema (ECOMP), na cidade de Guararema, no interior de São Paulo, pudessem ser concluídas sem as intervenções comuns nos períodos de chuva. A obra contou com uma cobertura plástica inflável que permitiu a execução de maneira ininterrupta, apesar das adversas condições climáticas da região, incluindo a grande oscilação de temperatura nos períodos diurnos e noturnos. O resultado do uso da cobertura foi um rígido atendimento ao cronograma.

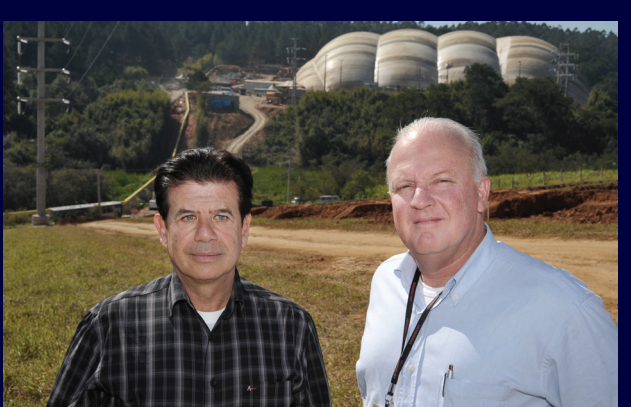
A Ecomp-Guararema tem a finalidade de comprimir o gás natural dos dutos Gaspal (trecho Lorena-Guararema) e Gasbol (trecho Replan-Guararema) para o duto Gaspal II (seção Guararema-RPBC) e faz parte do Plano Diretor de Dutos (PDD) da Petrobras para o estado de São Paulo. A estação de compressão se caracteriza por um considerável conjunto de equipamentos de instalações dispostos numa área em torno de 10 mil m², além de uma edificação de controle. Por isso a cobertura, de 16 mil m² e altura em torno de 30 m, foi projetada em formato trapezoidal que a muitos lembrava o formato de uma nave aeroespacial.

Segundo Haylton Considera e Edmundo Ignácio Cortes, ambos da construtora Odebrecht, responsável pela obra, a ideia foi sugerida pela própria equipe da Petrobras, que já tinha experimentado a tecnologia para vencer os desafios da obra do Gasoduto Caraguatatuba – Taubaté (Gastau) em São Paulo, através do setor de Implementação de Empreendimentos, do Sudeste (Iese) e da Engenharia de Dutos (Edut).

"A partir daí nós fizemos ensaios e estudamos as diversas possibilidades do sistema. E consideramos a sua viabilidade", diz Considera. A inovação teve alguns percalços. Foi solicitado um projeto que considerasse a logística de entrada e saída de equipamentos e materiais. Mas, ainda no início dos trabalhos, uma ventania forte na região conseguiu rasgar a estrutura. "A estrutura teve de ser refeita, mas não afetou o cronograma de obras. O importante é que a partir daí buscou-se um reforço em alguns pontos, além de ampliar os cabos que prendiam a cobertura ao chão", lembra o engenheiro Cortes.

A cobertura comportou a movimentação de quatro guindastes de 40, 50, 90 e até de 300 t. Um dos principais cuidados foi com relação aos sistemas de para-raios, em virtude da intensa condição climática do local sujeita a chuvas e trovoadas fortes. Além disso, na época do verão, devido ao forte calor, foi preciso adotar maior número de intervalos de descanso e ampliar o número de ventiladores internos, para proporcionar sensação de conforto aos trabalhadores. "O sistema permitiu o trabalho contínuo, uma vez que a temperatura na região caia bruscamente à noite, mas mantinha-se confortável debaixo da estrutura" diz Cortes. Os ventiladores eram alimentados por geradores de grande porte e a iluminação feita por refletores de grande porte.

O engenheiro Considera acredita que a experiência da coberta na obra do terminal poderá ser utilizada para outras obras, pois representa uma boa proteção contra chuvas. "Claro que é preciso aperfeiçoar o sistema, mas acredito que houve um grande aprendizado neste sentido".



◀ Os engenheiros Cortes e Haylton Considera, ao fundo a "nave espacial": inovação

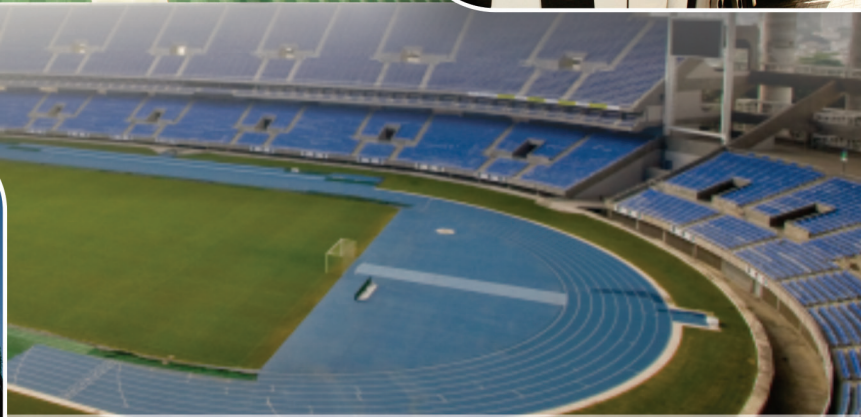
CSM SEMPRE PRESENTE EM GRANDES OBRAS





Obra: Pátio de movimentação de containers da BRASKEM - Camaçari - BA
Construtora: Wilson, Sons
Produtos: Transtainer



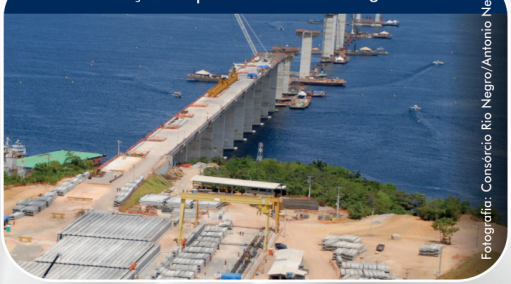


Obra: Construção do estádio João Havelange (Engenhão) - RJ
Construtora: OAS/Consórcio Racional-Delta-Recoma
Produtos: Fôrmas metálicas para pré-moldados de concreto

Construção da usina eólica Morro dos Ventos - RN

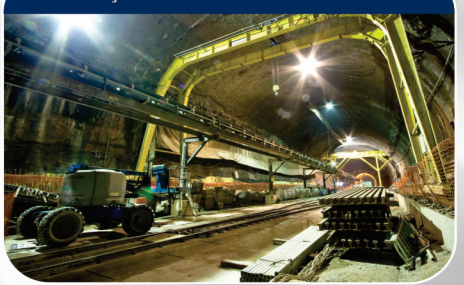


Construção da ponte sobre o Rio Negro - AM



Fotografia: Consórcio Rio Negro/Antonio Neto

Construção da Linha Amarela do Metrô - SP



■ **Máquinas para construção** ■ **Centrais de concreto** ■ **Transtainers**
■ **Fôrmas metálicas para pré-moldados de concreto** ■ **Pórticos e pontes rolantes**



www.csm.ind.br | 47 3372.7600

CSM
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO

NOVAS OBRAS DE ARTE MUDARÃO A CARA DE BLUMENAU



Em parceria com o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-SC), a Prefeitura de Blumenau (SC) concedeu ao escritório de arquitetura Estúdio América, de São Paulo, o prêmio pelo melhor projeto para a construção de uma ponte e uma passarela que devem se tornar novos marcos arquitetônicos na cidade. As obras farão parte das ações de Mobilidade Urbana do Programa BID Blumenau, do Banco Interamericano de Desenvolvimento, conhecido como Blumenau 2050, com vistas à reestruturação urbanística da cidade.

O aço será o principal elemento nos dois projetos. Concebida por uma equipe multidisciplinar do Estúdio América, a nova ponte será mais uma ligação entre o Centro e o bairro Ponta Aguda, na margem esquerda da cidade. "Os arcos em aço resolvem o problema de atravessar o rio dentro dos limites do próprio vão. Ou seja, espacialmente não há nenhum tipo de elemento periférico que extrapole as dimensões das pontes, uma vantagem sobre outras tipologias estruturais para grandes vãos, como mastros estaiados ou pênseis, que necessitam de ancoragem distante", explica Ricardo Dias, engenheiro da equipe. As estruturas são formadas por peças pré-fabricadas que, por meio de junções, se configuram como uma peça única, construída com rapidez e baixo impacto ambiental.

Quanto à passarela, ligará a área comercial e histórica do Centro à Prainha e será exclusiva para pedestres e ciclistas, integrando o Circuito de Caminhada. A assinatura do contrato para a liberação dos recursos acontecerá ainda no segundo semestre deste ano, e a conclusão das obras tem previsão de cinco anos.

Para a execução das obras, a Prefeitura de Blumenau conta com um financiamento no valor R$ 212,4 milhões aprovado no BID. Na construção da nova ponte, serão investidos até R$ 25 milhões. Já para a passarela, os recursos poderão chegar a R$ 7 milhões.

Atenção aos pedestres e ciclistas

De acordo com o resumo técnico do projeto, as novas ponte e passarela



▶ Travessias também atenderão a pedestres e ciclistas

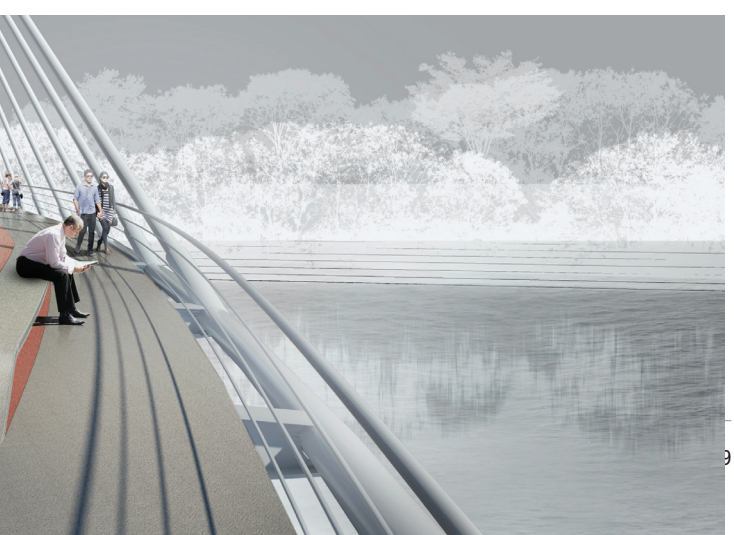
de Blumenau reforçam o elo entre sua cultura e sua paisagem, criando novas referências. Dessa forma, serão novos pontos de encontro, novos sinais na paisagem da cidade. "A ponte costura os dois lados do Itajaí-Açú a partir do eixo urbano da Rua Chile. A passarela participa do roteiro de atrativos paisagísticos da margem esquerda, formado por caminhos peatonais e ciclísticos. Ao redefinir e fazer acessível o território, assinala-lhe atributos e o monumentaliza", descreve o documento. Tanto o caminho para pedestres quanto o projetado para os ciclistas são protegidos e recebem um desenho cuidadoso, para incentivar e tornar aprazíveis tais práticas, oferecendo uma alternativa saudável e ecológica para o automóvel.

A ciclovia foi traçada reta, para evitar acidentes com aqueles mais desatentos que desviassem o olhar de sua rota, e a partir da compreensão de que o ciclismo é, além de lazer, um meio de transporte eficaz. Trata-se de um espaço ganho, uma topografia artificial para o parque, um mirante que estabelecerá novos pontos de vista para o rio e para a cidade.

Os autores do projeto ainda sugerem: "Conforme a ocasião no ano, o metal branco das obras de arte pode receber cores através de iluminação específica, marcando o passar do tempo, os costumes e as festas da comunidade.



▲ Elementos arquitetônicos humanizados marcam os projetos





LOCAÇÃO DE MOTOBOMBAS A DIESEL

- Para água, esgoto, produtos químicos;
- Vazão até 2.200 m³/h;
- Pressão até 180 mca;
- Potência de 30 a 470 CV;
- Escorva automática a vácuo;
- Passagem de sólidos até 75mm;
- Sistema completo para rebaixamento de lençol freático;
- Suporte técnico para aplicação;
- Locação de mangueiras e demais acessórios;



Confira toda a nossa linha de produtos e acessórios no site ou ligue (11) 4013-1116

Itubombas

www.itubombas.com.br



GARANTA ACESSO PRIVILEGIADO AOS DADOS MAIS VALIOSOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL.

INFO ITC

A ORIGEM DOS GRANDES NEGÓCIOS.

O maior banco de dados de obras residenciais, comerciais e industriais da América Latina evoluiu. Novo InfoITC: informações diárias e exclusivas para o seu negócio.

WWW.ITC.ETC.BR - 11 3527 7511

ITC

INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL DA CONSTRUÇÃO

envie SMS com a palavra INFO para (11) 6443-7063 e receba informações privilegiadas.

HAULOTTE GROUP INAUGURA SUBSIDIÁRIA BRASILEIRA



Empresa revela estratégia de crescimento, que inclui investimentos em R$ 1 milhão em peças de reposição e instalação de ampla rede de serviços

A Haulotte Group, fabricante francesa de equipamentos de elevação de pessoas e carga, inaugurou no dia 15 de julho sua subsidiária brasileira. A empresa, que já estava presente no Brasil desde 2002, porém com uma estrutura pequena para importação e comercialização das máquinas, pretende aumentar sua participação de mercado focando as necessidades dos clientes. Localizada em um terreno de 5 mil m², em Barueri (SP), a sede da subsidiária conta com área administrativa, estoque de produtos e peças, manutenção de máquinas e um espaço específico para treinamento. A empresa disponibilizará aos clientes uma linha com mais de 20 modelos para pronta entrega, que serão repostos mensalmente. Porém, os consumidores terão acesso, também, a outros 40 modelos, aproximadamente, fabricados pela Haulotte na Europa – totalizando mais de 60 modelos – que poderão ser adquiridos sob encomenda.

A decisão é parte de uma estratégia agressiva de crescimento da empresa no Brasil, focando a consolidação da marca, o aumento da capilaridade, o desenvolvi-


HTL 3614

HTL 3614

DIMENSÕES	
Cumprimento de lança recolhida	6.43 m
Largura máxima	2.43 m
Altura máxima	2.6 m
Distância ao solo	2.89 m
Altura mínima ao chão	50 cm
Largura modo estrada	2 m
Largura da cabine	0.96 m
Largura total - com estabilizadores	3.34 m
Altura do ponto de articulação	1.76 m
Ângulo de ataque	29 °
Rotação superior dos garfos	18 °
Rotação inferior dos garfos	104 °
Peso com garfos	10710 kg
Tipo de pneus	405/70 - 24
MOTOR	
Modelo motor	Deutz Turbo TCD2012
Cilindrada	4000 cm3
Potência motor	68 kW / 93 CV
Binário motor	360 Nm
Transmissão	Hidrostática
Reservatório de combustível	133 l
Depósito hidráulico	110 l
RENDIMENTO	
Capacidade máxima de carga	3600 kg
Carga máx. a máx. altura	3000 kg
Carga máx. com o alcance máx.	800 kg
Altura máxima	13.6 m
Alcance com altura máxima	1.5 m
Alcance máximo	9.8 m

▲ As novas instalações permitem a expansão e a melhoria do atendimento

mento do atendimento a grandes clientes e o fortalecimento da área de serviços e peças de reposição. Dentro desta visão, a empresa deverá investir, somente em 2011, nada menos que R$ 1 milhão só em peças de reposição. Outros R$ 500 mil deverão ser investidos em instalações A Haulotte deverá, ainda, dobrar sua estrutura de profissionais para fortalecer a área de serviço aos clientes.

Segundo Marcelo Bracco, diretor geral da Haulotte Brasil, o grupo decidiu investir no mercado brasileiro em função do aquecimento da economia e pela crescente atenção das empresas pela segurança no trabalho. No primeiro semestre deste ano, a Haulotte cresceu 162% em vendas e triplicou seu faturamento no Brasil, em

CPB
Concreto Projetado do Brasil
Confiabilidade e Inovação
ROCSOLO
Tirantes Rocsolo™ Ancoragem por resina
ESTE industrial
Bombas para via seca e via úmida
Tels.: (11) 4703-3175/2858-5188
Fax : (11) 4148-4242
www.cpbconcretoprojetado.com.br
vendas@cpbconcretoprojetado.com.br



◀ HTL 3617

relação ao mesmo período do ano passado. A marca conseguiu garantir uma participação de cerca de 20% do mercado brasileiro, duas vezes mais que no primeiro semestre de 2010, e dobrou sua oferta de empregos no Brasil. "Antigamente, havia pouca preocupação com a segurança no trabalho, mas hoje o cenário está diferente. O mercado está mais consciente, focando em segurança, produtividade e qualidade de trabalho com o objetivo de diminuir os riscos de acidentes", afirma Bracco.

Para atingir suas metas de crescimento, a Haulotte estruturou sua estratégia em cinco pilares. O primeiro deles é um setor de peças de reposição para o pronto atendimento ao cliente com estoque físico no Brasil. O segundo pilar é um departamento de serviços mais estruturado, subdividido em call center para resolução de problemas à distância; treinamento técnico especializado para a capacitação dos clientes; técnicos da Haulotte responsáveis pelas intervenções em campo e, ainda, uma estrutura de oficina para reformas e manutenção de máquinas. O pilar seguinte é o aumento da cobertura de serviço e peças de reposição, por meio do desenvolvimento de uma rede de distribuidores regionais em todo o território nacional. A Haulotte pretende montar uma rede de assistência técnica em 34 cidades brasileiras. Esse serviço será prestado por empresas distintas das que vão atuar na atividade de locação. A empresa está, neste momento, identificando parceiros para essa rede credenciada.

O quarto pilar é o atendimento comercial e técnico diferenciado para grandes clientes parceiros da marca. E o quinto, o aumento da visibilidade e reconhecimento da marca.

O foco da empresa será principalmente o mercado de locação. "Por meio dessas estratégias, conquistaremos a confiança das empresas de aluguel de equipamentos, que são nosso público-alvo e atuam, em sua maioria, nos segmentos de construção, mineração, óleo e gás, logística, indústria e entretenimento", explica Bracco.

Fábrica no Brasil

Alexandre Saubot, CEO da Haulotte, não descarta a possibilidade de a empresa vir a instalar um site para a fabricação das suas máquinas no Brasil. Para ele, isso dependerá da manutenção do crescimento de demanda nas diversas linhas de produto, em proporções que justifiquem os investimentos.

Atualmente a empresa possui sete fábricas, sendo três na França, uma no norte da Espanha, especializada na produção de manipuladores; uma na Romênia, voltada para os mercados emergentes; uma nas proximidades de Xangai, na China; e uma em Ohio, nos Estados Unidos.

A Haulotte Group faturou, em 2010, 250 milhões de euros.

Lançamentos

Durante a inauguração a Haulotte lançou no mercado brasileiro os manipuladores de carga HTL 3614 Pro e HTL 3617 Pro, projetados para elevar cargas com capacidade de até 3,6 t, a uma altura de até 14 e 17 m, respectivamente. Mais compactos, vocacionados principalmente para operações em áreas confinadas e com reduzidas áreas de manobra, os novos equipamentos foram desenvolvidos para complementar a linha de produtos para utilização na construção e na indústria, por meio da maximização de performance e versatilidade.

Estes produtos possuem uma tecnologia que permite ao operador demandar múltiplos movimentos ao mesmo tempo. Veja abaixo as fichas técnicas dos novos produtos.

HTL 3617

DIMENSÕES	
Cumprimento de lança recolhida	6.56 m
Largura máxima	2.43 m
Altura máxima	2.6 m
Distância ao solo	2.89 m
Altura mínima ao chão	50 cm
Largura modo estrada	2 m
Largura da cabine	0.96 m
Largura total - com estabilizadores	3.34 m
Altura do ponto de articulação	1.76 m
Ângulo de ataque	29 °
Rotação superior dos garfos	18 °
Rotação inferior dos garfos	104 °
Peso com garfos	11600 kg
Tipo de pneus	405/70 - 24
MOTOR	
Modelo motor	Deutz Turbo TCD2012
Cilindrada	4000 cm3
Potência motor	68 kW / 93 CV
Binário motor	360 Nm
Transmissão	Hidrostática
Reservatório de combustível	133 l
Depósito hidráulico	110 l
RENDIMENTO	
Capacidade máxima de carga	3600 kg
Carga máx. a máx. altura	2500 kg
Carga máx. com o alcance máx.	500 kg
Altura máxima	16.7 m
Alcance máximo	12.85 m

MÓDULOS METÁLICOS HABITACIONAIS

A sua melhor escolha!

eurobras GRUPO



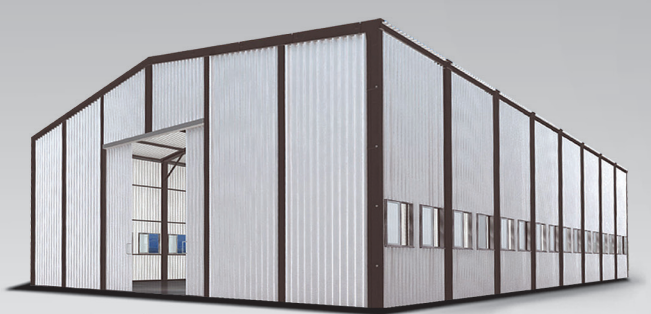
MÓDULOS HABITACIONAIS TERMOACÚSTICOS



MÓDULOS METÁLICOS HABITACIONAIS



GALPÃO MONTE FÁCIL



EUROGALPÃO



BANHEIROS



SANITÁRIOS PORTÁTEIS

Os Módulos Metálicos Habitacionais da **eurobras** são ideais para a instalação de canteiros de obras, alojamentos, escritórios, refeitórios, escolas, sanitários, entre outros ambientes funcionais. Oferece facilidade de montagem, deslocamento, diversidade de modelos e a melhor relação custo benefício do mercado.

Processos construtivos sem acúmulo de resíduos e 100% reaproveitáveis.

ISO 9001 BUREAU VERITAS Certification

+55 (11) **2198-2066**

www.eurobras.com.br
eurobras@eurobras.com.br

FILIAIS

Campinas – SP – Fone: (19) 3303-5300
Campo Grande – MS – Fone: (67) 3363-9000
Curitiba – PR – Fone: (41) 3245-0440
Itajaí – SC – Fone: (47) 3248-5577
Jacareí – SP – Fone: (13) 3462-8977
João Neiva – ES – Fone: (27) 3258-2614
Maringá – PR – Fone: (44) 3255-6200
Porto Alegre – RS – Fone: (51) 3326-0803
Rio de Janeiro – RJ – Fone: (21) 2426-1369
Salvador – BA – Fone: (71) 3251-9600
São Vicente – SP – Fone: (13) 3462-8977
São Paulo – SP – Fone: (11) 2905-0502
Três Lagoas – MS – Fone: (67) 3522-8877
Manaus – AM – Fone: (92) 3653-1021
Recife – PE – Fone: (81) 3471-8172

ENERGIA ELÉTRICA E OS CANTEIROS DE OBRAS NO BRASIL

POR JOÃO PAULO LIBERATO MENDES MONTEIRO



RESUMO : Os canteiros de obras no Brasil estão passando por transformações de diversos fatores. O crescimento da economia em torno de 7,5% em 2010, trouxe junto uma demanda por energia também de 7,5%, devido a isso, os investimentos em energia, em quantidade e qualidade, serão fundamentais para o desenvolvimento dos Empreendimentos no Brasil.

Dificuldades de logística, distância dos grandes centros, cronogramas curtos, a falta de projetos executivos, a falta de mão de obra especializada , a falta de suprimentos, e os avanços tecnológicos dos equipamentos nos canteiros de obras , evidenciam a necessidade de um aumento na quantidade de energia elétrica a ser fornecida, e não só isso, mas também na qualidade dessa energia nos canteiros de obras no Brasil.

ARTIGO: Os canteiros de obras no Brasil estão passando por transformações quanto à demanda e ao consumo de energia elétrica. A causa dessas transformações deve-se aos tipos de obras a serem construídas, aos cronogramas cada vez mais curtos, às pressões de funcionários por melhores condições de trabalho ou ainda, aos avanços tecnológicos nos equipamentos utilizados na produção.

Em 2010 o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu em torno de 7,5% e segundo os especialistas e o Ministro da Fazenda, as previsões para 2011/2012 não são tão otimistas, porém deve-se manter o crescimento onde a economia continuará avançando, no entanto, de uma forma sustentável e sem sustos. Paralelamente, a demanda por energia elétrica também aumentou em torno de 7,5% no mesmo período, sendo que no setor elétrico, os investimentos foram apenas razoáveis. Esse desenvolvimento tem colocado o Brasil no cenário de grandes empreendimentos, incluindo as UHE's do norte do país, os Parques Eólicos do nordeste, as obras para a Copa 2014 e as Olimpíadas 2016, sendo que os canteiros de obras para tais empreendimentos requerem uma grande demanda/consumo e qualidade de energia elétrica, acima da médias dos demais canteiros de obras. Além disso, temos como agravante as distâncias dos grandes centros como nas UHE's e nos Parques Eólicos, onde o suprimento de energia para os canteiros é inicialmente escasso.

Durante os processos de orçamentos e licitações, a infraestrutura necessária à implementação de energia elétrica é pouco considerada, tanto que, muitas instalações de canteiros de obras são realizadas sem projetos básicos ou

Construídos para elevar

Guindastes telescópicos móveis Grove

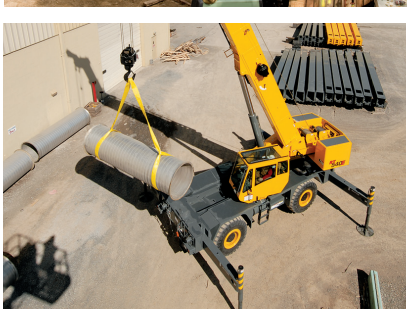
Os guindastes Grove para todos os terrenos, para terrenos acidentados, montados sobre caminhões e industriais foram projetados para serem duráveis, resistentes e executarem os trabalhos de elevação diários mais desafiadores, com facilidade, precisão e controle.

Combinando qualidade com baixa necessidade de manutenção, características de alta performance e tecnologia de ponta, os guindastes trabalham com eficiência para aumentar a produtividade. Nossos guindastes oferecem versatilidade para a elevação de cargas em praticamente qualquer projeto, com capacidades que variam de 8 t a 450 t.









A capacidade dos guindastes Grove varia **de 8 t a 450 t**

Visite nosso site em www.manitowoc.com/cranesdealer
ou contate-nos: vendas@manitowoc.com | +55 11 3103 0228



◀ Canteiro de obras da Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro

executivos, ocasionando cronogramas de implantação cada vez mais curtos, onde as instalações elétricas geralmente não são planejadas e relacionadas, e quando o são, não consideram o detalhamento ao nível executivo, ficando somente no projeto básico.

Com o crescimento da demanda de obras e serviços no Brasil nota-se o "apagão" de mão de obra especializada, onde as empresas têm também a necessidade de treinar os seus funcionários para assim progredir com a sua equipe. Antigamente, colocava-se anúncio no jornal e a resposta era grande no dia seguinte, com bons candidatos para o preenchimento das vagas. Já atualmente, o mesmo anúncio é repetido durante toda a semana e não há candidatos para suprir a necessidade inicial. Essa defasagem de mão de obra elevou a procura e a manutenção por funcionários especializados , agregando maior valor de contratação pelo mercado, e ocasionando nos canteiros de obras, que funcionários e sindicatos tenham maior poder em suas reivindicações, fazendo com que as condições de alojamentos, entretenimento e condições de trabalho às frentes de serviço sejam melhores. Em contrapartida, todos esses itens aumentam a necessidade de uma maior demanda e consumo de energia elétrica nos alojamentos e refeitórios com ar condicionado, nos centros de lazer com mais opções de diversão, nas instalações em túneis com melhor iluminação e ventilação, e assim por diante.

Anteriormente, nos canteiros de obras em instalações de centrais de britagem por exemplo, as partidas elétricas dos equipamentos de maior potência (britador) eram feitas a partir de chaves isoladas a óleo, onde o operador ficava cronometrando o tempo após a partida do equipamento e logo após a contagem, quando o equipamento superava a inércia, fechava o contato dando prosseguimento a operação. Além disso, os eletricistas costumavam "jumpear" (termo usado entre os eletricistas) os relés térmicos, pois os mesmos "desligavam os equipamentos desnecessariamente". Na verdade, os relés térmicos estavam apenas efetuando a função para a qual foram projetados, ou seja, proteger os equipamentos. Nas instalações atuais de centrais de britagem, os equipamentos sofreram avanços tecnológicos, que ao contrário do que ocorria anteriormente, promovem a diminuição da demanda e consumo de energia elétrica. Em contrapartida, a infraestrutura para a sua instalação elétrica deve ser mais criteriosa e projetada com atenção, pois estes equipamentos são mais sensíveis no que diz respeito a qualidade de energia, e além disso, o desenvolvimento crescente da tecnologia e os componentes eletrônicos das instalações podem causar distúrbios no sistema elétrico do canteiro de obras, danificando ou prejudicando os demais equipamentos da instalação.

CONCLUSÃO: Após a identificação das dificuldades até aqui observadas, a solução para equacionar e resolver os problemas é mais simples e óbvia do que parece: necessidade de Planejamento. Isso mesmo, planejamento em todas as etapas para quaisquer empreendimentos. A energia elétrica, tanto em relação a demanda quanto ao seu consumo, deve ser planejada desde a fase da licitação ou orçamento, devendo estar relacionada e obedecer às necessidades do cronograma das obras civis. A equipe de projetos, engenharia e produção, deve estar dimensionada e capacitada para todas as etapas do projeto e, após o seu início em operação, ser monitorada para não danificar equipamentos e garantir a vida útil deste empreendimento, além de fornecer a possibilidade de ser aproveitada em outras na seqüência.



(*) João Paulo Liberato Mendes Monteiro é Gerente de obras da Instalo Engenharia e Construções LTDA

SMAC

SISTEMA DE MONITORAMENTO E ALERTA CLIMATEMPO

CHUVA, **RAIO** e **VENTO** são problemas?

Vários anos de experiência com o mercado de Engenharia Civil permitiu que a CLIMATEMPO CONSULTORIA desenvolvesse uma poderosa ferramenta de meteorologia de precisão.

O SMAC agrupa todas as informações necessárias ao bom andamento de uma obra, e ainda tem a vantagem de concentrar várias obras em um só sistema. A precisão das informações é garantida pelo georeferenciamento da tecnologia GIS.



- Alertas
- Histórico
- Tempo
- Clima

CLIMATEMPO
O céu fala. A gente entende.

www.climatempoconsultoria.com.br
Fone: 11 3736.4511

REVISTA+SITE+NEWSLETTER







GRANDES CONSTRUÇÕES

MUITO MAIS INFORMAÇÃO
POR METRO CÚBICO

REVISTA GRANDES CONSTRUÇÕES

www.grandesconstrucoes.com.br





INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA, DESENVOLVIMENTO E PAZ SOCIAL

GERALDO ALCKMIN *

São Paulo responde hoje por 1/3 do PIB nacional. A sua economia supera a de países importantes como a Argentina. É o maior consumidor e produtor nacional, com população superior a 41 milhões de pessoas. Atualmente temos uma rede composta por 200 mil quilômetros de estradas, o maior porto da América Latina, em Santos, e o maior aeroporto do Brasil, em Guarulhos.

E o Estado tem como missão contribuir cada vez mais para o crescimento do Brasil. Para tanto, precisamos estimular continuamente os caminhos do desenvolvimento, com a ampliação de nossa infraestrutura e logística.

Nesses quatro anos devemos investir mais de 80 bilhões de reais no Estado. Parte dos recursos também deverá proporcionar uma grande Copa do Mundo em São Paulo, com benefícios de longo prazo para os paulistas.

Vamos continuar a promover melhorias na área dos transportes, com a construção dos trechos Oeste e Norte do Rodoanel, a recuperação constante das vicinais e novas obras nas estradas estaduais. O metrô avançará ainda mais rápido, com diversas





linhas sendo construídas ao mesmo tempo.

Ampliaremos o maior programa habitacional do País, com foco nas famílias de menor renda. São casas que seguem um novo padrão construtivo, com itens como aquecedor solar e revestimento. Por fim, obras essenciais em saneamento levarão cada vez mais qualidade de vida e condições dignas para a população.

Além da infraestrutura, temos procurado investir cada vez mais na qualificação da mão de obra. Nesse sentido, lançamos o Via Rápida Emprego, com cursos de 80, 100, 200 horas para capacitar rapidamente as pessoas em determinadas funções. Também criamos a Rede Ensino Médio Técnico, integrando os estudos nos anos finais da educação básica ao ensino técnico.

O Governo do Estado está ciente de que a verdadeira paz social anda lado a lado com o desenvolvimento. Investir em infraestrutura, em grandes obras, são decisivos na geração de renda e empregos para o povo paulista. Continuaremos a seguir esse caminho virtuoso, contribuindo para a construção de um Estado ainda melhor.

** Geraldo Alckmin,*
Governador do Estado de São Paulo

Transforme Locação em Resultado

ESCAD Rental

Planejar para nós é utilizar 35 anos de experiência para sua necessidade
Locar para nós é cuidar da logística de operação na busca de seu resultado
Realizar para nós é atender sempre

- Filiais em Todo o Brasil
- Garantia de Atendimento
- Melhor Negócio
- Centro de Treinamento Operacional
- Conceito de Inovação em toda Frota
- Investimento Direcionado



www.escad.com.br 0800 - 770 5005


2012

REENCONTRO MARCADO.

MEETING DATE./ NUEVO REENCUENTRO.

M&T EXPO

8ª Feira Internacional de Equipamentos para Construção e
6ª Feira Internacional de Equipamentos para Mineração.

8th International Exhibition of Construction Equipment and 6th International Exhibition of Mining Equipment.

VIII Feria Internacional de Maquinaria para la Construcción y VI Feria Internacional de Maquinaria para la Minería.

DE 29 DE MAIO A 02 DE JUNHO DE 2012 | SÃO PAULO/SP BRASIL | CENTRO DE EXPOSIÇÕES IMIGRANTES

DEL 29 DE MAYO AL 02 DE JUNIO DE 2012 | SÃO PAULO/SP | BRASIL | CENTRO DE EXPOSICIONES IMIGRANTES

MAY 29 THRU TO JUNE 02, 2012 | SÃO PAULO/SP | BRAZIL | IMIGRANTES EXHIBITION CENTER

Realização

SOBRATEMA

Realization
Realización

Local

IMIGRANTES
CENTRO DE EXPOSIÇÕES

Venue
Predio Ferial

WWW.MTEXPO.COM.BR







▲ Melhoria do transporte coletivo é o principal gargalo na região metropolitana do estado

R$ 80 BI PARA FINANCIAR NOVO CICLO DE DESENVOLVIMENTO

Governo paulista agiliza projetos de logística, de olho na demanda criada pelos investimentos no Pré-sal e no fluxo turístico gerado pela Copa do Mundo e Jogos Olímpicos

O estado de São Paulo projeta um investimento total, conforme informa o governador Geraldo Alckmin em artigo exclusivo para a Revista Grandes Construções, de R$ 80 bilhões de reais nos próximos quatro anos. Neste orçamento estão algumas importantes obras de infraestrutura para o estado, como os trechos Leste e Norte do Rodoanel Paulista, as obras da Linha 5 – Lilás do Metrô, a ampliação da Rodovia dos Tamoios e o programa de melhorias e de expansão das linhas da Companhia Paulista de Trens Urbanos (CPTM).

O estado tem um importante desafio pela frente que é se preparar para receber os investimentos do Pré-sal, os quais incluem a ampliação da infraestrutura portuária, rodoviária e habitacional em toda a região litorânea. Também precisa expandir rapidamente os serviços de metrô e trens, principais gargalos sociais da região metropolitana. Sem

TRIMAK

Soluções completas para sua obra.

Demolição e Processamento de Materiais




Construção Rodoviária






Trabalhos em Altura




Movimentação de Cargas



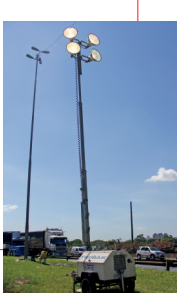

Movimentação de Terra





Geração de Energia





Rio de Janeiro: (21) 2598-7000 São Paulo: (11) 3857-4717 Espírito Santo: (27) 3341-7000 Minas Gerais: (31) 3392-6767

www.trimak.com.br



falar na expansão dos serviços de saneamento em todo estado, capaz de atender a um novo ciclo de expansão industrial que se desenha com a entrada de novas indústrias, bem como precisa perseguir maior excelência na área educacional, base da geração do emprego e da renda.

O movimento do pré-sal já começou, com o anúncio de investimento por parte da companhia Vale de R$ 3,5 bilhões na área de logística do estado, principalmente direcionado para o porto de Santos. O presidente da mineradora, Murilo Ferreira, e o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, assinaram um protocolo de intenções que prevê um grande aporte de recursos no Terminal Marítimo da Ultrafértil, não somente com vistas ao mercado de fertilizantes. Com a construção de três novos berços de atracação, o terminal terá um potencial de movimentar até 16 milhões de toneladas anuais. O TUF terá assim quatro berços, sendo dois destinados para a importação de enxofre e fertilizantes, e os demais para a exportação de granéis sólidos. A decisão da Vale engloba o sistema ferroviário do estado, pois o acordo firmado com o governo envolve a expansão ferroviária, a aquisição de locomotivas e vagões, a ampliação de pátios e a construção de terminais ferroviários. Segundo Murilo Ferreira, a maior integração da malha ferroviária permitirá a exportação de granéis agrícolas, principalmente açúcar e grãos, sendo que o principal aporte será realizado pela mineradora e os investimentos complementares, como armazéns, serão realizados pelos grupos parceiros.

Outra obra importante, recentemente anunciada pelo governador, é a ampliação do primeiro trecho de duplicação da Rodovia dos Tamoios (SP-99), na área de planalto. A obra que se estenderia do km 11,5 até o km 32,8, até a cidade de Paraibuna, será aumentada em 31,7 km, até o trecho do alto da serra. A expectativa da administração estadual é de que a licença prévia para a duplicação do primeiro trecho seja obtida em novembro e, em março, seja concedida a licença de instalação para o início das obras, com prazo de entrega de 20 meses. A duplicação no trecho planalto será feita por meio de uma Parceria Público Privada (PPP), com um custo previsto de R$ 780 milhões.

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e a Desenvolvimento Rodoviário S.A (Dersa) assinaram convênio no valor de R$ 1,5 bilhão que, além do valor da obra, inclui custos com desapropriações e compensações ambientais. A licitação para a obra será feita em dois lotes e o cronograma prevê que em agosto seja feita a primeira convocatória para audiência pública, sendo lançado o edital de pré-qualificação. Até a conclusão da primeira fase, programada para o final de 2013, o governo estadual espera obter a licença ambiental para o segundo trecho da obra, na área de serra, cuja extensão é de 21,4 km. O projeto integral, composto de quatro fases, prevê um investimento de R$ 4,39 bilhões e pretende suprir a ausência de integração na região. A duplicação da rodovia é uma reivindicação antiga e se impõe, tanto pelo risco de acidentes, como por seu papel de rota natural para o Porto de Santos.

Por fim, o governo estadual final-

Unindo forças.

Construindo soluções.



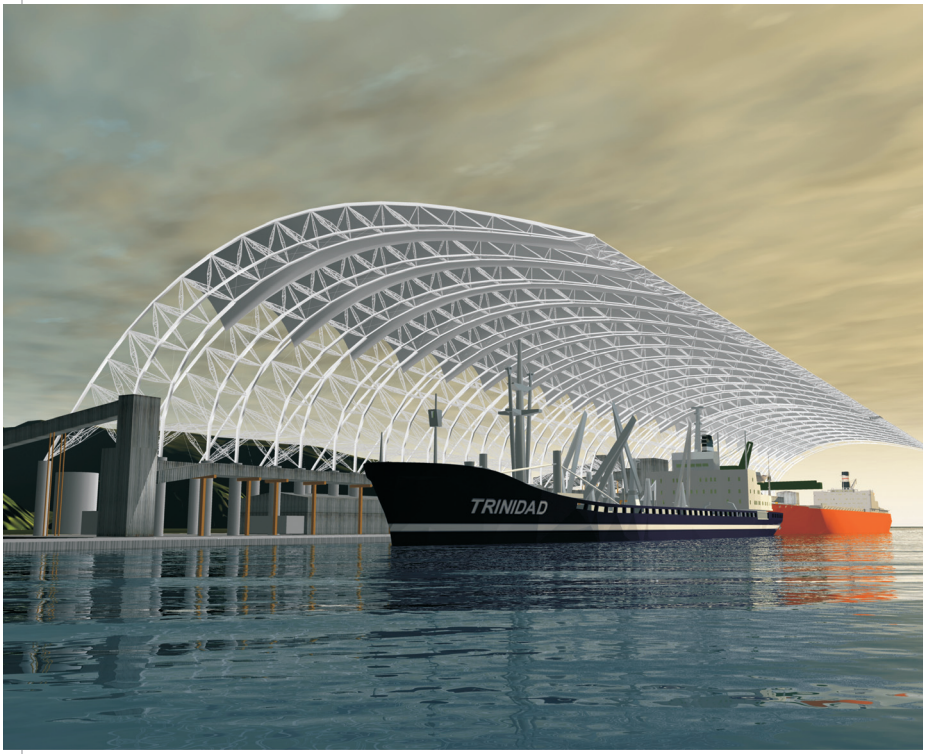
Atlas Copco · CASE CONSTRUCTION · DYNAPAC Part of the Atlas Copco Group · metso Expect results · TICEL Equipamentos Ltda. · Yale

A Fornecedora tem soluções sob medida para a sua empresa. São 56 anos de experiência na venda de frotas, terceirização e locação de máquinas e equipamentos das maiores marcas mundiais. Oferecendo serviços de alta qualidade e atendimento especializado aos mais diversos segmentos, como construção geral e pesada, mineração, pedreiras e indústrias, a Fornecedora está presente nas mais importantes obras do Brasil com o compromisso e a seriedade tradicionais de seu trabalho.

FORTALEZA- CE	BAYEUX-PB	PARNAMIRIM-RN	TERESINA-PI
85 3366.1222	83 3232.0602	84 3643.3894	86 3229.2255

FORNECEDORA
MÁQUINAS e EQUIPAMENTOS
NOVOS • USADOS • RENTAL • LOGÍSTICA • SERVIÇOS

www.fornecedoramaquinas.com.br

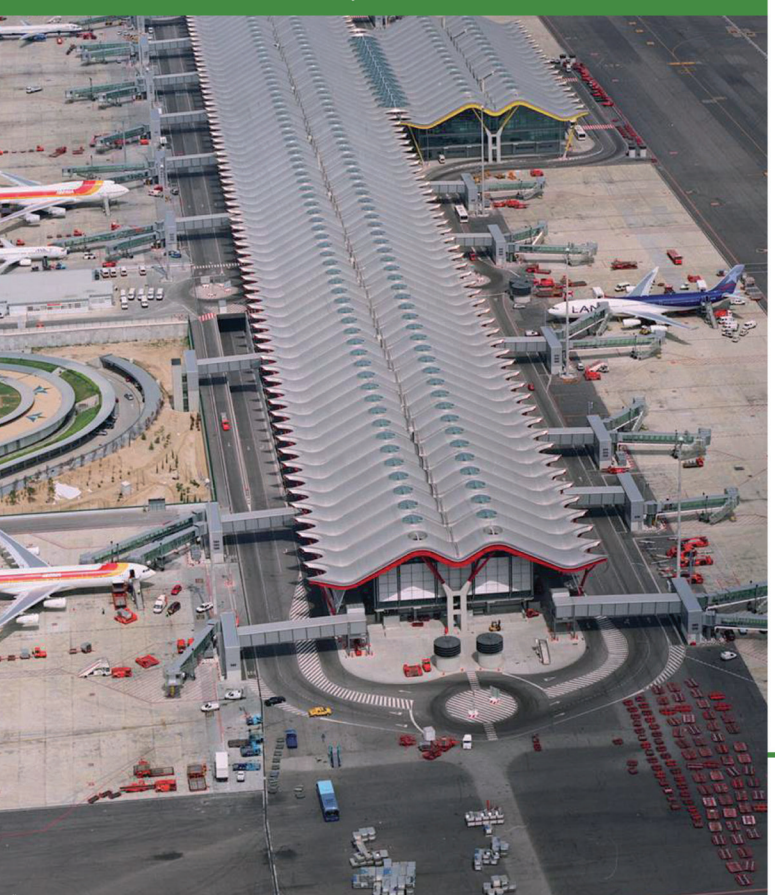


▲ Portos de Santos e São Sebastião devem acompanhar expansão do fluxo com a produção do Pré-sal

mente iniciou as obras da expansão da Linha 5-Lilás do metrô, no trecho entre as estações Adolfo Pinheiro e Chácara Klabin, com o início da desapropriação e demolição. O trecho Largo Treze - Adolfo Pinheiro, que corresponde à primeira fase da ampliação da linha, teve as obras iniciadas em setembro de 2009. O planejamento da obra prevê a operação de dois tatuzões na construção entre as estações Alto da Boa Vista e Água Espraiada, com dois túneis paralelos, e um megatatuzão que será empregado na construção do túnel único que vai ligar a Avenida Bandeirantes até a Chácara Klabin. Com a expansão, a Linha 5 terá 11,5 km de extensão e 11 estações, devendo entrar em operação em 2015. Com isso, o fluxo passará de atuais 205 mil para 600 mil usuários.

Outro convênio, desta vez com a Prefeitura de São Paulo, é a base do Programa de Desenvolvimento Viário da Zona Leste, visando oferecer

Seminário Internacional ABCIC
Brasil, um Grande Canteiro de Obras: Desafios e Soluções
Desenvolvimento Tecnológico - Industrialização - Sistemas Construtivos e Experiência Internacional



10 ANOS Abcic
Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto

APRESENTA

LOUNGE DO CONCRETO PRÉ-FABRICADO NA

CONSTRUCTION EXPO 2011

Soluções e Serviços para Obras & Infraestrutura

Visite nosso Lounge e conheça as soluções que nossos associados oferecem para a indústria da construção civil.

De 10 a 13 de Agosto simultaneamente à
M&T Peças e Serviços

Centro de Exposições Imigrantes
Rod. dos Imigrantes, km 1,5 - 04329-900 - São Paulo/SP
Tel. (11) 5067-6767 - Fax: (11) 5058-9400

IMIGRANTES CENTRO DE EXPOSIÇÕES

as condições de infraestrutura necessárias para a cidade receber o primeiro jogo da Copa do Mundo, no estádio do Corinthians, em Itaquera. As obras devem começar no primeiro trimestre de 2012, com investimento estimado em R$ 470 milhões, de acordo com Alckmin. Caberá ao município R$ 105 milhões de investimentos, enquanto o Tesouro do Estado investirá R$ 365 milhões. As principais obras serão feitas na Radial Leste, melhorando o acesso à Jacu Pêssego, com viaduto sobre estrada de ferro e passarelas, além de investimentos na Linha 11 da CPTM e na Linha 3 do metrô. A exigência da Fifa é de 50 mil passageiros hora/sentido no caso do trem, Com os investimentos a serem realizados, a capacidade oferecida será o dobro, de 114 mil hora/sentido. "Esse vai ser o legado importante em termos de transporte e de sistema viário para a Zona Leste de São Paulo, que tem uma população de quase 4 milhões de pessoas", afirmou o governador.

As obras de melhoria no complexo viário da Zona Leste são as seguintes: novas alças de ligação no cruzamento da Av. Jacu Pêssego com a Av. José Pinheiro Borges (Nova Radial); nova avenida de ligação Norte - Sul, trecho entre a Av. Itaquera e a Av. José Pinheiro Borges (Nova Radial), incluindo as transposições em desnível sobre as linhas do Metrô e da CPTM; nova avenida, articulando a ligação Norte - Sul com a Rua Miguel Inácio Curi, junto à adutora da SABESP existente; passagem em desnível na Rua Dr. Luis Aires (Radial Leste), no trecho em frente às estações do Metrô e da CPTM; adequação viária no cruzamento da Av. Miguel Inácio Curi com a Av. Eng. Adervan Machado.

A Dersa executará o projeto básico, a licitação e a execução do projeto de detalhamento construtivo, bem como gerenciamento, supervisão, obras brutas, obras complementares e ambientais, apoio às ações de desapropriações e interferências.

Por fim, outra ação governamental que irá alavancar novos investimentos no estado foi a criação da Região Metropolitana de São Paulo, formada por 39 municípios que agregam uma população de 22 milhões de habitantes. A iniciativa permitirá o desenvolvimento de projetos em conjunto, principalmente na área de habitação e saneamento. Será criado um Conselho de Desenvolvimento , com a participação das prefeituras e representantes do Governo do Estado, que será responsável pela definição das prioridades. Os projetos serão executados com recursos do Fundo de Desenvolvimento. Haverá ainda o Conselho de Desenvolvimento e as Câmaras, para participação da sociedade civil. Será criada também uma Agência de Desenvolvimento Metropolitano, instrumento estadual para fomentar as iniciativas empresariais na região.





▲ Investimento a se cumprir será o maior da história

PETROBRAS INVESTIRÁ US$ 224,7 BILHÕES ATÉ 2015

Empresa investirá também na captação de novos fornecedores

O presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli de Azevedo, apresentou no dia 27 de julho, em São Paulo, o Plano de Negócios da Companhia para o período 2011-2015. O evento contou com a participação de 400 empresários paulistas e foi organizado em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e de várias outras entidades de classe.

O Plano de Negócios, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia no dia 22 de julho, prevê investimentos de US$ 224,7 bilhões (ou R$ 388,9 bilhões) até 2015. Para a região Sudeste, estão previstos US$ 139,2 bilhões,

sendo que o estado de São Paulo, especificamente, deverá receber investimentos de US$ 20,9 bilhões. Deste total, serão US$ 8,248 bilhões para Exploração e Produção, US$ 9,851 para Refino, Transporte e Comercialização e outros US$ 1,575 para Biocombustíveis, entre outros projetos.

De acordo com o presidente Gabrielli, o Brasil é o país que mais cresce fora da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep). O País é líder em termos de capacidade de produção e desenvolvimento tecnológico. O presidente lembrou a relevância do Brasil nos últimos cinco anos para a indústria de petróleo mundial, já que o país responde atualmente por um terço das descobertas recentes em águas profundas. "Queremos duplicar as reservas provadas da Petrobras até 2020, mantendo o custo de descoberta em torno de dois dólares o barril. É um desafio grande, mas possível."

Gabrielli falou ainda sobre os investimentos no Estado do Rio de Janeiro. Segundo o Plano de Negócios 2011-2015, a Petrobras investirá US$ 104,7 bilhões. Somando os investimentos das empresas parceiras, esse número sobe para US$ 127,4 bilhões.

"Temos duas premissas. A primeira premissa fundamental é a de que não haverá uma nova capitalização para financiar os investimentos da Petrobras. A segunda é de que não ameaçaremos o grau de investimento com o aumento do endividamento da Petrobras. Consideramos que este plano, do ponto de vista financeiro é um plano viável, saudável e que mantém a companhia como investment green e que não vai diluir os nossos acionistas atuais".

Gabrielli reconheceu que se trata de um plano ambicioso, mas assegurou que a proposta é técnica e financeiramente rentável. Entre as principais alterações no portfólio – se comparado ao plano anterior – estão, por exemplo, o acréscimo de US$ 8,7 bilhões em investimentos em Exploração e Produção (E&P), devido principalmente ao aumento substancial de importância do pré-sal.

No total, o E&P receberá US$ 117,7 bilhões. "Hoje o pré-sal representa 2% da produção da Petrobras e em 2020 corresponderá a 40,5% deste total", justificou Gabrielli. Ele ressaltou ainda que serão investidos mais de US$ 4 bilhões por ano na busca por novas áreas exploratórias.

O Plano de Negócios conta com 688 projetos com custo acima de US$ 25 milhões e mais de 3 mil projetos com investimento inferior a este valor. Segundo Gabrielli, "cerca de 34% desses projetos acima de US$ 25 milhões foram aprovados pela direção da Companhia antes de 2009, e outros 50% antes de 2011. Com isso, pode-se afirmar que os projetos que compõem o Plano possuem

SEGURANÇA EM ESCORAMENTO DE VALAS **BLINDAGENS MONTHI**



Nossos Equipamentos são certificados pela Falcão Bauer

FALCÃO BAUER

Empresa Certificada: ISO 9001

ISO 9001 REGISTERED

DNV Certification B.V., The Netherlands

Alugamos Também:

- Blindagens para Poço de Visita
- Blindagens para Guia de Estaca Prancha
- Escoramento Contínuo
- Escoramento Descontínuo
- Pontaleteamento

monthi

Visite nosso site:
www.monthiequipamentos.com.br
Rua José João da Silva,98 - Vespasiano - MG Fone (31) 3621.0566



▶ Sergio Gabrielli: plano ambicioso

um grau de maturidade, conhecimento e aprovação interna muito significativos".

Entre os destaques do Plano, estão a instalação de 19 grandes projetos de produção, com incremento de produção de 2,3 milhões de barris de petróleo por dia de capacidade. A Companhia prevê a perfuração de mais de mil novos poços offshore, sendo 40% deles exploratórios e 60% para desenvolvimento da produção.

Para as áreas de Refino, Petroquímica e Logística serão destinados mais de US$ 70 bilhões. A capacidade de refino da Companhia será acrescida de 395 mil barris de petróleo por dia até 2015 e os investimentos também serão direcionados para a conclusão do processo de modernização do parque de refino. "Em 2010 a importação líquida alcançou 5% da demanda total, e se não fizermos esse investimento em refino o País pode chegar em 2020 com importação de 40%, o que representaria uma grande dependência do mercado internacional", lembrou o presidente da Petrobras.

Gabrielli destacou ainda o papel fundamental da cadeia de fornecedores da Petrobras para que o Plano de Negócios da Companhia alcance seus objetivos. Entre os recursos necessários para o crescimento da produção estão a contratação de 28 sondas a serem construídas no Brasil até 2020, com conteúdo nacional superior a 65%. O presidente ressaltou que cerca de 255 mil fornecedores diretos e indiretos deverão ser impactados pelo Plano de Negócios da Companhia nos próximos anos.



PETROBRAS FACILITARÁ CADASTRAMENTO DE FORNECEDORES

A Petrobrás decidiu facilitar o processo de cadastramento dos seus fornecedores. Falando para potenciais fornecedores de bens e serviços, Fernando Magalhães, gerente de cadastro de fornecedores da Área de Materiais da Petrobras, explicou as condicionantes para se tornar um prestador de serviços para a Petrobras. "Estamos trabalhando para simplificar o processo de cadastramento.Temos feito modificações crescentes, como tornar o sistema de informática mais robusto".

A COMUNICAÇÃO NÃO PODE FALHAR, **NUNCA!**



EP450

EM200

EM400

Contar com uma boa comunicação é o melhor que se pode fazer para a sua obra não virar uma "Torre de Babel". Com os rádios da Motorola, a qualidade com a confiabilidade e a certificação da Revenda Premium **Acecom**, você agiliza a construção e ainda concretiza o sucesso do empreendimento. Conheça os modelos EP450, EM200, EM400 e se comunique em alto e bom som, sem interferências!

Consulte-nos, certamente teremos a solução ideal para sua comunicação, com excelente relação custo-benefício para sua empresa.

ACECOM LTDA

Venda, Locação e Assistência Técnica em Radiocomunicação VHF/UHF-FM

(31) 3332-5866 | Fax: (31) 3371-3936 | www.acecom.com.br

acecom@acecom.com.br

Apoio: Minascontrol® A EVOLUÇÃO ESTÁ NO AR

MOTOROLA distribuidor autorizado

MOTOROLA, MOTO, MOTOROLA SOLUTIONS e o logotipo M estilizado são marcas comerciais ou marcas comerciais registradas da Motorola Trademark Holdings, LLC e são utilizadas sob licença.Todas as outras marcas comerciais pertencem a seus respectivos proprietários. © 2011 Motorola Solutions, Inc. Todos os direitos reservados.

Produção de cimento pode atingir 97% da capacidade produtiva em 2011



A venda de cimento no Brasil continua aquecida e deve ter atingido 5,4 milhões de t em junho desse ano, de acordo com os dados do Snic, sindicato que reúne os produtores do setor. Esse volume representa um crescimento de 11,5% em relação ao mesmo período de 2011, ou seja, o mercado interno está comprando mais o insumo do que no ano passado. Se as estimativas do sindicato forem comprovadas, bateremos um novo recorde de vendas em 2011, atingindo um consumo de 65 milhões de toneladas até o final do ano. Com isso, a indústria brasileira terá atingindo incríveis 97% de sua capacidade de produção, que é de 67 milhões de toneladas. Com tal métrica, fica difícil não validar que estamos vivenciando um ciclo de consumo histórico.

Os dados do Snic indicam que o primeiro semestre desse ano também foi bem movimentado, totalizando vendas de 30 milhões de toneladas ou 7,8% de aumento em relação ao mesmo período de 2010. Nos últimos 12 meses, fechados em junho desse ano, as vendas totalizaram 61,3 milhões ou 11% de incremento em relação aos 12 meses anteriores. Resumidamente: o peso do segundo semestre se fez valer, confirmando que estamos operando com incremento acima de 10%.

Apesar do crescimento nas vendas e da alta ocupação da capacidade produtiva, o sindicato afasta a possibilidade de não termos como atender a demanda interna. Isso porque os fabricantes continuam sinalizando a ampliação de sua produção, inclusive com novas plantas. Os produtores trabalham com a expectativa de crescimento de 10%



KMAintegrada.com

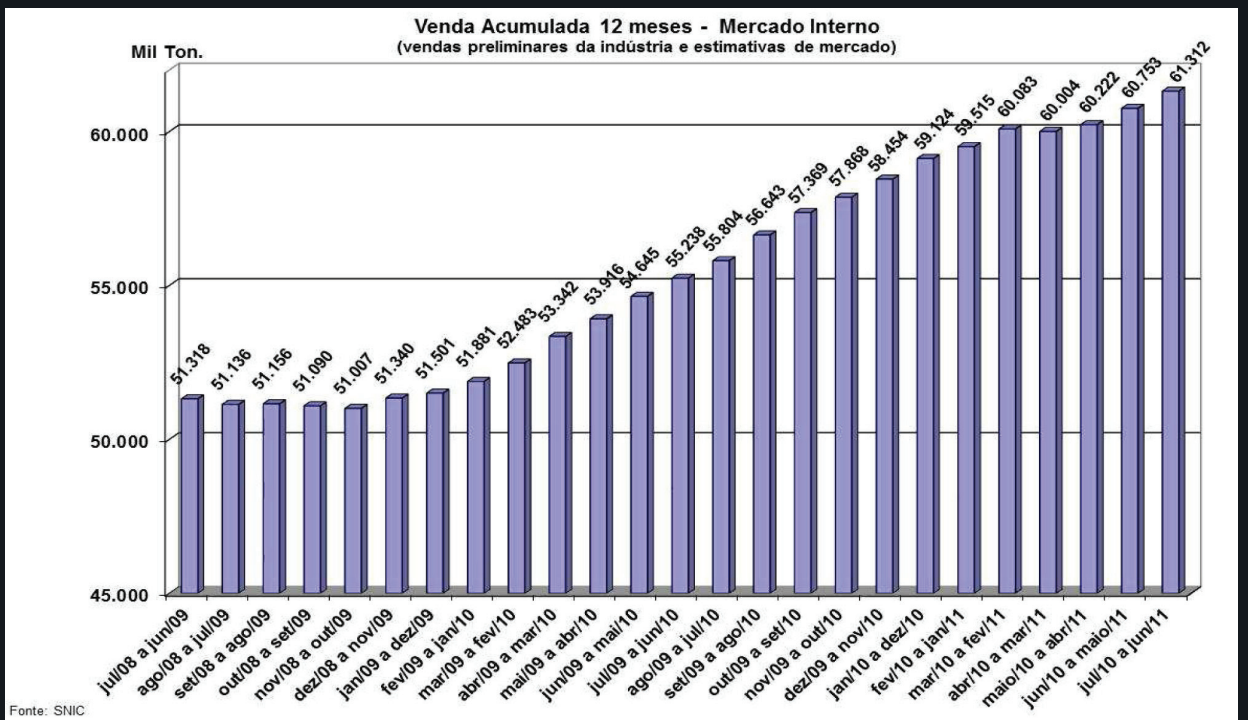
Confiabilidade em foco

Com Metso Performance Solutions você pode contar com nossa estrutura de serviços mundiais - prontos para apoiar aonde e quando você precisar.

Nossos serviços de consultoria e inovação nos permitem compreender melhor a sua cadeia de valor para construir relacionamentos de longo prazo. Com Metso Performance Solutions, a confiabilidade de suas operações está sempre em foco.

Para mais informações: **www.metso.com/performancesolutions**

metso
Expect results



ao ano até 2016 no consumo. Como os projetos em andamento dariam ao Brasil uma capacidade de produção de 100 milhões de toneladas dentro de cinco anos, a contar de 2011, a indústria nacional teria margem para atender a demanda do País.

Nos dados consolidados até março desse ano, o Snic aponta que a Região Sudeste continua como maior produtora de cimento do País, com praticamente 50% dos cerca de 14,3 milhões de toneladas apuradas entre janeiro e março. Minas Gerais é o maior produtor, respondendo por 23% de toda a produção nacional no trimestre. Esse volume seria quase duas vezes o volume produzido por toda a Região Centro-Oeste. São Paulo responde pela segunda colocação, com 14,6% da produção consolidada no trimestre, sendo o Paraná o terceiro maior produtor, com praticamente 10% do volume nacionalmente produzido.

O Snic também mapeia o perfil dos consumidores de cimento no primeiro trimestre do ano. Na média brasileira, os revendedores respondem por 54,5% do consumo. No segundo



posto estão os consumidores industriais, que teriam consumido 30% do volume produzido. Nesse rol, o sindicato inclui concreteiras, produtores de fibrocimento, produtores de pré-moldados de concreto, fabricantes de artefatos de concreto e produtores de argamassa. Os consumidores finais representariam os 14,5% e são representados por construtoras e empreiteiras, prefeituras e órgãos públicos e estatais.

No Sudeste, a relação entre revendedores e consumidores industriais é mais equilibrada, com os primeiros respondendo por 53% da produção regional, enquanto os consumidores industriais responderiam por 37,5% do volume consumido. Dentro do mercado industrial, as concreteiras

é mais



GERADORES DE ENERGIA

Trabalho em equipe

+ serviços

MANIPULADORES TELESCÓPICOS

energia

integridade

MOVIMENTO DE TERRA

compromisso

TORRES DE ILUMINAÇÃO

confiabilidade

COMPRESSORES DE AR

locação

treinamento de operadores

VENDA DE SEMINOVOS

PLATAFORMAS PARA TRABALHO EM ALTURA

inovaçao + produtos paixão



Certificação de segurança.

IPAF

International Powered Access Federation.

Centro de Formação Aprovado

SOLARIS

RENTAL 0800 702 0010

São Paulo. Osasco [11] 2173 8685 / São Paulo. Paulínia [19] 3833 2808 / Rio de Janeiro [21] 2101 9600 / Minas Gerais [31] 3303 9700
Goiás [62] 3204 1560 / Pernambuco [81] 4106 2000 / Bahia [71] 3444 2555 / Espírito Santo [27] 3089 0700 / Paraná [41] 3202 2700
Maranhão [98] 3258 9800 / Rio Grande do Sul [51] 3325 0250 / Novas FIliais: Macaé [RJ] / Parauapebas [PA]
atendimento@solarisbrasil.com.br • www.solarisbrasil.com.br

representaram 64% do volume consumido no Sudeste, que demandou praticamente a metade da produção de cimento no Brasil entre janeiro e março. Quase um quarto do volume consumido de cimento no Sudeste (24%) foi puxado por esse segmento. Com isso, acreditamos que essa indústria merece uma avaliação mais de perto, de forma a identificar seus gargalos e antecipar problemas. Ou ainda mais: trata-se de um mercado importante para os fabricantes de equipamentos e para quem oferece novas tecnologias.

Embora pequenas consumidoras quando comparadas a outros setores, as prefeituras nordestinas são um mercado à parte. A Região consumiu um quinto da produção de cimento apontada no Sudeste, mas as prefeituras nordestinas, em seu conjunto, consumiram mais do que suas correspondentes em Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Os governos municipais nordestinos compram mais diretamente do que no Sudeste? Finalmente, de acordo com os dados do Snic, de janeiro a março desse ano, a forma mais usual de despacho do cimento produzido são os sacos (70%). A produção despachada a granel fecha as opções.

PRODUÇÃO NACIONAL DE CIMENTO POR REGIÕES E ESTADOS (t)
2011*
(INCLUI AJUSTES)**

(*) Dados preliminares sujeitos à revisão
(**) Inclui estimativa do cimento produzido no país por misturadores e fábricas integradas não associadas

REGIÕES E ESTADOS	Jan	Fev	Mar	TOTAL
REGIÃO NORTE	310.917	281.361	250.983	843.261
Rondônia	61.490	61.666	42.554	165.710
Acre	-	-	-	-
Amazonas	74.329	66.604	65.741	206.674
Roraima	-	-	-	-
Pará	133.005	127.082	109.524	369.611
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	42.093	26.009	33.164	101.266
REGIÃO NORDESTE	947.324	868.466	926.796	2.742.586
Maranhão	27.594	25.929	29.639	83.162
Piauí	58.605	43.929	44.407	146.941
Ceará	147.024	135.364	126.380	408.768
Rio Grande do Norte	26.330	30.929	34.358	91.617
Paraíba	177.072	162.426	204.796	544.294
Pernambuco	76.321	71.716	78.812	226.849
Alagoas	61.197	54.604	61.674	177.475
Sergipe	266.359	247.910	242.402	756.671
Bahia	106.822	95.659	104.328	306.809
REGIÃO CENTRO-OESTE	497.491	492.855	514.212	1.504.558
Mato Grosso do Sul	76.428	63.483	65.730	205.641
Mato Grosso	77.479	86.487	89.584	253.550
Goiás	96.642	97.183	105.528	299.353
Distrito Federal	246.942	245.702	253.370	746.014
REGIÃO SUDESTE	2.208.199	2.426.374	2.490.168	7.124.741
Minas Gerais	1.038.697	1.118.978	1.156.623	3.314.298
Espírito Santo	193.794	191.902	189.287	574.983
Rio de Janeiro	235.005	237.375	260.867	733.247
São Paulo	626.703	759.119	752.391	2.138.213
Ajustes	114.000	119.000	131.000	364.000
REGIÃO SUL	678.100	669.316	728.163	2.075.579
Paraná	447.253	447.250	490.794	1.385.297
Santa Catarina	38.517	37.651	36.111	112.279
Rio Grande do Sul	172.330	164.415	181.258	518.003
Ajustes	20.000	20.000	20.000	60.000
BRASIL	4.642.031	4.738.372	4.910.322	14.290.725

CONSUMO APARENTE DE CIMENTO POR REGIÕES E ESTADOS (t)
2011*
(INCLUI AJUSTES)**

(*) Dados preliminares sujeitos à revisão
(**) Inclui estimativa do cimento despachado no país por misturadores e fábricas integradas não associadas e importação

REGIÕES E ESTADOS	Jan	Fev	Mar	TOTAL
REGIÃO NORTE	366.937	352.067	338.544	1.057.548
Rondônia	85.273	88.572	70.088	243.933
Acre	11.415	13.360	12.147	36.922
Amazonas	70.844	64.471	72.246	207.561
Roraima	11.753	10.452	10.200	32.405
Pará	140.059	134.612	130.483	405.154
Amapá	15.404	11.193	9.357	35.954
Tocantins	32.189	29.407	34.023	95.619
REGIÃO NORDESTE	1.061.020	968.630	1.031.446	3.061.096
Maranhão	94.426	104.158	79.061	277.645
Piauí	59.203	40.233	46.096	145.532
Ceará	114.107	115.864	141.205	371.176
Rio Grande do Norte	75.155	63.346	71.324	209.825
Paraíba	82.821	62.118	73.181	218.120
Pernambuco	235.252	202.754	220.185	658.191
Alagoas	61.359	60.016	75.921	197.296
Sergipe	45.683	43.824	46.222	135.729
Bahia	293.014	276.317	278.251	847.582
REGIÃO CENTRO-OESTE	436.613	444.304	447.715	1.328.632
Mato Grosso do Sul	69.038	65.487	62.968	197.493
Mato Grosso	79.938	79.277	83.467	242.682
Goiás	201.415	205.125	202.489	609.029
Distrito Federal	86.222	94.415	98.791	279.428
REGIÃO SUDESTE	2.120.290	2.247.420	2.326.277	6.693.987
Minas Gerais	517.430	551.502	557.430	1.626.362
Espírito Santo	108.301	108.197	103.134	319.632
Rio de Janeiro	321.658	333.291	341.176	996.125
São Paulo	1.058.901	1.135.430	1.193.537	3.387.868
Ajustes	114.000	119.000	131.000	364.000
REGIÃO SUL	822.614	795.038	948.606	2.566.258
Paraná	313.950	308.619	354.306	976.875
Santa Catarina	231.546	226.524	281.510	739.580
Rio Grande do Sul	257.118	239.895	292.790	789.803
Ajustes	20.000	20.000	20.000	60.000
BRASIL	4.807.474	4.807.459	5.092.588	14.707.521





JCB, tecnologia inglesa fabricada no Brasil.

A JCB é uma empresa britânica que atua no mercado global de máquinas rodoviárias há 65 anos, com unidade fabril no Brasil há 10 anos. A empresa já ganhou 50 prêmios importantes por sua engenharia, design, marketing, exportação, gestão e cuidado com o meio ambiente, dos quais 25 deles concedidos pela coroa britânica por sua excelência em tecnologia.

Com mais de 300 modelos diferentes de máquinas em seu portifólio, a JCB é líder mundial em vendas de retroescavadeiras e manipuladores telescópicos. É a terceira maior fabricante de equipamentos para construção, com 18 unidades fabris e 7.500 colaboradores no mundo.

Para mais informações entre em contato com o distribuidor JCB mais próximo:

ACRE Pronta	Tel: (69) 3222-5046	MARANHÃO Zucatelli	Tel: (98) 3235-1504	RIO DE JANEIRO SRR	Tel: (21) 2472-6600
ALAGOAS Normaq	Tel: (81) 3472-0039	MATO GROSSO Caramori	Tel: (65) 3611-9000	RIO GRANDE DO NORTE Normaq	Tel: (81) 3472-0039
AMAPÁ Rech	Tel: (91) 3323-8900	MATO GROSSO DO SUL Dimaq	Tel: (67) 3323-4100	RIO GRANDE DO SUL Makena	Tel: (51) 3373-1111
AMAZONAS Entec	Tel: (92) 3647-2000	MINAS GERAIS Valence Máquinas	Tel: (31) 3389-3050	RONDÔNIA Pronta	Tel: (69) 3222-5046
BAHIA Tratormaster	Tel: (71) 3291-7200	PARÁ Rech	Tel: (91) 3323-8900	RORAIMA Entec	Tel: (92) 3647-2000
CEARÁ Equimáquinas	Tel: (85) 3216-1000	PARAÍBA Normaq	Tel: (81) 3472-0039	SANTA CATARINA Macromaq	Tel: (49) 3361-5400
DISTRITO FEDERAL Locagyn	Tel: (61) 3901-1430	PARANÁ Engepeças	Tel: (41) 3386-8150	SÃO PAULO Auxter	Tel: (11) 3623-4545
ESPÍRITO SANTO J Azevedo	Tel: (27) 3298-8800	PERNAMBUCO Normaq	Tel: (81) 3472-0039	SERGIPE Tratormaster	Tel: (71) 3291-7200
GOIÁS Locagyn	Tel: (62) 3546-4621	PIAUÍ Zucatelli	Tel: (98) 3235-1504	TOCANTINS Locagyn	Tel: (63) 3312-7337

O LEITOR FALA! LÍDERES SETORIAIS COMENTAM OPINIÕES!

As enquetes semanais da revista Grandes Construções têm o objetivo de conhecer o ponto de vista de seus leitores a respeito de temas relevantes para o setor. Muitos dos quais são polêmicos, resultando no confronto de idéias, o que consideramos salutar para o setor, uma vez que é da discussão que nascem o esclarecimento, o entendimento e a visão privilegiada das questões.

Como em toda enquete, os resultados das pesquisas que realizamos não tem valor científico. Tampouco concordamos sempre com eles. No entanto, entendemos que devemos dar-lhes atenção, na medida em que expressam as opiniões dos nossos leitores, suas preocupações e ansiedades, até mesmo antecipação de tendências do mercado.

Isso foi o que aconteceu, por exemplo, com as enquetes que publicamos nesta edição sobre "Indústria Cimenteira" e "Estruturas Metálicas". Sabemos, com base em matérias realizadas anteriormente, que algumas das mais representativas empresas desses setores vêm realizando expressivos investimentos para ampliar sua capacidade de produção. Entendemos que tais investimentos têm variados prazos da maturação e que muitos, só agora, começam a apresentar resultados que se traduzem em um melhor atendimento às demandas do mercado.

Mas como prova de respeito aos nossos leitores e em consideração às suas preocupações, reproduzimos aqui sua percepção sobre a capacidade de produção deste setor, sobretudo sua preocupação com o risco de um "apagão" do abastecimento.

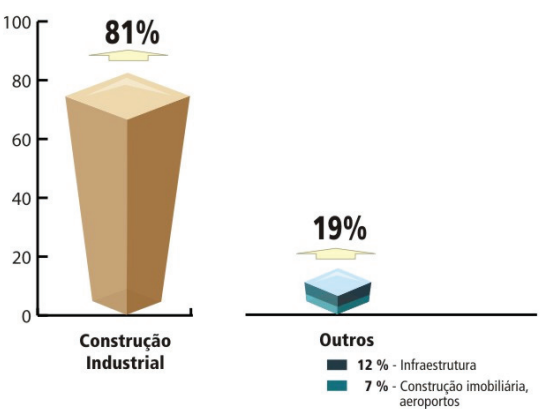
Não concordamos, necessariamente, com as opiniões aqui retratadas, mas achamos que eles devem ser analisadas pela cadeia da indústria da construção, no sentido de melhorar, cada vez mais, seu desempenho.

Desde que iniciamos a publicação dessas enquetes, 2 mil leitores já responderam espontaneamente os 20 temas propostos. Esta é uma amostragem significativa. A revista Grandes Construções é porta-voz das empresas e das entidades setoriais para divulgação de suas ações. Sendo assim, se coloca à disposição daqueles que queiram divulgar informações de interesse do mercado.

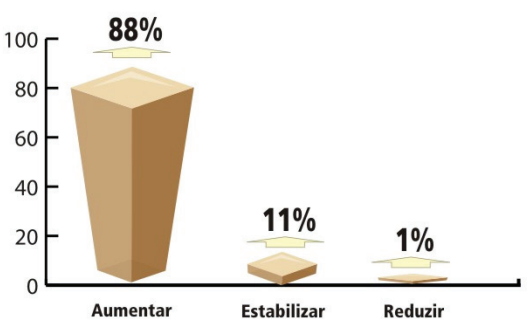
Construção metálica

A pesquisa semanal da revista Grandes Construções constatou que o mercado de construção metálica pode atingir novos patamares de crescimento. O segmento de obras industriais é o mais demandante desse tipo de construção, de acordo com 81% dos respondentes, somente 12% indicaram as obras de infraestrutura pesada e 7% apontaram a obras de aeroportos e construção de estradas.

Utilização de estruturas metálicas



Tendência de crescimento



Opinião do leitor

Infelizmente a estrutura metálica não é usada em edificações no Brasil, ao contrário de países como EUA e Reino Unido. Enquanto no Brasil edifícios estruturados em aço não tem sequer 1% de market share, nos EUA atinge 58,5% e no Reino Unido 74%.

A média de produção de estruturas metálicas nos últimos 3 anos aqui no Brasil foi de 1,1 milhão de toneladas, incluindo obras de todos os portes. Entretanto, desse total, apenas 25% delas foram reconhecidas pelo cliente como estruturas de qualidade esperada. Conclusão: 75% delas servem de contra-exemplo ao uso, retardando o desenvolvimento de mercado.

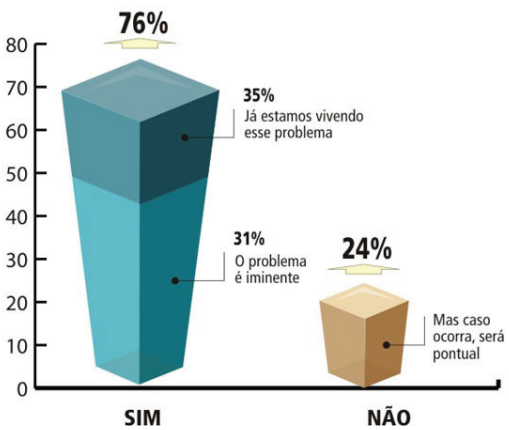
Alexandre L. Vasconcellos

Indústria cimenteira

A revista Grandes Construções publicou em sua edição número 8 entrevista com Marcelo Chamma, diretor Comercial da Votorantim, sobre a indústria cimenteira no Brasil. Na entrevista, Chamma falou sobre os investimentos previstos na ampliação da capacidade de produção da empresa. Recente notícia publicada no jornal Diário do Nordeste, todavia, trouxe o tema de volta para o centro das discussões, informando que a capacidade de produção da indústria cimenteira no Estado do Ceará chegará ao limite até o final do ano, segundo o Sindicato que representa o setor no local.

A revista Grandes Construções questionou os seus leitores sobre o tema.

A exemplo do Estado do Ceará, outros Estados também deverão ter a sua capacidade de produção de cimento operando no limite até o final de 2011?



Opinião do leitor

Acredito que com maior apoio dos governos locais aliados a alguns incentivos fiscais a serem concedidos e menor pressão dos órgãos ambientais, isso possa num "futuro" próximo ser minimizado. Porém cabe salientar que não se implanta uma nova fábrica em menos de 30 meses e uma expansão como essa demanda mais de 15 meses. Devemos levar em consideração o valor do investimento (acima de U$$ 150,00/ton a instalar), que uma nova planta abaixo de 1 milhão de toneladas anuais é economicamente inviável pela média de preço dos últimos 10 anos levando pois o baixo valor agregado do cimento atrelado ao alto valor do transporte rodoviário faz com que o produto consiga atender bem apenas um raio de 300 km da planta.

Renato T. S. Guariglia

A falta de cimento bem como de vergalhões de aço não se dá por excesso de procura ou problemas estruturais, mas, no sentido de forçar um aumento de preços

Dr. Rinaldo Maciel de Freitas

Acredito que vocês, competentes como são, têm informações sobre as ampliações de fábricas, construção de novas linhas de produção, certo? Têm noção dos prazos? Se não tem, que vergonha soltar uma reportagem desta. Qual o conhecimento de vocês com relação à expansão da indústria fabricante de cimento ?

Fabio



Construção imobiliária recicla mais

A construção imobiliária e a de estradas saem na frente quando a questão é reciclagem de resíduos. Essa é a opinião dos leitores da Grandes Construções. Para 53% deles, a área imobiliária é quem mais recicla. Outros 29,5% apontam as estradas como maior fonte de reciclagem. As áreas de saneamento e construção pesada aparecem como lanternas.

Opinião do leitor

Apesar de a Resolução CONAMA determinar o gerenciamento dos resíduos da construção civil, com apresentação de projetos de gerenciamento por parte das construtoras e legislação específica por parte dos Municípios, bem como locais apropriados para destinação destes, isto não tem acontecido. Os municípios, em sua maioria, ignoram totalmente a determinação da resolução e a reciclagem ou reaproveitamento tem acontecido em escala muito pequena por empresas que, em busca de certificações de qualidade, buscam desenvolver em seus quadros uma conciencia de não desperdicio e reaproveitamentos.

Rogerio dos Santos

Na verdade ainda são projetos inexpressivos e somente utiliza-se nas bases e subbases. Sou um apoiador deste processo que por falta de incentivo, conscientização e conhecimentos dos que executam obras. Já estudei muito sobre isso e preparei um projeto, mas não tive oportunidade de colocá-lo em prática ainda. Acredito muito que possamos utilizar os agregados reciclados, brita e areia em peças premoldadas sem carater estrutural, tijolo ecológico, contrapisos , etc.. Também se pode trabalhar com concretos com borracha, pet e agregados reciclados de demolição.

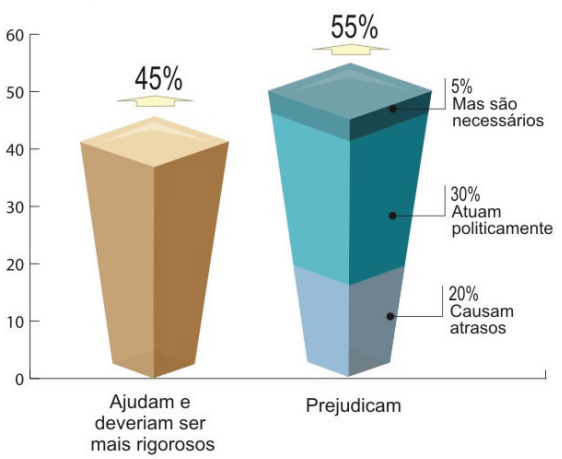
Rubens Benbassat

Tribunais de conta na mira do leitor da Grandes Construções

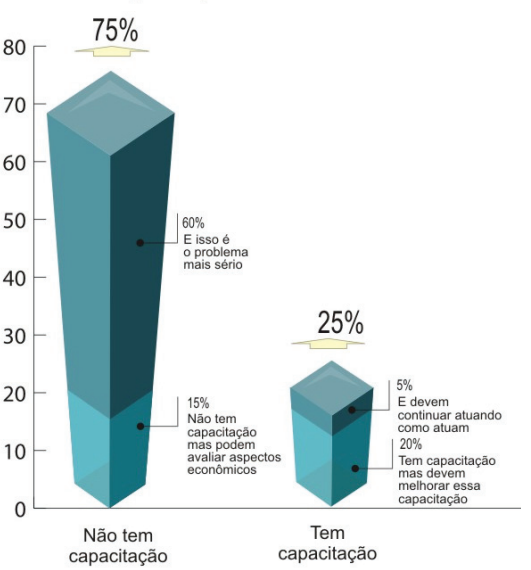
Os Tribunais de Contas ajudam ou atrapalham nos projetos de infraestrutura do Brasil? Essa foi uma das perguntas de nossas enquetes semanais. Para os leitores da Grandes Construções, edição online, a resposta deu empate técnico: 55% deles acredita que o TCU, TCE e TCM prejudicam. Um terço de todos os respondentes avalia que eles prejudicam e ainda agem politicamente. Para 20%, eles prejudicam causando atrasos. E para 5,5%, o prejuízo acontece, mas é necessário. Mas, atenção: para 45% dos leitores, os Tribunais não só ajudam como deveriam ser ainda mais rigorosos.

A capacitação técnica dos Tribunais para avaliar as obras de infraestrutura foi outro tema destacado na enquete. Para 75% dos leitores, as instituições não estão preparadas, sendo que 60% dos respondentes acreditam que esse é um dos problemas mais sérios envolvendo os Tribunais e as obras de infraestrutura.

Os Tribunais de Contas ajudam ou prejudicam nos projetos de infraestrutura?



Quanto a capacitação dos Tribunais de Contas...



Opinião do leitor

Acredito que as avaliações deveriam ser mais técnicas feita por profissionais com conhecimento da obra que estão avaliando, e avaliar os contratos de forma geral e não somente aqueles itens que favorecem o Estado. Avaliar também a origem dos problemas encontrados, pois muitas vezes os problemas estão fora dos contratos e estes apontam como causa a execução da obra.

Anibal Cardozo Alves

O TCU é órgão de assessoria da comissão de orçamentos do congresso, em resumo, se a comissão não aprovar o relatório o TCU tem que alterar. Afim de não ocorrer paralizações ao longo das obras sugiro que, previamente ao edital, seja analisado os documentos da licitação. Se for preciso mudar, muda antes do edital. Durante a execução da obra os aditivos sejam analisados tbém pelo TCU. Para agilidade é razoável implantar um representante do TCU nos órgãos (Dnit, Infraero, Valec, etc).
Paulo Fraga

Angelo Carlos Bettin

Participe do maior e mais completo evento da América Latina de soluções em concreto para toda a cadeia da construção civil

CONCRETE SHOW 2011

SOUTH AMERICA - BRAZIL - SÃO PAULO

Um oferecimento de:

Associação Brasileira de Cimento Portland 75 anos

ABESC – Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Concretagem

LIEBHERR · Atlas Copco · SCHWING Stetter · GERDAU · VOLVO · Putzmeister · HYUNDAI HEAVY INDUSTRIES CO, LTD

31 DE AGOSTO A 2 DE SETEMBRO

dia 31 - 11h às 20h

dias 01 e 02 - 10h às 20h

NOVO LOCAL

CENTRO DE EXPOSIÇÕES IMIGRANTES

São Paulo - Brasil

AINDA MAIS COMPLETO

- Mais de 500 expositores nacionais e internacionais
- 46% maior que a edição anterior
- 5º Concrete Congress: 150 palestras simultâneas sobre os principais desafios da construção civil
  - ✓ Habitação e Infraestrutura
  - ✓ Normalização, Qualidade e Competitividade
  - ✓ Industrialização da Construção
  - ✓ Capacitação e Qualificação Profissional
  - ✓ Construção Sustentável

MAIS INFORMAÇÕES: 11 4689.1935 • concrete@concreteshow.com.br

www.concreteshow.com.br

Apoio

Parceiros de Mídia Internacional

Realização

UBM · Sienna

Agência Oficial de Viagens

Via HG Turismo

Cia.Aérea Oficial: TAM

Local

IMIGRANTES EXPOSIÇÕES

POR UM TRANSPORTE LIMPO E SUSTENTÁVEL

Em sua 17ª edição, a Semana de Tecnologia Metroferroviária, a ser realizada de 13 a 16 de setembro, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo (SP), tem como proposta reunir técnicos, entidades, empresas e órgãos públicos municipais, estaduais e federais para discutir novas tecnologias do setor de transportes no Brasil e no mundo. O encontro tem ainda o propósito de promover o debate de estratégias de investimentos, tanto para o transporte de passageiros como para o de cargas.

O evento, promovido pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Metrô de São Paulo (AEAMESP), justifica-se pela constatação de que, para que o Brasil desponte como uma das lideranças no cenário global, são necessários maiores investimentos em infraestrutura, principalmente em sistemas estruturantes sobre trilhos, para organizar o transporte, a mobilidade e a acessibilidade em suas principais cidades.

"O Futuro está nos Trilhos – Os caminhos para o desenvolvimento" é o tema principal da 17ª Semana de Tecnologia Metroferroviária. Por meio deste tema, os organizadores do encontro buscarão mostrar a importância da união dos esforços dos governos, da indústria, das operadoras, das entidades de classe, dos profissionais da área tecnológica e dos cidadãos brasileiros na construção de um novo País, com projetos metroferroviários e de infraestrutura, para serem implantados a curto, médio e longo prazo.

Nesta edição do evento, serão apresentados vários trabalhos técnicos, desenvolvidos por profissionais e por empresas, abordando novas tecnologias nas áreas de engenharia civil e de sistemas, bem como novos modais de transportes que atualmente estão sendo discutidos e implantados no País: Monotrilhos, VLTs e TAV, proporcionando o intercâmbio de conhecimentos.

Nos painéis de debates estarão em pauta: as políticas públicas e sua integração; a importância do planejamento urbano nas cidades; os projetos sustentáveis na ocupação do solo; as diversas ações e soluções para a preservação do meio ambiente; os investimentos permanentes no setor de transporte público sobre trilhos, nas cidades e na ligação entre elas, com trens regionais ou de longo percurso; a logística integrada no transporte ferroviário de carga e passageiros e a expansão da malha metroferroviária no Brasil.

"Procuraremos mostrar para a sociedade organizada, órgãos de governo e agentes financeiros a importância de se considerar, no cálculo da taxa de retorno dos investimentos, também os ganhos das externalidades monetizáveis", afirma José Geraldo Baião, presidente da AEAMESP.

Em paralelo à 17ª Semana de Tecnologia Metroferroviária, será realizada a Metroferr 2011, feira de exposição de produtos e serviços de empresas do setor, que mostrará o que há de mais moderno na área de transporte público sobre trilhos.

A 17ª Semana de Tecnologia Metroferroviária tem o patrocínio da Alstom e apoio de entidades como a CPTM, Metrô-SP, Instituto de Engenharia, Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo, Governo do Estado de São Paulo, Associação Brasileira da Indústria Ferroviária, entre outras.

Mais informações pelo telefone (11) 3284-0041**, pelo email** aeamesp@aeamesp.org.br**, ou pelo site** http://semana.aeamesp.org.br/17/default.aspx





UM É POUCO, DOIS É BOM E TRÊS É BOM DEMAIS.



2 Pontos

TRACBEL,

eleita pela terceira vez consecutiva a melhor revenda de máquinas do Brasil, segundo o Anuário Melhores e Maiores da revista EXAME 2011.

Distribuidor autorizado:

VOLVO Construction Equipment
MASSEY FERGUSON
CLARK THE FORKLIFT
MICHELIN
Tigercat
LogMax

2009

ORDEM 2008	PONTOS	EMPRESA/SEDE
1	895	**TRACBEL** 2,6,T, MG
2	810	**Sotreq** 2,6,T, SP
3	800	**Pesa** 3,6,T, PR

2010

ORDEM 2009	PONTOS	EMPRESA/SEDE
1	930	**TRACBEL** 2,6,T, MG
2	855	**Maqnelson Agrícola** 2,6,T, MG
3	760	**Sotreq** 2,6,T, SP

2011

ORDEM 2010	PONTOS	EMPRESA/SEDE
1	930	**TRACBEL** 2,6,T, MG
2	890	**Sotreq** 2,6,T, SP
3	840	**Bamaq** 2,6,T, MG

Reprodução dos Anuários Melhores e Maiores da revista EXAME 2009, 2010 e 2011.

Muito obrigado a todos que ajudaram a TRACBEL a conquistar mais esse prêmio.

Presente em 10 estados e no Distrito Federal.
www.tracbel.com.br

Tracbel
TRACBEL GROUP

BRASIL

AGOSTO

AEROINVEST 2011 - Fórum Nacional de Investidores em Aeroportos. Dias 29 e 30 de agosto, no Hotel Blue Tree Premium Morumbi, em São Paulo (SP). Promoção: Viex-Americas.

INFO
Tel.: (11) 5051-6535
E-mail: atendimento@vxa.com.br
Site: www.viex-americas.com.br

3º WORLD CUP INFRASTRUCTURE SUMMIT - Será a terceira edição do encontro para discutir assuntos relacionados à infraestrutura para a Copa do mundo de 2014 no Brasil.

INFO
Tel.: (11) 5051-6535
E-mail: atendimento@viex-americas.com.br
Site: www. viex-americas.com.br

Setembro

GLOBAL INFRASTRUCTURE FÓRUM. Dias 1 e 2 de setembro, no Centro de Exposição Imigrantes, em São Paulo (SP). O tema central do evento são os investimentos para um desenvolvimento rápido e eficaz para projetos de infraestrutura no Brasil e em outros países da América Latina.

INFO
Tel.: (11) 4689-1935
Fax .: (11) 4689-1926
E-mail : contato@globalforum-infra.com.br
Site: www.globalforum-infra.com.br/index.php

Outubro

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEIO AMBIENTE SUBTERRÂNEO. De 4 a 6 de outubro, no Centro Fecomércio de Eventos em São Paulo (SP). Evento internacional técnico-científico com enfoque especializado e exclusivo no meio ambiente subterrâneo. Promoção da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas (Abas) e Acqua Consultoria.

INFO
Tels/Fax .: (11) 3868 0726
E-mail : cimas@abas.org
Site: www.abas.org/cimas

7ª CONGRESSO BRASILEIRO DE RODOVIAS E CONCESSÕES – CBR&C. De 24 a 26 de outubro, no Bourbon Cataratas Convention Resort, em Foz do Iguaçu (PR). Paralelamente ao congresso acontece a 7ª Exposição Internacional de Produtos para Rodovias – Brasvias 201. Promoção da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR.

INFO
Tel.: (19) 3368-4100, (19) 7809-7006
E-mail: contato@cbrcbrasvias.com.br
Site: www.abcr.org.br/Conteudo/Secao/7/cbr+c+e+brasvias.aspx

Novembro

TRANSPOQUIP 2011. De 22 a 24 de novembro, no Pavilhão Azul do Expo Center Norte, em São Paulo (SP). Promovido pela Associação Brasileira de Municípios, o evento, focado em infraestrutura, tem o objetivo de discutir o papel das cidades na gestão do trânsito. O tema do seminário será Responsabilidades e Atribuições Municipais na Gestão do Trânsito. Organização: Real Alliance.

INFO
Tel.: (11) 3263 1124
E-mail: egom@assessoriadeimprensa.com.br
Twitter: www.twitter.com/egom_assessoria
Site: http://www.transpoquip.com.br/

2ª EXPO URBANO 2011. Feira e conferência para espaços urbanos estéticos, confortáveis e seguros. De 22 a 24 de novembro, no Expo Center Norte – Pavilhão Azul, São Paulo (SP). Acontece paralelamente à TranspoQuip 2011. A Expo Urbano é uma feira e conferência para o desenvolvimento da estética, conforto, segurança e bem-estar nos espaços urbanos. O foco está em espaços públicos ao ar livre, incluindo ruas, praças, parques, jardins, parques infantis, instalações desportivas, praias, áreas de lazer e estacionamento. Organização: Real Alliance.

INFO
Tel.: (21) 2233 3684
Fax .: (21) 2516 1761
E-mail: info@real-alliance.com
Site: www.expo-urbano.com.br / www.expo-estadio.com.br

EXPO ESTÁDIO 2011. De 22 a 24 de novembro, no Pavilhão Azul, Expo Center Norte, São Paulo (SP). Acontece paralelamente à TranspoQuip 2011. A Expo Estádio, uma feira e conferência para design, construção, equipamento e gestão de estádios e instalações esportivas, terá lugar em paralelo à Expo Urbano 2011. Os temas principais são design, construção, equipamento e operação de estádios e instalações esportivas. Organização: Real Alliance.

INFO
Tel: (21) 2233 3684
Tel / Fax: (21) 2516 1761
E-mail: info@real-alliance.com
Site: www.expo-estadio.com/br/about.html

INTERNACIONAL

Setembro

XXIV CONGRESO MUNDIAL DE CARRETERAS. De 26 a 30 de setembro, no Centro Banamex, cidade do México. Organização: World Road Association, SCT, Associação Mexicana de Engenharia de Vias terrestres (Amivtac), Vivir Mejor.

INFO
E-mail: rfelix@aipcrmexico2011.org
Site: http://aipcrmexico2011.org

Outubro

11TH BICES - Beijing International Construction Machinery Exhibition & Seminar. De 18 a 21 de outubro, no Pequim Jiuhua Centro Internacional de Exposições, em Pequim (China).

INFO
Tel: + (86) - (10) -88075716
Fax: + (86) - (10) -68030747
Site: http://www.e-bices.org/

ECOBAT MARSEILLE 2011 – Feira da Construção Ecológica e Sustentável. De 21 a 23 de outubro, no Parque de Exposições de Marseille (Parc Chanot Marseille), Sala 3. O evento apresenta soluções para a construção com alto desempenho ambiental. Questões como eficiência energética, materiais verdes, energias renováveis e saúde são alguns dos temas apresentados.

INFO
Tel.: 01 45 56 09 09
Fax : 01 44 18 99 00
E-mail: contact@salon-ecobat.com
Site: www.salon-ecobat.com

G/PXC

IBAMA EQUIPAMENTO HOMOLOGADO

Cinto de segurança salva vidas



NOVO VOLVO FMX

EXPLORE O EXTREMO

VOLVO TRUCKS. DRIVING PROGRESS

www.volvo.com.br

VOLVO

RINO COM

Vai usar aço na sua obra?







A ArcelorMittal entrega a solução sob medida para você.

A ArcelorMittal ajuda você a realizar o sonho da casa própria com rapidez, economia e segurança. Mais que uma completa linha de produtos para Construção Civil, a ArcelorMittal oferece soluções em aço para obras de todos os portes, como o Belgo Pronto, um serviço que entrega o aço cortado e dobrado na medida certa, de acordo com o projeto. É o máximo de agilidade com o mínimo de desperdício. Tudo com a qualidade e a sustentabilidade do aço ArcelorMittal, que o mundo todo reconhece.

ArcelorMittal é aço.

Central de Relacionamento Aços Longos: 0800 015 1221

www.arcelormittal.com/br/belgo

ArcelorMittal

transformando
o amanhã